BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 71 — ANO 109 | QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1934

A politica armamentista da França

A imprensa alemã divulga interessantes declarações do general Petain

BERLIM, 28 — Em entrevista sobre a sua visita a Bruxellas, o ministro Barthou que chegou de regresso a Paris terça-feira á noite, declara-se entusiasmado com a sua viagem e as disposições ultra-francofilas não somente do gabinete mas ainda da parte do rei.

O Deutsche Zeitung escreve:

"A impressão de que a França não pensa em absoluto na redução de seus armamentos, não importa a forma, está confirmada sobretudo no aumento de seus aviões militares.

Domingo ultimo o general Petain disse em presença do presidente da Republica e varios chefes do exercito por ocasião da "Sessão da União Nacional" referindo-se aos oficiais da reserva: "Hoje mais que nunca importa-nos assegurar a nossa potencia da qual a França tem necessidade para se fazer respeitar.

A base de toda defesa nacional é que cada um se apresse a chegar ao posto que a necessidade de mobilisação exige."

Segundo os comentarios do **Deutsche Zeitung** não ha como se exprimir mais explicitamente a ajunta:

"Estamos convencidos de que o governo francez aplaude em todas as suas modalidades os planos do general Petain que foram desenvolvidos no curso de uma alocução.

Segundo Petain torna-se precise que a nação franceza inteira e sobretudo as reservas que já sairam da atividade sejam iniciadas teorica e praticamente em construções e funcionamentos de maquinas armadas.

Petain fala tambem do problema da educação militar da mocidade franceza."

Depois de tudo isso, diz o **Deutsche Zeitung:** Perguntamos porque razão a França se opõe aos esforços honestos dos outros paises a chegarem á pacificação do mundo?

Corte nas despezas do ministerio da Educação e Saude publica

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Educação e Saude Publica como os outros ministerios, soffreu cortes nas verbas do orçamento de 1934, sendo excluida a importancia de 6000 contos destinada á creação da Universidade do Trabalho, 7000 contos para o abastecimento d'agua da capital, e 3000 contos para o serviço de esgotos de Copacabana.

Pela Assembléa Constituinte

Os trabalhos de ontem - Um discurso do deputado Eduardo Sanches

Declarações do sr. Antonio Carlos sobre a prorrogação dos trabalhos da Constituinte

RIO, 2 8(Meridional) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença de 97 deputados, foi aberta a sessão de hoje da Assembléa Nacional Constituinte.

Depois de aprovada a ata, falou na ordem do dia, o representante fluminense sr. Fabio Sodré, que fez allusão á indicação por ele enviada á mesa, propondo que aos deputados fosse concedida a faculdade de publicar no **Diario da Assembléa** os seus discursos, todas as vezes que houvesse impossibilidade de proferi-los na tribuna por escassez de tempo.

O presidente da Assembléa respondeu ao sr. Fabio Sodré dizendo tratar-se de uma questão já suscitada e acentuando que aceitava a indicação mesmo porque já ha um precedente aberto.

Sua excia. continuando disse que aproveitava a oportunidade para assinalar que as sessões da Assembléa na segunda-feira teriam inicio ás 13 horas e seriam encerradas ás 17 horas, com prorrogação até ás 19 horas.

Com isto ficariam desde já convocados os constituintes e com esta providencia todos os deputados inscritos dentro do limite de trinta sessões, previstas na ultima reforma do regimento, teriam a oportunidade de concorrer para a elaboração dessa obra seria da segunda Constituição brasileira.

Foi então submetido á votação e aprovado immediatamente uma indicação solicitando as homenagens da Assembléa ao conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira.

Falou sobre o requerimento o sr. Augusto Lima.

O presidente submeteu á apreciação da casa e esta aprovou, um requerimento com mais de cem assinaturas em homenagem a Alberto Torres.

Usou então ligeiramente deste mandato o sr. Edgar Teixeira Leite.

Nos debates em torno da materia constitucional falará o sr. Arruda Falcão.

Fala o sr Eduardo Sanches

RIO, 28 (Meridional) — Na sessão de ontem na Constituinte, falou á ultima hora, o deputado baiano sr. Eduardo Sanches que pronunciou um discurso sobre a invocação do nome Deus na Constituinte.

Logo que o deputado Eduardo Sanches assumiu a tribuna, foi cercado pelos colegas.

O orador começou dizendo que ia apresentar uma emenda para supressão no preambulo, daquela invocação, porque a seu ver encerra um contrasenso colocar-se sob a confiança de Deus, o direito de pensar livremente até contra Ele.

Sanches entra depois dessas declarações a argumentar contra a invocação, citando encilicas de Gregorio 7.º e outros papas e sendo muito apartead0 pelos catolicos, replica sempre.

Sanches tem duas horas para discutir a tese e obteve cessão de mais tres meias horas pelos colegas.

Declarações do sr. Antonio Carlos sobre a prorrogação da Constituinte

RIO, 28 — O sr. Antonio Carlos, interrogado a cerca da prorrogação da Assembléa, informou:

— Não é exato que não haja mais pressa de votar a Constituição.

Como os trabalhos têm corrido regularmente, achei que não havia necessidade de utilizar da autorização regimental sobre duas sessões diarias.

A partir de segunda-feira, porem teremos prorrogação: recuarei a abertura das sessões para as treze horas, ganhando tempo assim para

(Continúa na 11ª pagina)

As diabruras de Douglas Fairbanks na Europa

(Especial para o "Diario de Pernambuco")



Doug and Mary before the break



Lady Ashley



Lord Ashley

NOVA YORK.

A citação de Douglas Fairbanks, na petição inicial do divorcio requerido por Lord Ashley, em Londres, causou sensação na capital inglêsa, onde o astro do cinema americano tem ingresso nos circulos mais exclusivistas de Mayfair e tambem nos Estados Unidos, onde afinal se ficou sabendo das razões verdadeiras do inesperado divorcio de Mary Pickford.

Si Mary já sabia que seu esposo itinerante já havia transferido para outra mulher sua afeição, teve a delicadeza de não mencionar esse fato ao requerer perante o tribunal de Los Angeles, divorcio em Dezembro do anno passado. Os motivos em que ela se baseou para obter o divorcio foram crueldade mental, abandono e indiferença. E' verdade que correram certos rumoures de que o inconstante Douglas andava solitando pela Europa em companhia de uma fitilar inglêsa, mas seria uma publica humilhação para a namorada da America admitir que uma outra mulher lhe arrancára a afeição do esposo.

Amigos intimos da esposa abandonada relatam que Mary, mesmo depois apresentada a petição inicial para o divorcio, ainda alimentava esperança de uma reconciliação. De qualquer modo, Mary Pickford não pode... -editar que 16 anos de uma vida matrimonial sem sombras, pudessem terminar tão abrutamente nos tribunais.

Si a rutura de Mary e Douglas causou sensação na America do Norte, não menor surpresa provocou em Londres o casamento de Lord Anthony Ashley com Sylvia Hawkes, filha de um tavernetro inglês e de uma empregada de bar.

Sylvia é alta, esguia, loura, tem atualmente 29 annos e deve sua fortuna á sua belleza. Saiu dos bairros pobres de Camden Town para ser manequim em um estabelecimento de modas, de onde pouco depois ingressava como corista no teatro Winter Garden de Londres.

Pouco tempo permaneceu como corista, pois, atraido por sua beleza, George Grossmith, celebre ator-empresario, dava-lhe o papel principal em uma de suas producções, que tinha o titulo profetico "Toda a Cidade está Falando". Não falaya então de Sylvia, mas dela falou quando mais tarde se transformou para o "Midnight Follies", lugar de diversão preferido pela mocidade farrista da aristocracia inglêsa.

Entre seus admiradores contava-se Lord Anthony Ashley, herdeiro do Conde de Shaftesbury, nobre ultra-conservador e intimo amigo do Rei Jorge. A condessa de Shaftesbury era camareira da rainha Mary. Introduzir uma atriz em uma tal familia era qualquer cousa semelhante a uma grande calamidade publica.

Mas o jovem Lord, cego de paixão, permaneceu tambem surdo... a todos os conselhos e no mês de fevereiro de ... 1927, conduziu Sylvia Hawkes ao altar na igreja de S. Paulo e tornou-a Lady Ashley. Então toda a cidade ficou falando...

Durante varios annos, o casal viveu aparentemente feliz em uma pequena herdade que o jovem aristocrata adquiriu nas proximidades das terras do pai; mas a monotonia da vida rural cedo cansou o temperamento vivaz da formosa Sylvia. Houve um estremecimento entre os conjuges e de um anno a esta parte viveram separados.

Recentemente o nome de Lady Ashley começou a ser frequentemente associado ao de Fairbanks. Frequentaram juntos varias estações elegantes na Suissa, como bons camaradas de esportes.

Agora Douglas é citado como "Documento n. 1" em uma acção de divorcio que promete fazer os londrinos e norte-americanos se esquecerem de Hitler e dos debitos de guerra.

O deputado Augusto Camêlo fala aos Diarios Associados

Em torno da moratoria concedida aos lavradores

RIO, 28 (Meridional) — A proposito da prorrogação da moratoria concedida aos lavradores, o deputado Augusto Camêlo fez aos "Diarios Associados", entre outras, as seguintes declarações:

— Uma commissão de lavradores de São Paulo veio a esta capital afim de entender-se comigo sobre a situação em que estavam colocados, em face da demora que houve na publicação da regulamentação da lei de reajustamento.

Em seguida disse que se entendeu com o ministro da Fazenda a quem expôz as suas pretenções, conseguindo a medida pleiteada que está dependendo ainda da assinatura do sr. Getulio Vargas.

Além disso trouxe a commissão varias sugestões sobre a aplicação da lei de reajustamento, todas procedentes e necessarias.

ESTUDANTES SECUNDARIOS EM VIAGEM DE ESTUDOS

VIENA, 28 — Os estudantes das escolas secundarias da Austria, incluindo o filho do presidente da Republica, partiram para a Italia em viagem de estudos.

AS RESPONSABILIDADES DO SR. WASHINGTON LUIS NO "CASO DE PRINCEZA"

O sr. Epitacio Pessôa responde, por intermedio do O JORNAL, ás recentes declarações do ultimo presidente da Republica, demonstrando que ele manteve e auxiliou a rebeldia dos cangaceiros de José Pereira contra o governo da Paraiba

"DESENGANE-SE O SR. WASHINGTON LUIS, A HISTORIA JAMAIS O ABSOLVERÁ DE SUA QUOTA DE RESPONSABILIDADE NO "CASO DE PRINCEZA", - DECLARA O ANTIGO JUIZ DA CORTE INTERNACIONAL DE HAYA

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

O sr. Washington Luis publicou, recentemente, no "Correio da Manhã", três artigos, em que procura excusar-se das responsabilidades que lhe são atribuidas no chamado "caso de Princeza". Nas suas declarações o ultimo presidente da Republica pretende demonstrar que nenhum auxilio prestou a José Pereira e aos seus cangaceiros, que, — alega ainda, — se levantaram contra o sr. João Pessôa, na Parahyba, por motivos de politica local, a que o governo federal foi absolutamente extranho.

O sr. Epitacio Pessôa contesta, agora, pelas colunas d'O JORNAL, as afirmações do sr. Washington Luis, demonstrando que são absolutamente procedentes as graves acusações que se fazem ao presidente deposto, de ter, por facciosismo, amparado e alimentado a luta dos criminosos de Princeza contra o governo paraibano.

E' o seguinte o artigo do sr. Epitacio Pessôa, escrito especialmente para O JORNAL:

— Li os tres artigos com que o sr. dr. Washington Luis se propoz a provar que não creou, não manteve e não auxiliou o chamado "caso da Princeza".

Senti-me desde logo no dever moral de affrontar a espantosa coragem do ex-presidente e patentear a lamentavel inconsistencia de sua defesa; mas a demora em consultar certos documentos do meu arquivo, devido á minha ausencia do Rio, não me permittiu aceitar com mais presteza o gentil offerecimento d'O JORNAL para, de suas colunas, relembrar á Nação circumstancias que bem caracterisam a sociedade criminosa do governo de 1930 com os cangaceiros daquele municipio paraibano.

Aliás, se o sr. Washington Luis levou tres annos e meio a preparar a sua defêsa, não é muito que eu precise de uma semana para documentar as minhas retificações.

Antes de tudo, importa restabelecer a verdade quanto ás causas que determinaram o dissidio entre José Pereira e o presidente João Pessôa.

Pretende o sr. Washington Luis que José Pereira rompeu com o chefe do seu partido unicamente porque a chapa federal, assinada só por este, deixára de contemplar certos nomes de significação eleitoral e fôra organizada á revelia da Commissão Executiva. Quer com isto fazer acreditar o ex-presidente que para o rompimento não contribuiram sugestões do governo federal, mas tão somente uma divergencia imprevista sobre facto da politica interna da Paraiba.

A verdade é muito outra.

João Pessôa, na excursão politica que, fóra do governo, fez pelo interior do Estado, deixou de receber de José Pereira até o ultimo instante de sua estada em Princeza, as mais calorosas manifestações de apreço e todos os protestos de apoio aos candidatos da chapa, regressou á capital. Aí, no dia seguinte, recebia o telegrama do rompimento. Neste despacho José Pereira não aludia sequer á exclusão de correligionarios, como insinua o sr. Washington Luis, mas unicamente ao facto, aliás inveridico, de haver João Pessôa, "escolhido os candidatos á revelia da Commissão Executiva, caracterisado palpavel desprestigio aos respectivos membros".

Surpreso, João Pessôa pergunta-lhe pelo telegrafo se era mesmo dele, José Pereira, o radiograma recebido, e o interpelado responde insistindo na unica razão alegada no despacho anterior e accrescentando outra de caracter todo pessoal: "Respondendo radiograma n. 6, onde v. excia. parece extranhar meu veemente protesto anulação Comissão Executiva, adito meu telegrama n. 53, de ontem, que meu maior motivo afastamento representa minha reação contra humilhantes e ofensivas referencias v. excia. fez minha pessôa ocasião reunião Comissão Executiva..."

Aí estão as duas unicas razões invocadas por José Pereira, razões aliás inteiramente falsas, conforme explicou João Pessôa em telegrama subsequente, porquanto: 1º, a chapa fôra organisada pela maioria da Camara (saira assinada e pelo presidente para não se tornar publica e divergencia); 2º, na reunião da Comissão não se pronunciara sequer o nome do chefe de Princeza, como atestaram por escrito todos os seus membros, inclusive os correligionarios de José Pereira.

Agira este, por conseguinte, sob a influencia de outras causas que não as alegadas pelo sr. Washington Luis.

A prova de que a suposta "escolha dos candidatos á revelia da Comissão" foi extranha ao rompimento, não resida só nas circumstancias que acabo de expôr, está tambem no fato de que, emquanto João Pessôa foi hospede de José Pereira, não lhe fez este, como seria então opportuno, a minima observação a respeito da chapa, que ele aliás já conhecia. Está ainda neste outro fato: documentos decisivos, alguns dos quaes publicados pelo illustre dr. Ademar Vidal, chefe de policia de João Pessôa, no seu livro "1933, Historia da Revolução na Paraiba" mostram que, pelo menos desde setembro de 1929, José Pereira reunia criminosos, armas e munições, para revoltar-se contra o governo do Estado. Leia-se, por exemplo, assinada pelo tenente Manuel Arruda, comandante do destacamento de Princeza, a carta de 4 de setembro em que este criterioso official comunica ao chefe de policia que "José Pereira entendeu de armar gente" em varios pontos do municipio; "tem reunidos já cem homens", entre os quaes varios criminosos (cita alguns nomes) que "estavam foragidos e foram chamados". E mais adiante: "Elementos do coronel José Pereira vêm de ha tempos propalando fazerem hostilidades ao governo do exmo. sr. presidente e para tal fim confabulando com os municipios de Triunfo e Pôrto do Estado de Pernambuco"; "segundo me parece, o coronel José Pereira procura meios de romper com o exmo. sr. presidente".

Ora sr. Não esqueçamos que ésta carta é de 4 de setembro de 1929, mais de cinco mêses antes da organização da chapa.

E' que a verdade — constante de syndicancias, de investigações politicas e até judiciarias, de documentos de todo o genero — é esta: o sr. Washington Luis estava em luta aberta com o presidente João Pessoa, correligionario do primeiro quizeram aproveitar o ensejo e dar satisfação aos seus apetites ou ao seu servilismo e, desde mêses antes, aggrediavam José Pereira, aguçavam-lhe a ambição com a promessa de uma posição politica de destaque, garantindo-lhe a intervenção federal na Paraiba... O chefe de Princeza hesitava... Aproximava-se, porém, a eleição, a ultima opportunidade; era necessario tomar attitude antes do pleito para justificar a deserção e com ela fazer jus ás bôas graças do governo federal... Sobrevem a visita de João Pessôa, a hesitação se acentúa... Mas, na manhã mesma da partida do presidente, como attestam varios depoimentos dos inqueritos feitos em Princeza, José Pereira é chamado a uma conferencia em Flôres... e ali mesmo decide-se a traição, sob a invocação de ridiculos pretextos, que o sr. Washington Luis procura agora robustecer com outros de sua fantasia.

COMO O GOVERNO FEDERAL MANTEVE E AUXILIOU A LUTA

Eu não affirmo que o sr. Washington Luiz tenha colaborado directa e pessoalmente na creação do "caso de Princeza", se bem que mais de uma pessôa me assegure que este foi combinado, resolvido e aparelhado com previo e inteiro conhecimento do ex-presidente e isto resulte de mais de um indicio colhido na sindicancia a que se procedeu no seu arquivo. Mas que s. excia. "manteve" e "auxiliou" este crime, só poderá contesta-lo quem tenha a coragem de negar a evidencia.

Declarada a edição, só uma preoccupação dominou o sr. Washington Luiz: enfraquecer de todos os modos o governo de João Pessôa, a quem odiava não só pela recusa de sua adesão á candidatura Julio Prestes, senão tambem pelas lições de civismo e de decôro politico que lhe dava quasi diariamente em telegrammas memoraveis; a sua preoccupação, digo, foi enfraquecer por todos os meios o governo de João Pessôa e, deste sorte fortalecer correspondentemente os correligionarios de Princeza. Que importava que estes fossem em grande numero criminosos da peor especie, pronunciados ou condemnados pela justiça, e a alliança com elles representasse uma vergonha para o governo? O que importava era esmagar o adversario altivo e digno que, embora pequeno e desapercebido, não duvidara arrostar a truculencia do Catete.

Era preciso, pois, dar a José Pereira, homem primitivo, a impressão de que o governo do Estado nada valia e quem o combatesse podia estar seguro de ter a seu lado a protecção e a força do governo federal.

Dai a serie ininterrupta de medidas violentas tomadas pelo sr. Washington Luiz contra o governo paraibano e os "auxilios" directos e indirectos por elle prestados aos amigos de Princeza.

As demissões e remoções de funccionarios; a intimação ao Estado para pagar em curtissimo prazo a divida, perfeitamente garantida, do Banco do Brasil, quando, no mesmo momento, a simples particulares de Pernambuco, por serem correligionarios, se concediam largos prazos de favor; a desenvoltura de funccionarios federaes que, autorisados, abandonavam o serviço para, em meio dos mais virulentos ataques ao governo do Estado, fazer a propaganda do candidato do presidente da Republica; a extincção arbitraria de serviços publicos de maior utilidade mantidos no Estado por acôrdo; a paralisação caprichosa de obras federaes; o aumento injustificado da guarnição do Estado e a substituição do seu digno comandante por outro que as prestasse aos planos e manobras do presidente da Republica; as miserias da apuração do pleito de 1º de março, a que o proprio José Pereira chamou "decisão escandalosa" e para a qual o sr. Washington Luiz, depois de haver intencionalmente afastado do exercicio dos respectivos cargos o juiz federal, seu primo, e o juiz substituto, membros natos da junta apuradora, nomeou, para substituí-los, dois individuos sem imputabilidade, um processado como peculatario e outro negociante falido; de tudo lançou mão o presidente da Republica para reduzir á impotencia e governo paraibano e estimular a ação dos alliados de Princeza.

A correspondencia postal, do ou para o Estado, era aqui cinicamente violada e divulgada.

Os telegrammas das autoridades paraibanas, relativos a interesses do Estado ou a medidas adoptadas para a repressão da revolta eram retidos ou retardados e entregues ás agencias de publicidade.

No dia 24 de fevereiro recebia eu de José Pereira um telegramma em que me communicava o rompimento. Como nesse mesmo despacho me fizesse vivos protestos de estima e apreço, resolvi dirigir-lhe um apêlo para que desistisse do seu proposito, e no dia seguinte de manhã, telegrafei-lhe neste sentido. Ao anoitecer fui avisado por pessôa autorisada de que o meu telegramma estava retido por ordem do governo. O presidente receiava que a minha intervenção pudesse influir no animo de José Pereira e só consentiu que o telegramma fosse expedido na tarde de [illegible] quando não era mais possivel pela

A DEPURAÇÃO DA BANCADA E A RECUSA DE MUNIÇÕES AO GOVERNO PARAIBANO

E a depuração dos representantes da Paraiba?

O sr. Washington Luiz proclama nos seus artigos que "no Estado da Paraiba o sr. João Pessôa contava com maioria eleitoral". E precisa a maioria alcançada na eleição de 1º de março, pelo partido de João Pessôa: "31.112 votos contra 10.112". Feito isto, pondera, em tom vitorioso, que esta differença de 21 mil votos não podia influir na eleição presidencial e, assim, nenhuma razão havia para ele exigir do Congresso que a eleição da Paraiba fosse apurada neste ou naquelle sentido.

O ex-presidente faz-se de desentendido... As acusações que lhe são feitas neste terreno nada têm que ver com a eleição presidencial. O de que se accusa s. excia. é de haver imposto á doctilidade dos seus senadores e deputados a affirmação inqualificavel de que, em votação uninominal e apurada já como valida pelo Congresso, 10 mil eleitores haviam elegido, contra 31 mil, o senador do Estado e, votando cada um em quatro nomes, haviam conseguido eleger cinco deputados, emquanto os 31 mil não tinham logrado eleger um só! O de que se accusa s. excia. é de ter recorrido a essa manobra indecorosa para desprestigiar o governo da Paraiba, premiar os correligionarios de Princeza e, por traz da cortina, ajuda-los a vencer aquelle governo. Sim, porque não ha neste paiz ninguem bastante imbecil para acreditar que tal violencia tenha sido levada a termo por deliberação espontanea do Congresso, sem ciencia nem approvação do presidente da Republica, chefe ostensivo e intolerante dos senadores e deputados.

*

Mas ha atos mais positivos e diretos de "auxilio" do sr. Washington Luis ao "caso de Princeza".

Al está a recusa, por parte do governo federal, das munições solicitadas por [illegible] e o telegramma estabelecendo [illegible] para [illegible]

João Pessôa as recebesse de outras procedencias.

No momento em que se levantaram os cangaceiros em Princeza, o governo da Paraiba dispunha apenas de 16 mil cartuchos, em grande parte deteriorados, e armamento antiquado e insufficiente. O mais havia sido gasto em 1924 na defêsa do governo legal da União, o mesmo governo que devia mais tarde garantir ao sr. Washington Luis a sua elevação á presidencia da Republica.

João Pessôa dirigiu-se ao commandante da Região, pedindo, por seu intermedio, ao ministro da Guerra a venda ou emprestimo de 100 mil cartuchos, em partidas de 20 mil.

Não teve resposta.

Telegrafou, então, a 3 de abril, ao proprio ministro da Guerra, requisitando autorização para importar de França 100 mil cartuchos Mauser.

Ponderava o presidente da Parafba que não se tratava de guerra civil, caso em que ainda se poderia conceber que a autorização importasse auxilio a um dos belligerantes; não, o caso era de simples attentado á ordem publica, confinado em limitada zona de um dos 39 municipios do Estado.

Era realmente um simples "caso policial" que o presidente paraibano, acreditando que o governo federal não lhe recusaria criminosamente os meios de aparelhar a sua policia, contava resolver facilmente.

O ministro ficou em difficuldades para equival-se a uma requisição formulada em termos taes e com taes objectivos, e a 19 de abril procurou escapar-se com esta preliminar: antes de conceder a permissão, desejava saber se a Policia do Estado tinha satisfeito as condições de "força auxiliar do Exercito", previstas no acôrdo feito com o governo da União.

João Pessôa, fazendo sentir com toda a razão, logo no dia seguinte, que a Policia já havia combatido, como "força auxiliar", ao lado do Exercito, e, fosse auxiliar ou não, era a unica de feição militar existente na Paraiba e incumbida de manter a sua ordem na fórma da Constituição, respondeu, todavia, affirmativamente. Invocando em seu apoio o testemunho do commandante da Região que no anno anterior fiscalizara e dito acôrdo achara tudo em ordem.

O ministro da Guerra deve ter ficado um tanto atrapalhado, mas, no dia 16, replicou que não podia attender ao pedido de José Pessôa, porque o commandante da Policia não era official do Exercito com o curso de aperfeiçoamento.

O dec. n. 969, de 10 de Janeiro de 1919, que definiu o acôrdo entre o Estado e a União, não continha nem explicita nem implicitamente esta exigencia.

O commandante da Policia de Alagôas tambem não tinha ainda o curso de aperfeiçoamento, só obtido muito depois, quando o governo federal permittiu ao Estado importar armas até com isenção de direitos. Tambem na Policia desta capital dois batalhões eram commandados por officiais sem curso e, nem por isso, o governo deixava de considera-la "força auxiliar do Exercito".

Nada obstante, João Pessôa pediu ao ministro, no intuito de remover a difficuldade por este apresentada, puzesse á sua disposição para comandar a Policia o tenente-coronel Aristarcho Pessôa, que tinha o curso de aperfeiçoamento.

O ministro respondeu que, tres mêses antes, o coronel Aristarcho Pessôa lhe fizera ponderações no sentido de se conservar afastado de commandos, e, assim, "tinha por mais acertado deixar de attender ao pedido do presidente do Estado".

Este impiedosamente, voltou á carga: o chronel Aristarcho Pessôa referia-se, tres mêses antes, a commando no Exercito, unicos que lhe podia dar o ministro; em todo caso, para maior socego deste, comunicava-lhe que o dito coronel acabava de autorisa-lo a declarar ao ministro que, havendo cessado as razões que lhe expuzera, aceitaria o commando da Policia da Paraiba.

Passaram-se vinte dias, e como o ministro não respondesse, o presidente João Pessôa telegrafou-lhe novamente dizendo-lhe que, si s. excia. tinha alguma

(Continúa na 5.ª pagina)

A sociedade dos amigos de Alberto Torres commemora o anniversario da morte do seu patrono

RIO, 28 (Meridional) — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, commemorou hoje, ás dezesete horas, o aniversario da morte de seu patrono, falando o sr. Edgard Roquette Pinto cujo discurso foi irradiado pelo "Rádio Clube do Brasil". Nessa mesma occasião os deputados á Constituinte, srs. Aide Sampaio, Prado Kelly, Edgard Teixeira, Domingos Velasco, Mata Machado, Fernando Tavora, Belmiro Medeiros e Idalino Sardenberg falaram sobre Alberto Torres na Assembléa Constituinte.

ILEGÍVEL

Colonisação Japonêsa

Assis Chateaubriand

RIO, 23-3-1934

Tem todo cabimento a emenda do deputado José Upiano mandando suprimir o artigo 161 do substitutivo da Comissão Constitucional ao ante-projecto da Constituição. Esse artigo diz que "a lei atenderá aos interesses nacionais no sentido de assegurar a assimilação dos imigrantes". Cumpre acentuar, primeiro do que tudo, que a presença desse texto no substitutivo envolve uma redundancia. Trata-se de uma repetição inutil, e o que é inutil não se faz. No artigo 7.º, em que se discriminam o que compete privativamente à União, está dito, no numero 10, que lhe cabe ao poder federal a colonisação, emigração e imigração, podendo orientar, regular ou proibir esta ultima. Claro é que, na orbita do poder que legisla sobre imigração e que a orienta, cai forçosamente a questão da assimilação dos imigrantes. Se a União é concessão toda a faculdade de iniciativa do problema da colonização, por meio de imigrantes estrangeiros, se ela póde chegar até a proibir a entrada no país daquelles colonos que, a seu parecer, não convenham ao interesse nacional, porque repetir em outro artigo uma idéa já penitilada e assentada anteriormente, desde os primeiros capitulos do substitutivo?

* * *

E' preciso estar em S. Paulo para ver como é delicada a questão da colonização japonêsa no Brasil. Aqui os nipões já andam por mais de 140 mil; formam um nucleo robusto de trabalho, perfeitamente integrado na vida paulista. Não ha colono mais perfeito que o japonês. Elle é o tipo ideal do homem trabalhador, morigerado, ordeiro, que ajuda a construir a nossa prosperidade num dos seus esforços tenazes de formiga, que a gente só vê quando compulsa estatisticas ou percorre as zonas povoadas pelos filhos do Imperio do Sol. E' tão profundo o sentimento de ordem do niponico, que ha colonias suas, com mil e mil e quinhentos homens, mulheres e crianças, e onde como policia existe um unico soldado. Disputam os fazendeiros paulistas o trabalhador japonês com uma sofreguidão incalculavel. Vi, ha oito annos atrás, nos escritorios de uma das maiores companhias de colonização niponica, as listas dos pedidos de fazendeiros do Estado para levas de imigrantes a chegar. Operam-se rateios nestas condições: para o fazendeiro que pediu cinco familias, a companhia reserva três ou quatro. Eu fôra até ao gabinete do diretor de uma das companhias niponicas de colonização aqui estabelecidas tentar obter preferencia de algumas familias para localisa-las na Paraiba, satisfazendo um pedido que me fizera o meu prezado amigo sr. José Americo. Estaquei, porém, desde logo ante esse obstaculo irremovivel: o japonês é disputado pelo fazendeiro paulista com a avidez de pedra preciosa. A fome bandeirante do colono niponico está longe de ser saciada. Por isso nada pude conseguir, por emquanto, para a Paraiba, a qual está muito longe de S. Paulo.

* * *

Foi nas columnas d'O JORNAL, onde ha dez annos Miguel Couto encetou a sua vigorosa ação publica contra a imigração amarela. Eu estava então em São Paulo e alinhavei algumas pallidas linhas a guisa de comentario ás palavras do grande estudioso dos problemas etnicos do Brasil. Até hoje pode dizer-se que não appareceu mais outro antagonista para sustentar a tese bravia e pessimista de Miguel Couto. O sr. Artur Neiva é um mofino curioso de almanachs scientificos, sem outra autoridade além do seu estrondoso fracasso na luta contra a broca. Deve a colonização japonêsa andar contente de ter um inimigo humoristico desse peso. Se os estefanadores, que elle só fez engordar, em São Paulo, se riem de si, o que não farão os japonêses com tão comoda adversario? Miguel Couto é, portanto, a verdadeira autoridade scientifica que contesta com os japonêses no Brasil. Não é aqui o logar para discutir á luz da etnologia um problema que apenas está posto. Como poderemos dizer que o japonês produzirá um tipo de raça inferior aqui, se ele ainda não fez mutores mesclas conosco, pois que os nossos contactos são de ontem? Ha dez annos, visitando Sorocaba a convite do meu amigo sr. Pereira Inacio, vi, em Votorantin, cruzamentos de japonêses com portuguêses, que me fizeram pensar. Eram três ou quatro crianças de uma encantadora beleza de traços fisionomicos.

Estamos agitando a questão da imigração em nosso estatuto constitucional por maneira capaz de ofender o melindre de uma grande nação amiga, como o Japão, o qual deu a S. Paulo, entre as suas grandes colonias estrangeiras, uma das mais laboriosas e dedicadas ao nosso progresso. Em um momento unico da minha existencia, pude apreciar até que ponto o povo japonês leva os seus sentimentos de honra nacional, até onde vai o seu melindre patriotico. Eis por que eu pediria aos adversarios da colonização niponica maior tacto na discussão desse problema angustioso. A vivacidade de certos debates é susceptivel de ferir a nobreza dalma de um povo que se impoz ao nosso respeito pela sua fidelidade ás nossas leis, e á nossa estima pela excepcional colaboração que, ha vinte e cinco annos, traz ao desenvolvimento e á grandeza da nação brasileira.

COISAS DA CIDADE

Era quase um refrão, nêste canto de coluna, o caso do edificio dos Correios e Telegrafos.

O governo central queria dotar o Recife de um palacio condigno para esse Departamento; tinha o credito necessario; tinha pressa. Faltava-lhe apenas o local.

Num caso como este, atendendo-se a que o governo da União arrecada cerca de setenta mil contos de reis em Pernambuco e não dispende nem 10% com obras no Estado, o governo local devia, de braços abertos, offerecer o terreno.

Admitamos que a áres cuisasse com os duzentos contos de reis. Ou mesmo quinhentos. Mil contos — digamos para argumentar com um absurdo. O governo da União ia despender quatro mil no edificio. Eram quatro mil contos que se destribuiriam em Pernambuco. E o edificio ficaria na cidade.

O poder municipal protelou; protelou o poder estadual.

— E por que o sr. José Americo não levanta o edificio nos terrenos da União? — era a mais inocente das evasivas.

— Porque os terrenos disponiveis da União estão situados em pontos que não se prestam — tive mais de uma vez de argumentar.

E assim se passou 1931; passou-se 1932. Em fins de 1933 o Estado, mais bem que o Municipio, compreendeu a situação, e ofertou os terrenos que estavam destinados ao jardim do Grande Hotel. (A simplez situação do Grande Hotel faz lembrar o nome de Santa Eugrácia, protetóra de suas obras...)

Veiu o representante do Ministerio da Viação, agradeceu a gentileza, mas viu que o terreno não se prestava. Tentou, porém, com ele a solução duma troca. Nem todo o particular é capaz dum ato elevado em prol da coletividade. Falhou a solução que se tinha em vista.

Mas era preciso liquidar este caso dos Correios e Telegrafos em Pernambuco, caso que se vinha arrastando ha três anos. E a União resolveu levantar o edificio em terreno proprio, lá para as bandas da ponte Giratória.

Agora, porém, falam os telegramas que, devido aos grandes cortes no orçamento do Ministerio da Viação, o governo será obrigado a suspender varias obras iniciadas, especialmente no Departamento dos Correios e Telegrafos.

As obras do Recife ainda não foram iniciadas, enquanto as de Fortaleza já foram inauguradas. Si as já iniciadas estão em perigo de suspensão, que se dirá das que não foram ainda iniciadas?

Si, desgraçadamente, não tivermos o palacio dos Correios e Telegrafos, veremos de palanque como se destruirá amanhã a culpa do fracasso... — M.

A criminalidade politica

Dr. Tomás PARA

Auditor da Justiça Militar em Pernambuco

Ha mais de meio seculo, afirmava M. Blunstschli, o mestre da Universidade de Heidelberg, no livro "A politica": a ciencia é a obra e a conquista do trabalho individual do espirito e da reflexão.

E, quando lhe apraz estudar a natureza e o caracter da politica, ensina que ela é a vida consciente do estado, a norma dos negocios publicos, a arte pratica do governo.

Aristoteles, Maquiavel e Rausseau fornecem os elementos com que foi preparado o edificio social.

O primeiro é o mestre de Alexandre, e este embriagado incendiou o palacio de Xerxes; o segundo, Maquiavel, o mestre de Napoleão III e Luiz XIV, isto é, o autor da compressão da Holanda na pan de Nimegue, e da hipocrisia e da mentira acorrentados no Castelo de Wolhermahoche; e, finalmente, Rausseau, o creador do contrato social, e, por assim dizer, o profeta da revolução franceza.

A politica, como ciencia, não precisa da força, porem da logica.

Quando os governos se amparam na força, esquecidos do povo, contra elle se ergue a desconfiança, e cada ato praticado, é tido como o schincalhe, uma chicotada, a postergação dos direitos.

De modo que a politica para ser boa necessita da prudencia.

E' pelo respeito á lei e á justiça que os governos se recomendam a gratidão dos povos.

No entanto, assim não se procede e, por toda parte, campeia o maquiavelismo, a anarquia, o odio, a hipocrisia, as espoliações, a corrupção, compreendendo a corrupção eleitoral, a corrupção das leis, da justiça e dos costumes.

A justiça não pode ser aquela de quem falava Charles Normand e, hoje, Emile Buré — ignorante, rapace e corrompida.

A formula de Maquiavel, o autor do "Principe" e da "Arte da Guerra", "todos os meios são bons, contanto que alcancem os fins" deve ser banida.

A guerra para a politica é a ultima ratio das chancelarias...

Os homens truciadam-se e, ao som das cornetas e tambores as nações desaparecem.

Do Egito dos faraós restam as esfinges, as piramides e uma escrita hieroglifica, da qual apenas Champollione levantou o véo; da Persia, conta-se a lenda de Ciro, sacrificando o seu beneficitor — Astiage; da Arabia, todos recordam a historia sangrenta dos califas; da Judéa, é o calvario, a passagem miraculosa do Jordão, o Decalogo, e, a maior de todas as tragedias — a condenação de Jesus; da Grecia, os sacrificios dos Pelasgos a Saturno e a conquista de Macedonia; de Roma, repercute no tempo a destruição de Cartago.

No momento atual — é a Russia dos sovietz, tentando o plano quinquenal, alterando a ordem das coisas pela violencia e pelo crime; é a Italia, com o fascismo de Mussolini; é a Alemanha, o tampão da Europa, levada pelo pulso de ferro de Hitler; é a Espanha, o Mexico, a França, os Estados Unidos, a China, o proprio Japão, todos fortemente abalados por constantes revoluções e incertezas.

O veneno de Maquiavel continua fazendo vitimas, muito embora os seus efeitos fossem conhecidos dos fenicios e cartaginêses, e é com ele que Richelieu, o celebre ministro de Luis XVIII, defende as razões de estado; que Mazzino tem para os seus inimigos — todo o odio da sua alma, odio já conhecido dos gregos e romanos.

A salvação publica justifica os assassinatos, e a intriga serve como arma de combate, o que fez dizer a Mme. Staël: "a intriga é o fim politico e a força a lei suprema."

Em nome do odio, da intriga e da força foi conquistada a Babilonia, e Nabonid, rei frouxo e indolente, morto no seu palacio pelos persas; que Psamenito, prisioneiro de Cambises, contempla o aniquilamento do seu povo; que Priamo é assassinado e a sua cidade entregue as chamas; que os Atenienses truciadam os habitantes de Mitilene e, os espartanos os de Plateas; que Atenas, depois da passagem das Termopilas, é destruida por Xerxes; que Cartago, é arrasada e incendiada; que Nero, imperador de Roma, manda destruir a cidade; que os siracusanos, aprisionando os atenienses, marcam-nos a ferro em brasa; que Pelopidas, penetrando em Tebas, ordena que sejam degolados os magistrados; que Felipe, depois de vinte anos de intrigas, submete á Grecia; que se sucedem as guerras de cem e de trinta anos e, a mais recente, a que principiando no assassinato de Francisco Fernando, em Saravejo, estendeu-se por todo o planeta, trazendo como consequencia — o ponte de uma civilisação.

Tambem a politica sustentada pelos homens, ambiciosos do poder e de riquezas, leva para o exilio Tucidides; acusa de sacrilegio Alcebiades; condena a Socrates e Taramenes; mata a Felipe da Macedonia; a Davi, rei da Persia; a Aniibal, o invencivel cartaginês; a Vercingetorix, o ultimo rei dos gauleses; a Catão de Utica; a Cesar, em pleno senado romano, pelas mãos de Brutos; ao condestavel da França; a Guatimozin; a Maria Stuart; a Maria de Medicis; a Rizio, musico de Maria Stuart; ao duque de Guise; a Carlos II, e, a todos aqueles que fizeram a revolução franceza — Felipe Egalité, Robespierre, Danton, Camille Desmoulins, Marat, o sanguinario, e, a Lavoisier, a Maria Antonieta, a Malherbe, o famoso poeta, a André Chenier, e, ainda, ao general Stoessel, o heroi de Porto Artur.

Não raro são truciados os filhos dos perseguidos e assassinados politicos: Jugurta mata os filhos de Micipsa, rei de Numidia, para usurpar-lhes o governo e acaba em um carcere do Capitolio; Maximus, assassina os filhos de Vitellius e de Clovis, e, os filhos do duque de Nemurs, são expoliados e mortos.

Enquanto isto — Nero, envenena o seu irmão Britacicus, condena a morte sua mãe e faz perecer com um banho ardente a sua esposa Otavia; Ricardo II assassina a dois sobrinhos seus; Henrique VIII determina a execução de sua mulher Catarina Houard; e, Jorge Cadoval tenta contra Bonaparte e, Manhervil contra Napoleão, splaudido por Talleyran e Manzzini.

Mas, a politica vai acrescentando outras vitimas a interminavel serie de seus crimes, assim, os que tentam contra os poderosos, contra a prepotencia dos despotas, haja visto para Alexandre II ou mesmo Nicolau II truciadado com toda a sua familia em Exaterinburgo, são tambem condenados a morte, tais como — Sofia Peroskata, de alta linhagem russa e, Hessia Hoffmann, cujo filho foi entregue a um hospicio.

A hipocrisia, continua a ter a mascara do sanguinario Marat ou a de um tartufo, como Robespierre.

Por toda a parte lavra a desordem intelectual.

O direito está em cheque, e a moral cambaleia aos golpes violentos dos novos barbaros.

Na ansia incontida de uma liberdade imaginaria, os povos procuram levar de vencida os governos e as leis, subvertendo toda a ordem social, a conquista de quasi dois mil anos de civilisação, e, toda a Terra é uma grande fogueira de cujas cinzas deve sair o novo mundo das gerações de amanhã.

Por enquanto, erguemos a ponta de um dilema; ou os homens reconhecem desde já a soberania da lei, ou a vontade incontida dos tiranos e, a perversão dos costumes destruirão, o mundo moderno.

A criminalidade politica vive na "Litania de Satan" de Baudelaire; nos versos do anarquista Clovis Hugues e, ainda, nas satiras licenciosas de Juvenal, sobre as depravações da decadencia romana.

E' o começo do fim.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A CONCORRENCIA JAPONÊSA NO MUNDO

O receio da concorrencia japonêsa já deixou de ser uma preocupação exclusivamente europeia para ser tambem uma preocupação brasileira.

A verdade é que a penetração japonêsa se faz simultaneamente em todos os pontos do globo. Na Africa, sobretudo na Etiopia, o sucesso da infiltração niponica é completo e pode-se dizer que, terminado o periodo dos ensaios, a instalação e o estabelecimento das atividades niponicas prosseguem em condições extremamente favoraveis.

Essa politica equivale em desferir um golpe senavel na India britanica, que conseguira suplantar os Estados Unidos nos fornecimentos dos tecidos de algodão.

No Egito, o Japão, em dez annos conseguiu quadruplicar suas importações, enquanto as exportações de Lancashire baixavam para 50 %.

E na Australia tambem ha fortes receios da infiltração amarela.

O grande fato economico do seculo XX foi a entrada do Japão na vida industrial do mundo. Hoje, a camelote japonêsa invade o Occidente. Foi a Inglaterra, que introduziu o Japão no concerto das grandes potencias, pela alliança anglo-japonêsa de 1902.

Em seguida á vitoria sobre a Russia e ao exito da guerra mundial a potencia japonêsa ficara consagrada definitivamente. O Japão expulsou os alemães do Extremo Oriente e lhes tomou a sucessão. Duplicou seus capitais na China e tornou-se o grande fornecedor de guerra da Russia, sua inimiga da vespera.

Na India e na Australasia, tomou o logar da Inglaterra, ocupada nos campos de batalha. E assim, enquanto a Grã Bretanha procurava abater a Alemanha, sua rival da Europa, fortificando sua rival de amanhã no Pacifico.

De 1913 a 1918 a marinha mercante japonêsa conquistou o 4.º logar, com 3 milhões de toneladas. O ouro afluiu, o Japão pagou seus emprestimos, comprou obrigações e fundos de Estado e tornou-se credor de seus aliados.

A sua população tambem aumentou de cerca de 900 mil habitantes por anno. Em 1930, montava a 64 e meio milhões.

No país muito montanhoso, o solo consiste sobretudo em lavas, em cinzas vulcanicas e areia: as terras cultivadas são apenas 18 % de sua superficie.

Na batalha da vida os povos fazem o que podem.

Empolgado no ciclo da industrialisação, e dispondo de um exercito de primeira ordem, o Imperio do Sol Nascente decidiu conquistar, por todos os meios, materias primas e escoadouros.

Quais as suas perspectivas do futuro?

O Japão sabe que conta com obstaculos externos e dificuldades internas, que se apresentam sob formas diversas, economicas, financeiras, navais e militares, e mais por barreiras alfandegarias, que se levantam por toda parte.

A crise economica mundial tinha de se refletir tambem nas terras do Mikado. O país sofreu uma grave crise interior. Mas a divrzão providencial do Mandchuko reconciliou todo mundo.

Assiste-se hoje a uma especie de condominium entre a grande finança e o estado maior. As duas grandes forças partilham o poder. O exercito conquista provincias. Os financistas adeantam dinheiro. Resta uma pergunta: a exaltação patriotica manterá este estado de cousas durante muito tempo?

O Japão é ainda metade agricola e o reservatorio japonês pode fornecer ainda por muito tempo á industria uma mão de obra barata.

De outro lado, si bem que a evolução industrial esteja muito adeantada, o país não saiu ainda do sistema das corporações de officios, que existiu na França antes da Revolução. O Japão partilha de dois sistemas economicos inconciliaveis: o paternalismo e o salariado. A sua legislação operaria está num atraso de muitas decadas. O desenvolvimento da grande industria pode dar logar a uma vaga de insatisfação para elevar o standard de vida, que no Occidente é muito alto e no Oriente não o é bastante.

A questão social offerece assim uma interrogação muito seria para os destinos do povo niponico.

COISAS DE ANTANHO

Mário MELO

Remexendo meus alfarrábios, encontrei um "Almanaque da Provincia de Pernambuco" para o anno de 1879.

Nem uma linha de literatura. Tudo informações e das mais preciosas.

Através dêle é possivel revivêr o que éramos ha 55 annos.

Havia os dias de grande gala, de pequena gala e os simplesmente feriados, ao todo 29. De grande gala eram os relacionados com a vida do Imperadôr e com a princeza Isabel; de pequena gala, os relativos aos outros principes; feriados os históricos e os religiosos.

Havia em Pernambuco, nessa epoca, uma condessa, a da Bôa Vista; três viscondes — de Suassuna, de Tamandaré, do Livramento; um barão com grandeza, o de Pirapama, uma baroneza com as mêsmas honras, a da Vitoria; vinte um barões e seis baronezas. Era esta a nossa fidalguia.

Seis senadôres, trêse deputados geraes e trinta e sete provinciais.

O côrpo consular era maior do que hoje: 18 cônsules e 7 vice-consules.

Os professôres da Faculdade de Direito tinham honras de desembargadôr e tratamento de senhoria.

Pelo resumo histórico da Escola Normal, vê-se que foi fundada em 1864, exclusivamente para o sexo masculino. Só em 1875 passou a admitir alunos do outro sexo.

O Telégrafo nacional era na rua Duque de Caxias e havia na Provincia apenas as estações do Recife, de Goiana e de Barreiros. Cada telegrama pagava 1$000 até vinte palavras num percurso de 200 quilômetros. Em lingua estrangeira, pagava o dôbro. "Igualmente pagará taxa dupla quem apresentar o telegrama para sêr passado depois de entrar o sol até o nascer do dia seguinte."

Havia também os telegrafos submarinos Eastern Telegraph, para a Europa, e Western Telegraph para algumas Provincias do norte e do sul.

A agência Havas encarregava-se da transmissão e entrega de telegramas mediante uma taxa extorsiva. Uma palavra para o Rio de Janeiro custava 7$000; para o Rio Grande do Sul 10$500!

Havia dois mercados públicos: o da Bôa Vista e o de S. José, êste inaugurado em 1875, e dois matadouros públicos: o da Cabanga e o do Pôço da Panela. Quatro cemitérios: o de Santo Amaro, o do Pôço da Panela, o da Várzea e o de S. Lourenço, então freguesia.

O Tribunal da Relação (hoje Superiôr Tribunal), contava onze desembargadôres, mas tinha jurisdição nas Alagôas e na Paraiba.

O Côrpo de policia era comandado por um tenente-coronel e continha nove companhias, cada uma com um capitão, um tenente e dois alferes.

Havia também a Guarda cívica com duzentas praças.

O culto protestante começava a infiltrar-se. Havia a igreja anglicana (rua da Aurora), constrida em 1836; a Sociedade evangélica, estabelecida em 1871 na rua do Pilar e transferida para a rua do Coronel Suassuna; a Congregação evangélica, estabelecida em 1873, no largo de Saldanha Marinho, e transferida para a rua do Imperadôr. A primeira igreja evangélica foi estabelecida no dia 19 de outubro de 1873, na rua do Nogueira e a Presbiteriana no dia 11 de agôsto de 1874, na rua do Imperadôr.

As irmandades católicas eram: do Sacramento do Recife, idem de Santo Antônio, idem da Bôa Vista, idem de São José, do Senhôr Bom Jesús das Chagas, do Senhôr Bom Jesús das Dôres, da Ordem Terceira de S. Francisco, de N. S. da Soledade, da Conceição dos Militares, de Santana, do Bom Jesús da Via Sacra, do Bom Jesús dos Passos.

Nêsse tempo havia o Arsenal de Guerra e o Arsenal de Marinha. Veja-se que coincidencia! Do primeiro, era diretôr o coronel Floriano Peixoto; do segundo, o capitão de fragata Custódio José de Melo.

Havia quatro sociedades de montepio. Creio que ainda existe uma: Montepio popular pernambucano, fundado em 1856.

O Instituto arqueologico mantinha aulas de história — major Salvador Henrique de Albuquerque, Geografia — dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, Arimética — engenheiro Francisco Apolgório Leal; Geometria — dr. Cicero Peregrino da Silva.

A Sociedade propagadôra da instrução pública (1872) "fundou nesta cidade uma Escola normal para senhoras que pretendessem dedicar-se ao magistério primário, e depois de ter sido frequentada por mais de 200 alunas, deixou de funcionar, por haver o poder competente creado uma escola oficial daquela natureza."

O pôrto era muito frequentado. Uma passagem de 1.ª classe para o Rio de Janeiro, em qualquer vapor, custava 100$000.

A limpeza pública era feita por uma emprêsa particular — Companhia de Asseio e limpeza pública das ruas da cidade. "Este serviço é feito por meio de máquinas aperfeiçoadas e usadas na Europa."

Por esta amostra, pode fazê-se idéa de quanto é interessante a leitura dum livro como êste, que nos dá idéa do meio em que viveram nossos avós e de como a sociedade radicalmente se transformou.

Movimento Aereo e Maritimo

MANTIQUEIRA — Na tarde de ante ontem, chegou a este porto, procedente do Porto Alegre e escalas, o vapor nacional **Mantiqueira**, do Lloyd Brasileiro.

Para as Docas descarregou 278 toneladas de carga de varios generos.

Viaja sob o comando do cap. Ernesto Waler e consignou a Alberto Fonsêca, agente do Lloyd Brasileiro, neste Estado.

—

ARARANGUA' — Procedente do Porto Alegre e escalas, chegou a este porto, ontem pela manhã, o paquete nacional **Araranguá**, do Lloyd Brasileiro.

Viajaram para esta capital, 49 passageiros e 1 em transito.

Descarregou para as Docas, 162 toneladas de carga de varios generos.

A' noite prosseguiu viagem com destino a Cabedêlo, levando daqui carga e passageiros.

Comanda o Araranguá, o cap. Carlos José Correia.

—

ITANAGE' — Pela manhã de ontem, chegou em nosso porto, vindo de Porto Alegre e escalas, o paquete nacional **Itanagé**, da Costeira.

Desembarcaram neste porto 38 passageiros, dos quais 25 em 1ª, 6 em 2ª e 7 em 3ª classe.

Passaram em transito, para o norte 53 viajantes. Transportou para as Docas, 304 toneladas de mercadorias de varios generos.

Ontem mesmo, á noite, continuou viagem para **Belém e escalas**, levando carga e passageiros deste porto.

Viaja o **Itanagé**, sob o comando do cap. S. R. Bertum e consignou a Ulisses F. Correia, agente da Costeira, em Recife.

—

ITABERA' — De Porto Alegre e escalas e sob o comando do cap. H. K. Schewardt, deu entrada ontem pela manhã, em nosso porto, o paquete nacional **Itaberá**, da Costeira.

Para esta cidade, transportou o **Itaberá**, 7 passageiros e 1 em transito.

Descarregou para as Docas, 162 toneladas de carga de varios generos.

A's 18 horas, levantou ferros, com destino a Cabedêlo, conduzindo desta capital, carga e passageiros.

—

CAROLINA — De Santa Fé e escalas, chegou a este porto, ontem pela manhã, o vapor sueco **Carolina**, sob o comando do cap. Nilo Hagstrou.

Para o Moinho do Recife, trouxe 3.240 toneladas de trigo. Vem consignado a Wallace Ingham, nesta cidade.

—

EUPATORIA — Vindo de Hamburgo e escalas, deu entrada neste porto, ontem pela manhã, o vapor alemão **Eupatoria**, sob o comando do cap. Reinhold Busch. Não trouxe passageiros para este porto.

Descarregou para as Docas, 283 toneladas de mercadorias de varios generos.

Consignou a Herm Stoltz.

—

ALMIRANTE ALEXANDRINO — A's 11,50 da manhã de ontem, chegou á este porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete nacional **Almirante Alexandrino**, do Lloyd Brasileiro.

Conduziu para esta capital, 14 passageiros e em transito para o sul do país, leva 177 passageiros.

Para o nosso comercio trouxe 282 1|2 toneladas de mercadorias de varios generos.

Hoje á noite zarpará para Santos e escalas, levando deste porto, carga e passageiros.

Comanda o **Almirante Alexandrino**, o cap. Tasso Augusto Napoleão e consignou a Alberto Fonsêca, agente do Lloyd Brasileiro, neste Estado.

—

GURUPI — Com destino a Pará e escalas, deixou o porto de Recife, hoje de madrugada, o vapor nacional **Gurupi**, da Comercio e Navegação.

Deste porto não levou passageiros.

Carregou para os portos de sua escala, varias toneladas de carga.

Seguiu sob o comando do cap. Antonio R. Elvas Junior.

—

P. P. P. A. A. — A's 11,35 de ontem, chegou a este porto, vindo do Pará e escalas, o hidro-avião nacional P. P. P. A. A. da Panair do Brasil.

Viajaram para esta capital 3 passageiros e em transito para o sul, 3 viajantes.

Transportou para os Correios 17 malas postais. A's 11,45 prosseguiu viagem para Rio de Janeiro e escalas, levando deste porto 2 passageiros e algumas malas postais.

Viaja sob o comando do piloto A. E. La Porte.

Veio consignado a Wallace Ingham, agente da Panair do Brasil, neste Estado.

Notas musicais

Valdemar de OLIVEIRA

O brilhante concerto que Oriane de Almeida realizou aqui, ha cousa de alguns dias, ainda ecôa no espirito publico de modo o mais lisonjeiro para o pequeno pianista e seu eminente professor, o maestro Valdemar de Almeida. Oriane deixou, realmente, um nome que será um constante espantalho para aqueles que se tiverem de submeter a um confronto com o admiravel virtuose rio-grandense do norte. E' pena que o seu recital não tivesse sido assistido, em massa, pelos alunos do Conservatorio Pernambucano de Musica, para onde foram enviados 36 convites. E é sempre de lastimar que algumas pessôas, que tanto me honram com a sua inimizade, não houvessem, por êsse motivo, comparecido ao aludido concerto. Entre estas, aliás — é de toda conveniencia salientar — não está incluido quem tão apressadamente enterrou a carapuça até ás orelhas. Foi nome que não entrou, absolutamente, nas minhas cogitações. Houve engano.

O signatário de uma recente nota sobre o caso, não me interessa, sob qualquer aspecto.

*

Um telegrama de Varsovia nos dá noticia do ruidoso êxito ali alcançado pelo pianista alemão Backhaus, uma das figuras mais altas do virtuosismo contemporaneo. Interpretando Back, Beethoven, Brahms, Schubert e Schumann, deante de "mais de 100 convidados, entre êles os membros do governo e da armada polonêsa, corpo diplomatico assim como homens de lêtras e ciencia", o celebre virtuose nazista empolgou a assistencia, constituindo a sua temporada na Polonia, "o apogeu do que a execução artistica de Varsovia póde oferecer aos seus convidados."

Este soberbo pianista — é preciso dizer — já esteve no Recife, contratado pela Sociedade de Cultura Musical. Lendo, agora, a noticia dos seus triunfos mais recentes, em Varsóvia, não pósso deixar de recordar o nariz torcido que lhe fizeram alguns dos mais significativos expoentes de nossa sociedade, quando o foram ouvir, ali, no Santa Isabel, a cinco mil réis, a cadeira.

*

Uma noticia triste, para terminar: Jacques Thibaud já não vem ao Recife. Vitima de uma grande "surmenage" suspende, a conselho médico, por quatro mêses, as suas exibições, recolhendo-se por esse verão, á provincia.

Novidade triste, para quem já prelibava o gozo de ouvir um dos maiores violinistas da atualidade, não deixa de ser estranha a coincidencia de nos haver chegado quando justamente se iniciava, na nossa imprensa uma entusiastica, uma calorosa propaganda.

Mas, a Sociedade de Cultura Musical não desanima. E acaba de entrar em negociações para trazer ao Recife o formidavel pianista alemão Wilhelm Kempff, de quem conhecemos, em discos Polidôr, uma admiravel "Appassionata".

Queira Deus nenhum contratempo surja para compromete-lo, como de fato aconteceu com Thibaud, a série de concêrtos do ilustre virtuose alemão.

Carteiras de Sanidade

(Comunicado do Centro de Saude da Madalena)

Já por varias vezes a Inspetoria de Higiene do Trabalho por intermedio da imprensa, tem chamado a atenção dos srs. proprietarios de fabricas, oficinas e ateliers do Recife, no sentido do perigo que incorrem ao admitir nas suas industrias, operarios sem carteiras de sanidade, fornecidas após rigoroso exame nos Centros de Saude.

Não seria demais salientar que os resumos da Inspetoria de Higiene do Trabalho, já acusam a alta cifra de 74 operarios dominados de molestia contagosa, encontrados nas fabricas, em plena atividade, pelos medicos das diversas seções de Higiene do Trabalho.

E não é tudo, porque, infelizmente, dos 74 cerca de 90 % eram tuberculosos e já doentes, tinham sido admitidos como operarios.

Verdade é que as grandes fabricas já não os aceitam sem a carteira de sanidade.

Excusado será salientar que tais auxiliares não podem produzir uma quota de trabalho apreciavel.

Pelo lado economico nada interessam.

O operario doente, com as energias diminuidas, produz pouco, não compensando o salario que ganha, alem do que é nocivo a si proprio e nocivo aos companheiros.

Mantem, hoje, o Departamento de Saude Publica, nos quatro Centros de Saude da capital, seções de Higiene do Trabalho, onde todo o operario pode comparecer e adquirir, depois de rigoroso exame, a sua caderneta de sanidade, que lhe tornará apto a trabalhar em qualquer logar.

Vida Militar

7.º REGIÃO MILITAR

Matriculas de costureiras

Do quartel-general da 7.ª Região Militar, pedem-nos a publicação do seguinte aviso, aos interessados:

O prazo para matricula de costureiras e alfaiates, para trabalhos em domicilio, de que trata o edital publicado no "Diario do Estado" de 7 do corrente, fica prorrogado até o dia 15 do mês entrante.

O DEPUTADO AUGUSTO CAVALCANTI CRITICA A ORIENTAÇÃO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

RIO, 23 — (Meridional) — Foi deliberado na reunião do Instituto do Açucar e do Alcool o lançamento da taxa de 1$500 sobre cada saco de açucar produzido por engenhos banguês.

Em torno do assunto, o Diario da Noite procurou ouvir o deputado Augusto Cavalcanti, representante dos agricultores de Pernambuco, que fez severa critica á orientação do Instituto do Açucar.

Em seguida externou-se sobre o memorial que apresentou na sessão do Instituto, defendendo os engenhos banguês, dizendo que não é só aqui que existem, citando tambem a India Ingléza.

ESTUDOS E OPINIÕES

O ensino comercial e a regulamentação da profissão de contador

Arlindo Fragoso da Silva
(Do Instituto Pernambucano de Contabilistas)

Ninguem, de bôa fé, póde negar que o ensino comercial no Brasil, vindo preencher uma grande lacuna, abriu novos rumos á especialização em conhecimentos tecnicos indispensaveis na vida hodierna.

Entretanto, organizado como havia sido até 1926, os seus resultados não seriam eficientes e já não teriamos hoje avançado tanto no preparo de profissionais capazes, si o governo não houvesse chamado a si a tarefa de reorganiza-lo, adaptando-o ás necessidades sempre crescentes do nosso desenvolvimento.

Não seria licito permitir que o ensino comercial, longe de satisfazer aos seus fins, continuasse a ser ministrado sem atender aos modernos metodos pedagogicos e, o que é mais importante, sem satisfazer as exigências impostas pelos novos processos de trabalho.

Reorganizado afinal, por decreto de 30 de junho de 1931, oficialisada enfim a profissão, restava ainda traçar um plano de amparo áqueles que, honestamente, desde longos anos vinham emprestando o melhor dos seus esforços na confecção das escritas comerciais.

Seria injustiça se uma classe numerosissima, com direitos adquiridos, visse esses mesmos direitos postergados, quando os seus membros até crearam as primeiras escolas de comercio e nelas lecionando formaram os primeiros profissionais que o decreto n. 20.158 visava amparar.

Daí ter sido incluida na reforma do ensino comercial a regulamentação da profissão de guarda livros e contadores, como um seu complemento, a qual não satisfez totalmente as aspirações da classe, por isso que não consultava satisfatoriamente os seus interesses, dando motivo a grande campanha que visava a alteração de alguns dispositivos da lei, o que foi conseguido em 3 de fevereiro de 1932, com a assinatura do decreto n. 21.033.

A grande vitoria alcançada uniu ainda mais a classe dos profissionais em contabilidade e diplomados e não diplomados deram inicio ao trabalho de alevantamento da ciencia contabil.

A harmonia e o espirito de solidariedade se foram radicando de tal modo no seio dessa mesma classe, que surgiu o Instituto Pernambucano de Contabilistas, seu legitimo orgão, cuja situação bem orientada a tem elevado cada vez mais no conceito das demais, fazendo-a merecer o justo apreço em que é tida e de que é digna.

Se bem que completa a vitoria, ha contudo, ainda algumas falhas no fiel cumprimento das disposições legais, o que até certo ponto se explica e justifica, pela quasi ignorancia das mesmas por parte do comercio e ainda porque, não foram remetidas aos juizes as relações dos profissionais habilitados para os exames de livros em Juizo, como determina o artigo 71 do decreto n. 20.158.

As pequenas irregularidades ora enumeradas, felizmente, tendem a desaparecer, diante das medidas postas em pratica pelo orgão da classe, auxiliado pelos proprios contabilistas interessados.

Necessario se faz, portanto, que o comerciante, selando bem os seus interesses, em conjunto com a classe, procure conhecer os decretos que regem a materia, trabalhando para que dentro em breve seja uma realidade a letra da lei, pois nenhum livro de escrituração ou de contabilidade terá valor juridico ou administrativo, se não estiver assinado por profissional devidamente registado na Superintendencia do Ensino Comercial.

Infelizmente existem ainda muitos profissionais não habilitados exercendo as funções de guarda livros e até mesmo de contador em grandes emprêsas e estabelecimentos bancarios, para não falar nos exames de livros em Juizo, porém, diante da campanha e fiscalisação que está sendo feita para a mais perfeita observação da lei, não tardará, ficarem plenamente assegurados os direitos daqueles que, verdadeiramente, estão aptos a exercer a profissão em toda a sua plenitude.

ILEGÍVEL

VARIAS

Em observancia á lei municipal que regula o trabalho nas empresas graficas, não haverá trabalho hoje e amanhã em nossas officinas, pelo que somente no proximo domingo, 1 de abril, voltara a circular o "Diario de Pernambuco".

***

Enquanto as contas publicadas pelo governo do Estado se ressentem de graves faltas (o professor D'Auria encontrou saldo no exercicio de 1932, quando o Interventor já publicara balanço, com um "deficit" de mais de 14 mil contos); enquanto em outubro de 1930 se avaliava a divida externa em 88.782.303$160 e agora, sem que se tenha pago um vintem de juros e amortisação se estima a mesma divida em ..... 65.067:000$000, a Prefeitura do Recife vai publicando, com clareza, a demonstração de suas finanças.

Folgamos de assinalar mais uma vez e isso para mostrar que não nos preocup. que esteja á frente da administração Sancho ou Martinho, contanto que zele pelos interesses publicos, a fidelidade e a exatidão das cifras constantes do balanço do ativo e passivo do Municipio, no encerramento do exercicio financeiro de 1933.

Estamos deante de uma administração que se orienta com um senso pratico, na aplicação dos dinheiros publicos.

A divida do Municipio do Recife consta de um emprestimo externo, negociado com os srs. Dunn Fisher & Comp. de Londres, juros de 5% e praso de 50 anos, no valor de 400 mil libras. Dessas 400 mil libras, 127.720 já foram amortisadas, restando apenas um saldo de 272.280, que ao cambio de 6d. representa em nossa moeda a quantia de ..... 10.891.200$000. E da divida interna fundada, que se pode distribuir no seguinte: emprestimo da lei 752, juros de 8% e praso de 10 anos, no valor de 1.000 contos, dos quais já foram amortisados 239 contos; emprestimo da lei 1.081, juros de 6% e praso de 25 anos, no valor de 500 contos, dos quais 150 foram pagos; emprestimo da lei 866, juros de 7% praso de 25 anos, no valor de ..... 3.176.400$000, de que 7.814.400$000 foram liquidados; emprestimo da lei 1.324, juros de 6% praso de 50 anos, no valor de 900.249$000, de que se amortisaram 849.481$000, e finalmente uniformisação de varias emissões e consolidação da divida flutuante, juros de 5% e praso de 23 anos no valor de 14.305.400$000.

Resumindo: a Prefeitura deve 25.129.268$000, de sua divida fundada interna e 10.891.200$000 de divida externa, ou seja um total de 26.020.468$000.

Não é pouco para um Municipio, que arrecada por ano apenas 7 mil contos. Em todo caso, o que vale salientar é que é um departamento em ordem. De passagem, seja-nos licito estranhar que a Prefeitura continue privada do imposto de decima, que de direito lhe pertence.

Nem colhe a desculpa de que o Estado paga a iluminação publica, porque para isso concorre o contribuinte com uma taxa especial. Ou que tenha a seu cargo serviços municipais, como agua e esgoto, porque nesse departamento tem o Estado lucro liquido e certo.

A Prefeitura do Recife, si tivesse incorporado ás suas rendas ordinarias o imposto de decima, que de direito lhe cabe, poderia estar em situação bem mais vantajosa.

O que é essencial (e aqui prazerosamente o registamos) é que as finanças municipais estão saneadas. E isso, a despeito das tais "heranças dos governos reacionarios" (não ha administração que não receba heranças de governos anteriores, porque si os individuos morrem e desaparecem, com o Estado não acontece o mesmo), a despeito da crise, da baixa de arrecadações e de todas as desculpas com que o governo vive a explicar o máo estado de suas finanças.

Os saldos para o exercicio financeiro de 1934 não são iguais áqueles, que o contabilista D'Auria arranjou, ficticiamente, mas existem, de verdade. Em Caixa tinha a Prefeitura, ao encerrar o balanço do ano passado, 33 contos, em algarismos redondos, afóra 2.640 contos no Banco do Brasil, para o pagamento do serviço da divida externa de 1931, 32 e 33; alem de 867 contos, no Banco Agricola, 41 contos no Banco Auxiliar do Comercio e mais de 200 contos em varios bancos do Recife.

Isso afóra varios creditos, inclusive contra o Estado, que lhe deve a importancia de 2.874 contos.

Pelo § unico do artigo 6.º do decreto do governo federal, de 5 de fevereiro do corrente, os interventores federais nos Estados e Municipios e os prefeitos das municipalidades, que teem divida externa, estão autorisados a dispor, na forma do plano, dos depositos atualmente existentes, liberados em virtude da clausula 8 do mesmo plano.

E' o que está no decreto, e desde que se trata de um ato do governo provisorio está o sr. Antonio de Gois com as mãos livres para dispender em obras de interesse publico os 2.640 contos depositados no Banco do Brasil.

Ha, porem quem aconselhe o prefeito a não mexer com esse dinheiro, alegando que tal acordo não representa uma cousa definitiva, tanto assim que o governo federal teve de despachar para o estrangeiro ao sr. Osvaldo Aranha, afim de pôr tudo em pratos limpos.

A liberação daqueles depositos não importa no cancelamento dos debitos atrazados, pois como está bem claro, não só na Exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda, como no proprio decreto do governo federal, os coupons vencidos serão os ultimos a ser pagos ou serão retidos para futuro ajuste.

***

Em data de ontem, foi assinado o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, no uso de suas atribuições e tendo em vista as razões apresentadas pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, em seu relatorio concernente ao ano de 1933,

DECRETA:

Art. Unico — O motivo de ordem a que se refere o decreto n. 33, de 11 de abril de 1931 será declarado exclusivamente pelo secretario da Segurança Publica e somente quando a prisão for precedida de ordem expressa da mesma autoridade, fundada naquele motivo."

***

O sr. interventor federal no Estado, assinou, ontem os seguintes atos:

exonerando, a pedido, Rui Moreira Reis, do cargo de condutor de 3ª classe, interino, da Repartição de Viação e Obras Publicas;

tendo em vista o resultado do inquerito policial-militar e atendendo á proposta do Comando Geral da Brigada Militar, resolve transferir definitivamente para reserva, o major da mesma Brigada, José Venancio de Castro, de acôrdo com a letra b do art. 41 do decreto n. 249, de 13 de dezembro de 1933;

exonerando, a pedido, o fiscal de veiculos Moacir Araujo Guimarães;

nomeando Omar Teofilo de Barros para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Gameleira;

nomeando o sargento da Brigada Militar, Adalberto Ferreira da Silva, para exercer o cargo de comissario de policia na capital, com direito, apenas, á percepção dos vencimentos do seu posto;

nomeando o sr. Severino Vaz da Silva para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Aliança, atualmente vago;

nomeando Hermogenes da Costa Lisbôa para exercer o cargo de guarda-civil de 2ª classe, na vaga de João Corrêa de Carvalho, que foi exonerado; e

exonerando, a pedido, Domingos Tenorio, do cargo de prefeito do municipio de Barreiros e nomeando Adolfo Aluisio da Rocha, para exercer o mesmo cargo, enquanto bem servir ao programa revolucionario e até que seja restaurada a vida constitucional no país e no Estado.

***

TEMPO — Boletim meteorologico do serviço federal:

Em Olinda de 18 horas de 27 ás 18 de 28 de março de 1934, o tempo se manteve instavel durante todo o periodo, com chuvas fracas á noite e pela manhã, havendo fraca insolação e soprando ventos moderados de sudéste.

A temperatura maxima do dia foi de 29º9; a minima foi de 22º7.

No Estado, de 14 horas de 27 ás 14 de 28 de março de 1934:

Goiana — Tempo bom em geral. Max. 30º4; min. 19º3.

Fernando — Tempo instavel á noite de ontem e manhã de hoje e bom no resto do periodo. Max. 28º6; min. 23º5.

Garanhuns — Tempo instavel em geral. Max. 27º2; min. 16º8.

Surubim — Tempo em geral ameaçador. Max. 26º2; min. 16º6.

Caruarú — Tempo instavel todo o periodo. Max. 26º9; min. 19º7.

Cabrobó — Tempo instavel á tarde de ontem, ameaçador á noite e instavel no resto do periodo. Max. 30º2; min. 22º0.

Pesqueira — Tempo incerto em geral. Max. 28º0; min. 18º8.

Tejipió — Tempo instavel em geral. Max. 28º1; minx. 22º0.

Em outros pontos de 14 horas de 27 ás 14 de 28 de março de 1934:

Natal — Tempo instavel á noite de ontem e manhã de hoje e bom no resto do periodo. Max. 30º2; Min. 21º7.

João Pessôa — Tempo instavel a tarde de ontem e bom no resto do periodo. Max. 30º6; min. 21º6.

Aracajú — Tempo em geral instavel. Max. 29º1; min. 22º5.

Maceió — Tempo geralmente instavel. Max. 28º5; min. 22º4.

NOTA — Não recebemos, até 21 horas, os despachos de Uazaré e Correntes.

***

PAGAMENTOS DE JUROS DE APOLICES — O Thesouro do Estado pagará, no proximo sabado, os juros das apolices da emissão de que trata a Lei n. 1049, de 27 de junho de 1910 (Companhia de Beberibe), das letras R a Z, e aos possuidores das apolices anteriormente chamadas.

***

A secretaria da Brigada, devidamente autorisada pelo comando geral, está avisando a quem interessar, que está recebendo propostas, até o dia 4 de abril proximo, para o nivelamento do campo fronteiro ao quartel do Derbi, onde vai ser construido um Stadium.

***

A secretaria da Junta Comercial está avisando aos interessados que em sua reunião de ontem, proferiu os seguintes despachos nos diversos documentos que foram submetidos á sua apreciação: Manuel Pelinca — Registe-se; João de Andrade Cavalcanti — Registe-se; Ramiro Irmãos — Arquive-se; Braga, Filho & Campos — Registe-se; Cleodon Chaves — Deferido; Adolfo Figueirêdo — Deferido; R. N. da Fonsêca — Registe-se; Elison do Rego & Cia — Registe-se; Augusto Brandão da Rocha — Registe-se; Cotonificio Oton Bezerra de Melo — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Cia. Pernambucana de Terrenos — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Viana & Cia — Deferido; Jorge Coêlho da Silveira — Satisfaça o parecer; Carlos Garcia de Castro — Procede o parecer; dos mesmos — Satisfaçam o parecer; Matos, Barbosa & Cia Limitada — Registe-se; Florentino & Cia. — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Correia & Cia. — Arquive-se; Tecelagem de Séda e de Algodão de Pernambuco, S/A, para arquivamento de sta — Arquivese; B. Aurora, Irmão & Cia. — Deferido; dos mesmos — Registe-se e Costa e Filgueiras — Registe-se.

A referida secretaria convida os interessados a virem preparar ditos papeis, sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos, decorrido o praso de 30 dias os da capital e 60 dias os do interior.

***

PREFEITURA DO RECIFE — O prefeito do Recife em data de ontem exarou os seguintes despachos:

Th. Figueirêdo — Deferido; Matos Barbosa & Cia. Ltda. — Deferido, assinando termo de responsabilidade e pagando os devidos emolumentos; Moisés Shelaria — Deferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria da Fazenda e assinando termo de responsabilidade; Manuel Pedro Salustiano, José Arcanjo da Silva, Manuel Francisco Dias, Firmino Gomes da Silva, Belarmino dos Santos, Francisco da Cunha Castelo Branco, Francisco Rodrigues da Silva, Manuel Odilon Anes, João Lins — Sim.

***

TELEGRAMAS RETIDOS — No Telegrafo Nacional, para:

Jamil Jerassate; Carinhosa; Mampos; Revm. D. F. Paiva, riobranco 388; Feld, Idaho.

***

A secretaria do governo, está convidando o representante da Companhia Nacional de Navegação Costeira a ir prestar esclarecimentos relativos a sua petição n. 821.

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

AOS NOSSOS ASSINANTES DO INTERIOR

Em virtude de inumeros assinantes do "Diario", residentes em comas mais distantes desta capital, não terem tido o tempo suficiente para o renovamento das suas assinaturas, ainda aos preços antigos de 45$000 o ano e 23$ o semestre, a Empreza no intuito de não prejudicar essas assinantes, resolveu prorrogar aquelas bases até o dia 31 de março corrente, quando passarão a vigorar, definitivamente as novas bases estabelecidas de:

Assinatura anual	55$000
Assinatura semestral	30$000

Ficam, assim, avisados todos os nossos leitores do interior e dos Estados mais afastados, dessa nova resolução assentada. Em tempo e mais uma vez, lembramos que as assinaturas são pagas adeantadamente, pelo que, findo o praso a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

COUSAS DIVERSAS

Eduardo de Moraes

Mostramos, ontem, que sendo a conversão dos **saldos**, em circulação dos emprestimos externos calculados ao cambio das respectivas emissões, ou as da data em que se organisam "situações financeiras" ou "Balanços podem surgir diferenças de milhares de contos para mais ou para menos.

Dr. Edgar Teixeira Leite, quando secretario da Fazenda, no evidente intuito de avolumar em reis a divida externa recorreu ao segundo processo, e em vez de a cambio de 15$000 por libra esterlina (16d), 600 reis por francos (16d) e 2$400 por dolar, firmou-se em cambio da época 40$404 por libra esterlina, 376 reis por franco, e 9$560 reis por dolar do que resultou uma diferença para **mais** de 17.863:503$160.

Quando organizados os "Balanços" de 1932 e 1933, o intuito foi outro diminuir, **em reis**, a divida externa, que ficou reduzida de 88.782:303$160 para ..... 68.067:000$000 ou sejam como, ontem, dissemos reduzida de 20.715.303$160.

Imagine-se, agora, o inverso, que os saldos externos, em circulação, fossem calculados aos cambios atuais: 60$000 a libra esterlina, 780 reis o franco e 11$760 o dolar, a quanto mais não montaria, em reis a nossa divida externa do que em 1930?

De quantas "mensagens" nos temos ocupado e analisados os "balanços", que as acompanham, só nas do dr. Sergio Loreto encontramos alusão ás nossas dividas externas, nas moedas das emissões, declarando-se o numero de obrigações, em circulação, sendo as conversões, em reis, ao cambio da emissão.

Na sua mensagem de 1923 já está tudo muito claro. Declarados estão os dois emprestimos externos de 1905 e 1909, ambos em libras esterlinas; quais as remesas semestrais a serem efetuadas em **libras esterlinas**; o numero de **obrigações**, em circulação, 37.426 e 52.770 respectivamente do valor de £ 20-0-0 juros de 5%, amortisação de 1%.

Na sua mensagem de 7 de setembro de 1926 as obrigações em circulação eram respectivamente 33.549 e 52.770, que ao cambio de **16d** importam em ..... 10.064.200$000 e 15.831:000$000

A nosso ver deveria prevalecer a norma do dr. Sergio Loreto com a declaração das obrigações em circulação, e o calculo feito na base do cambio das emissões que representa o valor do emprestimo, **em reis**, quando realisado.

Afinal de contas nós não devemos, **reis**, mas sim **libras** e **dollars** e muito de industria excluimos francos, porque não conhecemos emprestimo nosso em **francos**.

Isso foi uma historia de mão pagador que se inventou de franco **ouro** e franco **papel**, que foi resolvida pelo Tribunal de Haya sendo o franco tido como **ouro**.

Convem fique assinalado o que foi amortisado nas moedas estrangeiras.

A bem da verdade diremos que o dr. Edgar Teixeira Leite na "Situação financeira" pintou um quadro bem interessante neste sentido e bom seria que o governo continuasse a fornecê-lo sempre.

Seria apenas o que o governo já fez com relação a divida interna fundada.

Dos Balanços de 1931, 1932 e 1933 colhe-se, apenas, **em reis**, o valor das obrigações sem declaração do numero, nem a que cambios correspondem aqueles valores. Talvez se encontre nas "demonstrações em separado" que não foram publicadas em 1933.

Si a declaração dos saldos, em circulação, ao cambio das emissões não representa o valor da nossa divida, si exigivel fosse o seu pagamento, o que não é, tambem os calculos em cada Balanço do cambio do dia nada adiantam **em reis** e estas oscilações dão azo aos inconvenientes que vimos apontando: diferenças por assim dizer arbitrarias de milhares de contos.

Não se pode tratar dividas vencidas daqui á 20 ou mais anos como vencidas aqualmente.

Tratando nestes artigos da nossa situação financeira não tivemos nem temos outro proposito senão concorrer para o seu esclarecimento, para que surja a verdade, escrevemos de bôa fé, sem **parti pris** sem nenhum outro interesse.

O que não devemos é nos alarmar com o que devemos, mas cuidar de pagar os juros e amortisações em dia lançando mão de todos os recursos na supressão de despezas desnecessarias e entre elas na manutenção de uma enorme força publica cujas despezas não podemos suportar, e alem de mais excedendo do que é previsto por lei.

A força publica deve ser diminuida e um dos meios seria transferir o que nos sobra para o exercito logo que seja aberto o voluntariado.

Os nossos direitos sobre a comarca do S. Francisco

O sr. Cunha Vasconcélos, constituinte acreano, acaba de passar a perna em toda a representação pernambucana. Está angariando assinaturas para a emenda que vai apresentar no sentido de serem reincorporadas ao nosso Estado as terras da antiga comarca do S. Francisco, arrancadas pelo governo imperial pelo nosso crime de ter idéas republicanas.

Mas, ao que parece, a Baia está disposta a não ceder, a ponto de procurar contramarchar a ação do sr. Cunha Vasconcélos com a ameaça de trabalhar para que o Acre seja anexado ao Amazonas. Em materia de vingança "olho por olho e dente por dente", não se poderá desejar com menos fundamento. O Amazonas, coitado, já vive atraz de um encostozinho que lhe permita vencer as suas fantasticas dificuldades, como é que vai consentir num aumento dessas dificuldades, decorrentes de tal anexação?

Mas o que resalta de mais antipatico nessa contra-atitude da bancada baiana é esse apêgo desesperado a um trato de terra sobre que não possue o menor direito e querer, por fina força, regulamentar juridicamente uma usurpação. E o peór é que os nossos "soi-disants" representantes populares assistem indiferentemente ao desenvolvimento da questão, sem uma providencia que, si não de decidida defeza dos nossos interesses, fosse pelo menos uma justificação do mandato conferido.

Desgraçadamente, porém, tudo nos faz crêr que, apezar da bôa vontade do sr. Cunha Vasconcélos, ainda deixaremos passar mais uma vez a oportunidade para fazermos valer os nossos direitos sobre a região que nos foi arrancada.

Mas, como por excesso de paciencia ninguem perde o reino do céu vamos esperar que a historia registe a reunião da terceira Constituinte republicana.

Coisas do Vernáculo

A lingua portuguêsa do Brasil — não seria melhor dizêr o dialeto brasileiro? — é, na grande parte do seu vocabulário, oriunda do latim, do tupi e do africanismos.

Si é verdade que temos uma ou outra palavra latina que ainda conserva a fórma primitiva, quasi tôdas foram corrompidas, formando ao principio o dialeto, até a emancipação da lingua portuguêsa.

Disto sabem os que algum dia já se ocuparam de filologia.

O mêsmo aconteceu com os africanismos. Bem poucos conservam a sua primitiva fórma — ai está para prova o louvável trabalho de Jaques Raimundo. Na maioria adaptaram-se ao gênio da lingua.

Por que havia de fazêr exceção o tupi? A lingua dos aborigenes da costa foi falada, em tôdo o Brasil, até o século XVII, donde a sua influência no nosso vocabulário, na nossa prosódia e até na nossa sintaxe.

Têrmos há que nunca se corromperam, como **aberé, arassá, afatacá, biboca, cambará, cambucá, capenga, capueira, cararú, catinga, cuera, embira, garapa, guabirú, jacú, jararaca, jibóia, jirau, mandubi, maracá, mingau, mirim, paca, perau, pererêca, pindaiba, pipoca, pitanga, pitú, samambaia, sapeca, tapir, tapioca, tapurú, tiriricas, ufucubaca**; outros, porém, em sua adaptação, se corromperam, como ananás (**naná**), araponga (**uirá-pong**), babaquara (**mbaebé-cuará-ar**), lengalenga (**nhéenga-nhéenga**), mucama (**mbocam**), tamanduá (**tai-monduá**), turuna (**tiú-un**).

E porque palavras, como as da relação última, sentiram influência da nossa prosódia e tiveram de adaptar-se, tupinistas de última hora escrevem que nunca viram uma lingua tão corrompida.

"Não há dúvida — escrevem êles n'**O Estado**—que o tupi é o idioma (atchim) mais corruto que existe no Mundo, dêde que mui raros são os vocabulos que não sofreram corrutelas".

Que dirão êles do latim, si, por exemplo, tomarmos **digitus**, que penetrou no português como **dîitus, deitu, deidus** e hoje é dêdo, sendo dito no italiano e **doigt** no francês? — M.

Carta dirigida pelo deputado Campos Amaral ao interventor mineiro

RIO, 28 (Meridional) — O deputado Campos do Amaral, em data de 22 do corrente, dirigiu uma longa carta ao interventor federal em Minas Gerais.

Nesse documento o representante mineiro queixa-se de estar o seu Estado sendo prejudicado pelo governo provisorio, e não obstante ambos os governos estão obedecendo a injunções politicas como aconteceu com a escolha do lider da maioria e com a reforma do regimento.

As crianças e os dôces

Toda criança tem uma verdadeira loucura pelos dôces, e os páis já sabem disso, tanto que não ha melhor arma para se obter o bem estar ou alegria ou mesmo para vencer um capricho dos filhos, de que a promessa ou o oferecimento de um bonito dôce.

A's vezes, porém, os dôces pódem tornar-se causa de muita tristeza e aborrecimento; é quando produzem disturbios intestinais, diarréas, etc.

Realmente, muitos dôces são preparados sem cuidado ou por fabricantes sem escrupulos, que a êles juntam substancias nocivas, tintas, etc.

A consequencia é uma perturbação digestiva, com fébre, vomitos, o que alarma os páis com justa razão.

Toda casa de familia deve ter á mão um tûbo de comprimidos de **TANOLEITE**, remedio de ação rapida e segura, para adultos e crianças.

TANOLEITE, não tem gôsto e é facilmente engulido pelas crianças em um pouco de agua com açucar.

Desinfeta os intestinos, combate rápidamente as cólicas e diarréas, e faz voltar a saude.

A questão imigratoria no Brasil

De ha um tempo para cá, agitase no Brasil uma questão que, apezar de relevante, esteve jogada para um canto, na mais lastimavel das indiferenças — a da imigração estrangeira. Já não somos a America "pour faire" e já se encerrou o ciclo daquele nosso destino de terra de todos. Os problemas que angustiam os velhos continentes começam a se fazer sentir entre nós, ainão efetivamente, pelo menos como uma ameaça muito proxima. E não é justo que imprevidentemente vamos a nos solidarizar com as desgraças alheias, quando essas desgraças estão ás nossas portas.

A massa da nossa população está nos campos, onde nem sempre o trabalho lhe está assegurado. Todos os anos, uma verdadeira legião de camponezes procura as cidades na caça ás colocações mas, evidentemente, vai aumentar o exercito dos sem trabalho. Dia virá em que a já nossa tão pronunciada hipertrofia litoranea se tornará uma congestão social. Acrescente-se a isso a pletora de estrangeiros que vêm disputar no territorio nacional o trabalho escasso á nossa gente.

Essa é a argumentação com que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres procura pôr um dique ao afluxo dos trabalhadores estranhos, interessando as autoridades na compreensão sincera e pratica de tão momentôso problema. E' certo que não poderemos trancar sumariamente as nossas portas a quem procure trabalho nas nossas terras. Mas nós já somos 40 milhões de almas, com um grande coeficiente portanto de material humano aproveitavel para a nossa construção. E a questão da nossa paz social interna deve preterir todos os nossos bonitos gestos de cortezia internacional. E isso antes que qualquer medida no sentido de amparar o trabalhador brasileiro possa provocar descontentamentos como esse do Japão, do qual nos dão noticia os ultimos telegramas, no caso de proibição da imigração daquele país.

Estamos já no tempo de, á maneira dos Estados Unidos, regulamentar a entrada dos trabalhadores estrangeiros no territorio nacional, estabelecendo quotas para cada país, até uma completa limitação.

A SEMANA DO LEITE

(Comunicado do **Centro de Saude de Encruzilhada**).

O problema da alimentação da criança é de maxima importancia em vista de ser um dos fatores que mais concorre para o aumento da mortalidade infantil.

A falta de orientação ou melhor a pouca atenção que os pais revelam para o seu regime alimentar dos filhos vem após si graves perturbações que poderão leva-lo á morte quando não sejam dadas as providencias precisas.

E' o leite humano que vem resolver a situação, devendo todas as mães nutrirem os seus filhos, pois o leite materno é o alimento ideal do recemnascido.

Repetindo as palavras do dr. Vicente Batista, de São Paulo, é o leite materno além de ser o alimento ideal das crianças, age como buco-vacina de qualidade maravilhosa.

Se hoje existe vacina especifica para evitar o contagio de determinadas molestias, o leite humano defende a criança de um grupo de doenças como facilmente poderemos verificar.

Infelismente, com grande frequencia, as mães procuram deixar de amamentar os filhos, apresentando obstaculos que somente o pediatra poderá resolver.

Disse um grande medico francês: "O seio e o coração da uma mãe não se substituem". Entretanto, ás vezes, acontece o latante ficar privado de leite humano por determinados motivos. Neste caso devemos dar uma substituta para evitar a alimentação artificial aconselhando então o aleitamento pela ama de leite.

A escolha de uma ama é um problema social apresentando á familia varios inconvenientes para o seu afastamento, mas não podemos negar que o aleitamento mercenario vem muitas vezes salvar a criança da morte.

Se o aleitamento humano é insuficiente para a nutrição da criança, faremos o uso da alimentação mixta que consiste na associação da alimentação natural com a alimentação artificial.

Relativamente a alimentação artificial, deverá ser efetuada com prudencia e somente para as crianças que não puderam conseguir o leite humano. O leite animal mais usado na alimentação artificial é o de vaca, merecendo muito cuidado na sua aplicação.

Além do leite de vaca podemos tambem empregar o leite em pó, como: Lactogeno, Nestogeno, Dryco, etc.

Para orientar o regime alimentar, mantem os Centros de Sau'de um pediatra para atender as crianças no Dispensario de Higiene Infantil e Pró-Escolar onde são encontrados de 8 ás 11 horas.

Além do Dispensario de Higiene Infantil, os Centros de Sau'de possuem um grupo de visitadoras que visitando diariamente as crianças nos domicilios, prestam todo o auxilio para bôa sau'de dos latantes, encaminhando os doentes para o Serviço de Assistencia Medica da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil e os sadios para os Dispensarios onde são matriculados e examinados pelos pediatras.

As amas de leite poderão ser encaminhadas para os Centros de Sau'de onde serão convenientes examinadas pelo medico encarregado do Serviço Pró-Natal.

Pela 7. Região Militar

Inauguração de importante melhoramento

Inaugura-se sabado proximo, ás 10 horas, o estabelecimento Regional de Material de Intendencia, destinado a fabricar fardamentos e equipamentos para todo o Exercito do norte da Republica.

O major Joaquim Nunes de Carvalho endereçou-nos atencioso convite afim de assistirmos á solenidade acima que trará inestimaveis beneficios á 7.ª Região Militar.

ASSUNTOS DO NORDESTE

A industria alagôana

Noticia a **Gazêta de Alagôas** que existe um vivo interesse publico pela publicação dos balancêtes das sociedades anonimas proprietarias do parque industrial do visinho Estado do sul. E esse interesse se traduz mais no desejo de que o movimento que os referidos balancêtes discriminam, apresente um resultado satisfatorio.

Não deixa de ser digno de registo tal acontecimento, uma vez que denuncia a formação de uma mentalidade pratica da nossa gente, até então completamente alheia á marcha dos negocios que tão poderosamente influêm nos destinos economicos e sociais de uma coletividade. A industria representa para nós do Norte, não apenas um motivo de trabalho para uma grande parte da população mas, sobretudo, o fator mais real de um efetivo progresso social.

Registando esse interesse que se vai despertando no publico pelo destino da industria estadoal, a **Gazeta de Alagôas** se faz instrumento da mais util propaganda das grandezas do seu Estado entre os seus proprios conterraneos, tirando-os da tristissima atonia economica em que sempre temos vivido, despertando-lhes as iniciativas corajosas. E tanto melhor quando, como diz o referido jornal, "o ano não foi mau para a industria de tecidos".

Uma escola rudimentar para Avenca

A instrução rudimentar da população infantil camponeza si não constitue uma solução para o problema educacional brasileiro, é todavia uma das mais inteligentes medidas de emergencia. Como solução provisoria, até que um dia possamos encarar a questão sistematisante, a escola rudimentar representa um meio de preparação utilissimo de acôrdo com as necessidades primarias da nossa gente.

Daí, certamente, o interesse com que assistimos á propagação desses centros rudimentares de instrução e o desapontamento com que, vez por outra, temos de assinalar a indiferença nesse sentido dos poderes publicos com relação a certas zonas.

E', portanto, bem justa a pretensão que **O Norte** advoga para o povoado de Avenca, no sentido do mesmo ser dotado de uma escola rudimentar mixta, tecendo a respeito os seguintes comentarios:

"Avenca, do municipio de Guarabira, um dos setores mais operantes da nossa vida rural, é constituido por diversos engenhos e varios sitios de arvores frutiferas.

Não podemos atinar os motivos por que, até hoje, tem sido olvidado esse logar pelos paladinos da cruzada de desseminação da instrução publica.

Entretanto, uma escola mixta rudimentar em Avenca se impõe, como uma necessidade gritante.

Só alguns menores dos senhores de engenho e pequenos proprietarios podem estudar fóra daquele meio, rumando-se, de preferencia a cavalo, para as escolas de Serraria, Borburema e Pilões de Dentro, localidades que distam de Avenca, duas e uma e meia leguas, respectivamente.

Os filhos de miseros agregados, sem eira nem beira, na giria da roça, nascem, vivem e morrem, como animais de carga.

Tambem, desejam aprender a lêr e escrever, como os meninos ricos dos patrões: mas, á falta absoluta de recursos, ficam a patinhar nas terras lamacentas e nos charcos de paludismo, ajudando os pobres pais no serviço de aluguel.

Avenca péde uma professora, e merece ser atendida pelo governo. O melhor ponto, onde deve ser localisada uma escola mixta rudimentar, é a propriedade do sr. Serafim Galdino de Sousa, por ser um local de convergencia para os alunos, meninos e meninas dos engenhos e sitios adjacentes.

Fundem-na, e contarão com a gratidão, o apoio e os aplausos sinceros daqueles rudes patricios agradecidos."

A lepra na Paraiba

A iniciativa particular está realizando na Paraiba, uma obra do mais alto alcance social. E' o abrigo aos leprosos, cujo numero cresce dia a dia, ali, sem que os poderes publicos tenham tomado, até agora, por conta propria, qualquer providencia, no sentido de afastar os doentes do convivio da gente da bôa sau'de.

E' sabido que na Paraiba, os infelizes contaminados do mal de Hansen, vivem na mais ampla liberdade. Comparecem ás festas publicas, servem-se nos cafés, trabalham nos diversos ramos de atividade, etc.

Ha tempos, um distinto clinico da cidade de João Pessôa, escrevendo num dos diarios locais sobre a assistencia aos lazaros, citou fatos impressionantes a respeito do adiantamento em que se encontra o terrivel mal, na Paraiba. E chegou a afirmar que numa das padarias da cidade, trabalhava no mister de mexer a massa, um doente de lepra que já havia estado em seu consultorio.

Por ai se pode calcular, facilmente, a perigosa situação a que está exposto o pôvo paraibano. Felizmente, movimentaram-se, ainda em tempo, os homens de sentimento e da bôa vontade, que contam agora com o apoio do governo, para defender a cidade e a sua população.

Merece os mais francos aplausos essa meritoria iniciativa.

Couraçado 'Floriano'

Está em nosso porto esse belonave brasileira

Aportou ontem nesta cidade o couraçado "Floriano", navio capitanea da fotilha do Amazonas que se destina ao Rio para receber reparos nas maquinas e casco.

Essa unidade de nossa marinha de guerra viaja sob o comando do capitão de fragata Candido Martins Filho, tendo como imediato o capitão de corveta Pinedo.

Atracou ao armazem 1 das Docas, onde logo depois foi visitado pelo representante do sr. interventor federal, capitão do porto e outras altas autoridades.

A sua permanencia aqui é talvez de quatro dias, após o que zarpará para Baía e Rio.

CAZEON
Diarréas das crianças

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. —R. do Imperador, 432 — 1º andar. — RECIFE.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA
Serviço medico e cirurgico
DR. LALOR MOTTA
Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.
Rua Nova, 145-1º andar, telep. 6271
10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

AUXILIAR
Necessita-se de um bom auxiliar que saiba falar e escrever bem inglez e portuguez, que seja dactylographo e tachygrapho com pratica de escriptorio de exportação em geral.
Cartas a posta restante do "Diario de Pernambuco" para "AUXILIAR".

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Bom Jesus, 218-1º

CASA EM BÔA-VIAGEM
Aluga-se a casa azul da rua dos Navegantes n. 3200, com 3 quartos, sala de estar, saleta, quarto sanitario todo azulejado e espaçosa cosinha azulejada com bom fogão inglez. A casa tem agua e luz e se presta para pequena familia. Aluga-se pelos mêses de inverno ou fecha-se logo o contrato para a estação balnearia da 34. Peça informações neste jornal.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
Especialista em doenças de crianças
Residencia: Payssandu' n. 381 — Phone 2-7-7-9
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 89-1º andar
Consultas, diariamente, de 15 ás 18 horas

DR. AGENOR BOMFIM
avisa a transferencia do seu consultorio medico para a rua do Hospicio, 113, onde instalou possante aparelho de RAIOS X, para diagnostico e terapia. Doenças Internas, principalmente as do aparelho respiratorio. Pneumotorace artificial. Cura da asma. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz, n. 147, 1.º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain, 126 — Casa Amarela.

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Largo do Rosario 133, 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

CONCURSO DE 4.º ENTRANCIA
Curso de preparação sob a direcção dos professores Geraldo de Andrade e Eulalia Fonsêca, na R. Pinto Junior. As aulas já estão funcionando. Pagamentos mensais.

LINDO BANGALOW NA BÔA-VIAGEM
Aluga-se por contrato de 1 ano o lindo bungalow, á Avenida Beira Mar, 3336. Tem 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, 2 serviços sanitarios, garage, quarto de empregado, lavador de roupa. Todo rodeado de alpendres. Informa-se neste jornal.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nuno
Endereço: Praça da Independencia. Recife: Telegramas: Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção do "Diario de Pernambuco".

Para annuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO", pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano . . 55$000 Semestre . . 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana)
Ano . . 72$000 Semestre . . 42$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . 138$000 Semestre . . 73$000
As ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE, pelo que, findo o praso a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Theofilo Ottoni, 113 — 1º-S.-L.
Fone 4-2734

SUCURSAL DE MACEIÓ
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça, 18 — 1º andar
Sala 1 — Fone, 467
(Vis a vis ao Relogio Oficial)
Telegr. Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416-1º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lira
Endereço: Av. Tavares de Lira, 26 1.º and.

AO COMERCIO

Somente teem poderes para agenciar annuncios para o "Diario de Pernambuco" as pessôas munidas da respectiva autorisação firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — Anibal R. de Matos (dr.), Antonio de Freitas (dr.), Auxiliar.
B — Breno Azevêdo.
C — Companhia Estrangeira (6 cartas).
D — Daniel.
E — Eureka (8 cartas), Mof Pardigão de Brito (dr.)
F — F. C. (2 cartas).
G — Goodrich.
J — Julio Costa, José Bezerra.
L — Lima (um telegrama).
M — Miguel de Sousa Leão.
O — Olindina Orichnid.
R — Renato, Romulo de Barros Guimarães (dr.)
S — Severino Braz de Lima, Severino Fernandes Maia (dr.), Stenographer.

SUMARIO DA IMPRENSA

"O MALHO" — Já está á venda no Recife, o ultimo numero desse apreciado magazine carioca.

A sua capa, que é sempre uma bela demonstração do progresso da arte gráfica no país, traz uma illustração alusiva ao conto "O Suicidio", da autoria de Felipe de Oliveira e publicado no texto.

Numerosos e interessantes trabalhos literarios, ilustrados pelos melhores artistas da metropole e firmados por Henriquida Lisbôa, Murilo Araujo, Assis Memória, Jorge Jobim, Carlos Maul, Berilo Neves e outros, tomam as páginas do O Malho desta semana, que, certamente, irá agradar immensamente aos seus leitores.

"TICO-TICO" — Magnifico está o ultimo numero do O Tico-Tico, a querida revista infantil brasileira, há annos editada no Rio, pela Sociedade Anonima O Malho.

Apresenta constantemente em suas edições carinhosamente cuidadas, numerosas e interessantes atracções.

O numero ora á venda nesta capital, traz lindas historias caprichosamente illustradas, tendo como protagonistas o Ratinho Curioso, Primo Carneca, Gato Felix, Zé Macaco, Faustina, Tinôco, Caçador de téras, Jujuba e Lamparina, Chiquinho, etc.

Tem páginas para colorir e armar, torneios de charadas e enigmas, concursos e inicia a publicação de mais um lindo romance para crianças, — "A Princêsa Castigada".

Loteria federal do Brasil

Extração em 28 de março de 1934

1.º	11822 São Paulo	200:000$000
2.º	34229 São Paulo	100:000$000
3.º	28075 Rio	20:000$000
4.º	11142 R. G. do Sul	10:000$000
5.º	24937 São Paulo	3:000$000
6.º	4718	3:000$000
7.º	22418	2:000$000
8.º	33011	2:000$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 400$000.

Insonias nervosas

Quem dorme mal é porque tem um orgão ou mais de um em mau funcionamento. A's vezes a insonia corre por conta de simples fraqueza, e esta, por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insonia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante de metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injeções fortificantes de TONOFOSFAN da Casa Bayer. Desde as duas ou três primeiras injeções voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o sono.

Noticias de Alagoas

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Maceió)

A proxima Mi-Carême — Ação de penhora — Mercado do açucar — Atos oficiais — Nomeações na pasta da Agricultura — Crime no interior do Estado

SOCIEDADE

Aniversarios:

HOJE:

Senhoras — D. Elcia de Souza Macedo.

Senhoritas: — Benilde de Oliveira, Henriqueta Florentina de Almeida.

Senhores — Valdemar Rocha, Elsio Vanderlei de Gusmão, Eneas Vieira de Lima.

Jovens — Julio Normande, Washington Saleme da Silva, Aprigio Barros, Valdemar Cavalcanti.

Crianças — Nicinha, filha do sr. Francisco Benedito de Lima.

AMANHÃ:

Senhoras — D. Maria da Rocha Cavalcanti, Dolores Fontan, Amalia Cabral Tavares, Eurinda de Souza Lobo, Santa Porto, Luiza Costa Leão.

Senhoritas — Graziela Souza Davina de A. Mesquita, Nubia Barros, Nilda Braga.

Jovens — Claudio Vieira Rego, Washington de Almeida Loiola.

Senhores — Dr. Seixas de Barros, Elias Sarmento.

MI-CAREME — Sairá á rua no proximo sabado de Aleluia, o bloco carnavalesco Dobradiça.

Composto da animada gente do 20 B. C., o Dobradiça virá de certo revirar as cabeças dos foliões da terra.

Apezar de outros cordões não terem aderido ainda ao segundo carnaval do anno, espera-se entretanto que dentre em pouco isso se verifique.

Reina grande animação pelas festas do proximo sabado.

FENIX ALAGOANA — A sociedade dansante Fenix Alagoana offerecerá aos seus associados no proximo sabado, uma soirée dansante, por ocasião da posse da sua nova diretoria, assim constituida:

Presidente, dr. Antonio Machado; dr. Orlando Araujo, vice-presidente; dr. Carlos de Guzmão, 1.º secretario; sr. Ezequiel Pereira, 2.º secretario e o coronel Francisco Brandão, tesoureiro.

DR. MARIO MARROQUIM
— ADVOGADO —
RUA 7 DE SETEMBRO, 104
MACEIO' — ALAGÔAS

AÇÃO DE PENHORA — Passou em julgado a penhora feita em bens de Joaquim Populo de Campos, na ação que lhe move o Banco Central de Credito Agricola.

O feito corre pelo juizo da 2.ª vara, cartorio do 2.º oficio, sendo advogado do exequente o dr. Joaquim Gomes.

MERCADO DO AÇUCAR — Movimentou-se nestes ultimos dias a exportação de açucar em nosso Estado.

Estavamos com um stock calculado em 282.000 saccos e agora dispomos apenas de 210.000 aproximadamente.

O mercado mantem-se firme para todos os tipos.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — Por atos de ontem, o sr. interventor federal, interino, removeu, a pedido, o bacharel Manuel Venceslau de Almeida, do cargo de juiz de direito da comarca de Santana para a de Viçosa, e o bacharel Victor Hugo Botelho, da comarca de Agua Branca para a de São Miguel de Campos.

— Foram concedidos 90 dias de licença a d. Zefira Ataide de Cerqueira, escripturaria da Escola Profissional Feminina de Maceió e a d. Amelia Pinheiro Lima, professora do grupo escolar Tomaz Espindola, desta capital.

NOMEAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA — Por decreto do chefe do governo provisorio, de 20 e 25 de fevereiro, foram nomeados os funcionarios Joaquim Rodrigues de Lima e Macario Alvares Acioli para os cargos de porteiro e adjunto de professor do Aprendizado Agricola de Satuba. E por acto de 12 de março foram nomeados os funcionarios, agronomo Odilardo Silva, auxiliar-agronomo do referido Aprendizado para exercer as mesmas funções no Patronato Venceslau Braz, em Minas, e o agronomo Augusto Numa Pinto para exercer o cargo de auxiliar agronomo no Aprendizado Agricola de Satuba, em Alagoas.

CRIME EM CATOLE' — Os populares João Luiz dos Santos, vulgo João Velho, e Antonio Marcelino da Silva, no dia 25 ultimo na ocasião em que se banhavam em Catolé, começaram a discutir, terminando por se empenharem em luta corporal, saindo o segundo ferido por arma branca.

O criminoso foi preso em flagrante e o ferido transportado para o Hospital de São Vicente, onde se acha em tratamento.

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Associações

SINDICATO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO

Uma grande reunião da classe

"Uma vez que a taxa sobre o açucar banguê está creada de forma diferente da pleiteada pelos usineiros de São Paulo, resolveu a diretoria dessa associação de classe convocar todos os senhores de engenhos banguês para uma grande reunião a ter logar no dia 2 de abril.

Para essa reunião foram convidados os Sindicatos Agricolas de Victoria, Timbauba, Nazaré, Pau d'Alho, Goiana, Itambé e Caruaru'.

Conhecida como é a atitude dos produtores alagoanos, inclusive os usineiros, contra a taxa sobre o açucar banguê, ficou resolvido convidar-se a Sociedade de Agricultura desse visinho Estado, a representar-se na aludida reunião.

Foi incumbido de fazer esse convite, pessoalmente, o dr. Novais Filho, membro do Conselho Deliberativo que domingo ultimo seguiu para Maceió, afim de dar desempenho á sua missão.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Terá logar domingo proximo, ás 10 horas, no hospital Santo Amaro, uma reunião desta associação.

Na ordem do dia, serão lidos os seguintes trabalhos: Comentarios em torno de um caso de prenhez topica após ligadura das trompas, pelo dr. J. Bittencourt; Um caso de hipotiroidismo, pelo dr. Nelson Chaves; Anomalias sintomaticas em um caso de febre tifica, pelo dr. Luciano de Oliveira.

CENTRO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Realizou-se no dia 15 de fevereiro ultimo a eleição e posse da nova diretoria do Centro dos Despachantes Aduaneiros, que ficou assim constituida:

Presidente, Oscar Duarte Ribeiro; vice-dito, dr. Aroldo Fonseca Lima; 1.º secretario, Dionisio Maciel Monteiro; 2.º secretario, Eugenio Tavares Cordeiro; tesoureiro, Matias Tavares de Almeida Junior.

Comissão fiscal — Dr. Eugenio de Oliveira Antunes, Alberto Afonso Ferreira e João Temudo Gurjão.


UNIVERSAL

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

— (Be mine to-night) —

COM JEAN KIEPURA O MAIOR TENOR DA EUROPA, E A BELLA E TENTADORA MAGDA SCHNEIDER

O FILM DO ARTISTA QUE ENLOQUECEU AS MULHERES DA EUROPA, AMERICA DO NORTE, E TALVEZ MUITAS DO RECIFE!

Nesta bella e estrondosa pellicula encontrareis os melhores trechos das operas "LA BOHEME", "TRAVIATA" e "RIGOLETTO" intercalladas com as mais lindas canções saltitantes e o fox-trot buliçoso "DIGA-ME ESTA NOITE" que ficou gravado no coração de Recife!



PARA OS QUE NÃO VIRAM E OS QUE QUEREM VER — NOVAMENTE —

A' COMEÇAR DE 2.ª FEIRA NO **MODERNO**

Fôro e Judicatura

AINDA A APOSENTADORIA DO JUIZ DE DIREITO DE AMARAGI

(Dum observador forense)

O acto do governo aposentando compulsoriamente o bel. Correia de Araujo no cargo de juiz de direito de Amaragi, repercutiu de certo modo nas rodas forenses da cidade, principalmente agora que se sabe que o referido magistrado como juiz de direito que era de Amaragi, exercia tambem as funções de juiz eleitoral daquela comarca.

De acordo com o que institue o Codigo eleitoral, recentemente promulgado pelo Governo Provisorio, é expressamente vedado a quem quer que seja, demittir ou praticar medidas violentas e discrecionarias visando o afastamento de juizes eleitoraes, que só poderão ser demittidos por forma prescrita em lei para os casos de perda das funções de cargos vitalicios como são os da magistratura.

Estribado neste dispositivo do Codigo eleitoral, o dr. Correia de Araujo teria dado entrada ontem, na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, a uma petição de habeas-corpus afim de que se possa manter no cargo de que foi afastado pela Interventoria.

E' sempre interessante indagar a que ficará reduzido o acto discricionario do governo revolucionario de Pernambuco, caso o Tribunal Eleitoral conceda o habeas-corpus ora impetrado, assegurando assim ao magistrado aposentado, o exercicio e a reintegração no cargo de juiz de direito de Amaragi. Aliás ha varios casos julgados pelo Superior Tribunal Eleitoral, garantindo a permanencia do juiz eleitoral, embora este tenha perdido o cargo de magistrado estadual.

O SUPERIOR TRIBUNAL NEGOU PROVIMENTO AO AGRAVO INTERPOSTO PELA IGREJA PRESBITERIANA DE PALMARES

Conforme previamos, a sessão ordinaria de nossa Côrte de Justiça, ontem realizada para julgamento de agravos, teve concorrencia fóra do comum.

Contribuiu para isso o julgamento da carta testemunhavel da comarca de Agua Preta, entre partes Patrimonio de São José de Agua Preta e a Igreja Presbiteriana de Palmares, adiada da sessão passada.

O julgamento desse recurso absorveu cerca de tres horas de discussão.

Falaram, justificando seus votos, os desembargadores Oliveira Lima, relator, A. Ribeiro, Neves Filho, Nestor Diogenes e Cunha Barreto.

O Tribunal conheceu da carta testemunhavel para negar provimento ao agravo da Igreja Presbiteriana sob o fundamento de se tratar dum caso de locação, na qual o locador não perde a posse indirsta, cabendo-lhe para defender os interditos possessorios, ponto de vista contrario ao sustentado pelo relator, secundado pelo desembargador Cunha Barreto, de que o caso in juditio era de enfiteuse, admittindo ambos a posse do senhorio direto o que no Direito Romano não era permitido.

Votaram pelo não provimento do agravo, os desembargadores Oliveira Lima, Cunha Barreto, Neves Filho e Lacerda de Almeida, contra os votos dos desembargadores A. Ribeiro, Nestor Diogenes e Padua Valfrido.

Outro caso bastante discutido, foi o do agravo de Garahuns, agravante Luiz Ferreira Luna e agravados o juizo e d. Severina Sobral de Medeiros por si e por uma filha menor.

O Tribunal por tres votos contra dois deu provimento ao recurso para revogar o despacho agravado afim do juiz restaurar o sequestro dos bens da Empreza de Melhoramentos daquela cidade, levantado pelo juiz e seguido da entrega dos bens sequestrados, apezar do effeito suspensivo do presente agravo, interposto daquele despacho que julgou incabivel o sequestro, depois de haver o juiz concedido essa medida de excepção.

CRIME
3.º CARTORIO

Inquerito recebido — Deu entrada no 3.º terceiro cartorio crime, o inquerito policial procedido contra Avelino Alves Pavão, autor dos ferimentos feitos em Josefa Vilela e José Vilela.

JURI
1.º CARTORIO

Impronunciados — O dr. João Tavares, juiz de direito da 1.ª vara, impronunciou Elpidio Galvão, ex-comissario de policia, acusado de apropriação indebita de joias.

CIVEL
FALENCIA DE NICOLAU MUSSA ZARZAR & CIA.

Foram com vista ao curador das massas falidas, afim de dar parecer final, os creditos da falencia da firma Nicolau Mussa Zarzar & Cia.

Ação sumaria — Foram conclusos ao dr. juiz municipal da 5.ª vara para julgamento, os autos da ação sumaria de José de Souza Santana contra a Pernambuco Tramways.

Embargos julgados procedentes — O juiz de direito da 6.ª vara, dr. Genaro Freire, julgou por sentença os embargos de justo impedimento apresentados pelos réos Francisco Antonio e Rafael Antonio Elihimas, na ação ordinaria que lhes move Pereira da Silva & Cia.

Penhora julgada procedente — O juiz de direito da 3.ª vara, dr. Irineu Joffili, julgou por sentença a penhora feita em bens de Antonio Carneiro Barbosa, na ação executiva que lhe move José Regis de Moura, tendo o réo sido condenado ao pagamento da importancia de 3:200$000 da divida que contraiu com o autor bem assim juros e custas.

[illegible] ais se ht hradoliun vcbm

Autos conclusos — Foram conclusos ao dr. José do Rego Maciel, juiz municipal da 5.ª vara, os autos da execução de sentença movida por José Souza Santana contra a Pernambuco Tramways.

E' advogado do exequente o dr. Constantino Falcão e da ré o dr. Pedro Verneck.

Embargos de nulidade de ação — Na ação de deposito que d. Josefa Gonçalves move contra o bel. Felipe Correia de Oliveira, o advogado Antonio Valença apresentou embargos de nulidade de ação.

Cenas & Telas



Tendo colhido bôa mésse de louros nos palcos europeus, Madeleine Carroll, talentoso atriz inglêsa, vai em busca de novos triunfos no mundo do cinematografo. Dotada de talento artistico e belesa fisica, que mais lhe falta para uma nova colheita de ¿oria?

CRONICA

O Moderno exibiu, á semana transacta, dois filmes muito bons: Sem Rumo e A Unica Solução. Ambos sem grande reclame, sem muita propaganda e no entanto bastante notaveis.

A Unica Solução dirigido por Tay Garnett, é uma pelicula muito bem urdida. Fez sucesso na Europa, Paris elogiou-a. Em Londres foi falada simpaticamente. E na Italia um cronista classificou-a uma joia do cinema falado "que dificilmente será reproduzida". Realmente é uma peça incomum. O romance desenrola-se soberbamente tratado pela direcção que joga com William Powell e Kay Francis com uma naturalidade espantosa. Tudo vai rumando a um desfecho curioso e o espectador acaba com a atenção completamente assoberbada pelo filme. As cenas de amor acompanhadas por melodia delicada, vão vivendo de intensidade em intensidade até o "climax" que originalmente se passa numa multidão de passageiros no portaló de um transatlantico. A cena é bem feita. Aliás, fato extraordinario é que, apesar de tratar-se de um filme profundamente romantico, o diretor não abusa do elemento amoroso do enrêdo. Nem mesmo no idilio de Honolulú que é mostrado sobriamente. Todas as demais cenas desse genero são tratadas suave e delicadamente. Ha um jogo de sensibilidades que admira, aquele encontro mistico em Agua Caliente, na Noite de Ano-Bom, vale os mais conscienciosos elogios. E' qualquer coisa espiritual que só o amor justifica. William Powell está formidavel. Kay Francis, magnifica. O encontro de ambos naquele coctell está esplendido. O filme é puramente intelectual. Talvez não agrade ao grande publico. Mesmo assim não deixa de ser algo notavel do cinema falado. — B. F.

"FILHA DE MARIA". O FILME UNICO DA SEMANA SANTA NO PARQUE

O Parque continúa exibindo com sucesso o filme FILHA DE MARIA, producção da Paramount. E' um drama religioso que vem sendo bastante apreciado pelos frequentadores daquele cinema.

Hoje e amanhã, no Parque, haverá tres sessões, estabelecendo-se para elas, o seguinte horario: primeira sessão ás 18 horas; segunda sessão ás 19 e 30 e ultima sessão ás 21 horas. Havendo, tambem, matinée na hora do costume.

"A IRMA BRANCA" NO CARTAZ DO ROYAL

No cartaz do Royal continúa o filme

As mães sabem...

As mães sabem que durante o verão o leite se altera com mais facilidade, tornando-se, por isso, indispensavel o maximo cuidado para mantel-o em bom estado. Sabem, tambem, que nessa estação do anno as crianças são menos sujeitas ás diarrhéas de causa alimentar. O que que todas precisam saber é que taes desordens intestinaes curam-se com regime alimentar adequado, em que entre pouco assucar e pouca gordura, auxiliado com o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que combatem as dejecções repetidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

CARTAZ DO DIA

Cidade

MODERNO — Peregrinação, com Henrietta Crosman Norman Forster e Marion Nixon.
Hoje, amanhã e sabado

PARQUE — A filha de Maria, Ien Hayes, Clark Gable e Lewis Stone.

ROYAL — Irmã Branca, com Helen Hayes e Clarke Gable
Hoje, amanhã e sabado.

POLITEAMA — O sinal da cruz com Friderich March e Elissa Landi

IDEAL — O sinal da cruz, com Elissa Landi e Friderich March.

CINE S. JOSE' — Jesus de Nazaré.

CINE GLORIA — Vida Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo.

Suburbios

ENCRUZILHADA — Jesus de Nazaré. Filme sacro.

OLINDA (Peitosa) — Vida de Cristo. Filme colorido.

CINE OLINDA (Cidade) — Hoje e amanhã — Beu-Hur, com Ramon Novarro.

CINE AVENIDA (Cordeiro) — Honrarás tua mãe, com Mac Marsl, Sally Eilers e James Dunn.

REAL CINEMA (Madalena) — Rosa dos martirios e a Vida de Cristo.

CINE CASA AMARELA — Sem rumo, com Pat O' Brien e Batty [illegible]

CENTRAL — (Afogados) — Vida, Paixão e Morte de Cristo.

S. MIGUEL — (Afogados) — Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo.

CINE S. JOÃO — O amôr que não morreu, com Norma Sherer e Friderich March.

CINE-TEATRO MUNICIPAL — (Jaboatão) — Vida de N. S. Jesus Cristo e a Vida e milagres de Santa Terésinha.

A IRMÃ BRANCA, que conhecemos desde que aqui passou a copia silenciosa. Mesmo assim a IRMÃ BRANCA, de hoje, tem grande diferença da outra.

O filme possúe musica sacra e um enrêdo de caracter piedoso, um romance de amor e de fé, de ternura e de renuncia.

A IRMÃ BRANCA será exibida até domingo.

Chuvas no interior do Estado

A chefia do Trafego Telegrafico recebeu do interior os seguintes avisos sobre as chuvas:

DIA 26:

De Belo Jardim — Chuvas ontem 10 centimetros.

DIA 27:

De Jurema — Dia 26 Choveu duas horas.

De Santa Cruz — De 16 horas ás 22 de ontem caíram bôas chuvas.

De Pedra — Ontem choveu uma hora trinta minutos, chuva moderada não havendo nenhum incidente.

DIA 28:

De Salgueiro — Choveu ontem 28 milimetros. Estradas continuam pessimas.

De Jurema — Ontem noite muita chuva.

De Cabrobó — Choveu fraco.

De Afogados — Ontem choveu das 15 ás 16 horas, torrencialmente.

De Alagôa de Baixo — Bôa chuva ontem duração vinte minutos, recolhendo quinze e sete (15,7.)

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR A ECONOMIA

Capital Subscripto .. .. 2.000:000$000
Capital Realisado .. .. 800:000$000

SÉDE SOCIAL: — BAHIA

AGENCIA EM RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 144

Foram os seguintes os numeros dos titulos de CAPITALIZAÇÃO contemplados no sorteio realizado hontem, 28 do corrente, no salão nobre da Associação Commercial da Bahia:

1.º — CAPITAL DUPLO .. .. N.º 4495
2.º — .. .. N.º 13062
3.º — .. .. N.º 6927
4.º — .. .. N.º 9318
5.º — .. .. N.º 3363

O titulo 4495 contemplado com o CAPITAL DUPLO, é de subscriptor residente no Rio de Janeiro

SUBSCREVER TITULOS DA A. B. C. E' REALIZAR UMA MODERNA OPERAÇÃO FINANCEIRA DISPONDO DE MAXIMAS GARANTIAS E MAXIMAS VANTAGENS

Recife, 29 de Março de 1934.

Pela Alliança da Bahia Capitalização, S.A.

SIGISMUNDO ROCHA — Agente.

Beijaflor é o legitimo sabonete de Eucalypto

ESPORTE



Jack Collier, do Clube Atletico de Boston e membro da equipe olimpica americana ha dez annos, mostra como ganhou a corrida de 60 jardas com obstaculos altos nos jogos de Millrose recentemente realisados em Madison Square Garden de New York. O veterano desportista consumou a proeza em 7 segundos 5/10. Um novo record mundial

FUTEBOL

A TEMPORÁDA BAIANA

O Clube Nautico Capibaribe escreveu ontem uma das paginas mais brilhantes no futebol — pernambucano —

Desenvolvendo uma atuação nitidamente superior á dos baianos, o veterano empata por 6x6

A assistencia que ontem acorreu á avenida Malaquias, deve ter saido satisfeita com o espetaculo que á luz dos refletores, lhe proporcionou o ESPORTE CLUBE DO RECIFE.

Isto porque, a classe do futebol local, em confronto com a dos bravos campeões amadores do Brasil, demonstrou claramente o seu valor e o nivel elevado a que atingiu.

A atuação do quadro do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, excedeu sem duvida a mais otimista das espectativas.

E si a contagem não lhe foi favoravel, devem isso os baianos, á falta de "chance" com que atuou o arqueiro Vitor, e á desorientação inicial de quasi toda a defesa alvi-rubra.

A linha dianteira, em que reside a maior força do quadro alvi-rubro desenvolveu em todo o decorrer do jogo impecavel atuação, levando de vencida nada menos de seis vezes como indica o "placard" a defesa dos baianos onde figuram elementos de indiscutivel valor.

O veterano alvi-rubro dividindo com o quadro campeão de amadores do Brasil os louros da partida de ontem, tornou-se credor da admiração da coletividade esportiva, pela significação indiscutivel de seu feito.

Os quadros

● NAUTICO

O veterano apresentou ontem o seu quadro costumeiro, que é o seguinte:

Vitor
Osvaldo — Salsinha
Portella — Edson — Rafael
Zezé — Artur — Fernando — Estacio e J. Manoel

O arqueiro foi substituido no intervalo do 1.º para o 2.º tempo pelo reserva Correia.

A historia da atuação do alvi-rubro pode-se dividir do seguinte modo: a defensiva: desnorteada no inicio e firmando-se pouco a pouco até atuar bem no final do 2.º tempo; ataque: impecavel em todo o decorrer do prelio.

De Vitor, já falamos. Correia seu substituto fez defesas magistrais que arrancaram aplausos da assistencia.

Osvaldo e seu irmão Salsinha, acompanharam o resto da defesa na atuação falha do inicio.

Progrediram sensivelmente com o decorrer do jogo atuando mesmo excepcionalmente na parte final do segundo tempo.

A linha media grandemente ajudada pelos meias teve as mesmas caracteristicas de atuação dos zagueiros.

A linha dianteira de um extremo ao outro foi digna do renome que desfruta.

O proprio Estacio, que não apareceu nas avançadas com a frequencia dos companheiros, foi o mais empregado em iniciar essas avançadas.

Destacar um nome sequer entre Zezé, Fernando, João Manoel e Artur seria faltar á justiça.

OS BAIANOS

O quadro que a Baia nos enviou foi um adversario á altura da excepcional exibição alvi-rubra.

Si é verdade que a classe de suas jogadas foi inferior á do veterano, é insgavel que no que diz respeito á disputa pessoal, os baianos levaram quasi sempre a melhor.

Nova, Bisa, Romeu, Baiano e Mozart foram os melhores elementos.

Uma ou outra jogada pessoal sem a noção do conjunto é que nos fizeram classificar sua atuação abaixo da do veterano.

Os goals

Os baianos fizeram os 2 primeiros aos 3 minutos de jogo. O primeiro foi resultado de um passe falho de um zagueiro alvi-rubro ao seu arqueiro.

Romeu foi o autor.

O 2.º foi produto de uma escapada de Mozart.

Reagindo o NAUTICO Zézé e Artur trocam entre si a pelota e o ultimo apanhando-a faz o 1.º goal alvi-rubro.

O 2.º foi feito por Fernando que deslocando-se para a esquerda, atirou de longe no canto.

Romeu ainda fez o 3.º ponto dos visitantes.

Fernando ainda faz magistralmente o 3.º goal dos nossos.

Os baianos revidam e Romeu faz o 4.º goal dos seus.

No 2.º tempo, J. Manoel após furtar Popó faz o 4.º tento, pernambucano.

O 5.º goal baiano é ainda feito pelo centro Romeu. João Manoel escapa e faz o 5.º do NAUTICO e pouco depois o 6.º e ultimo.

O centro medio Oscar, de longe encerra a contagem.

SAUDAÇÃO LIDA ONTEM NO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Através do microfone da estação transmissora do Radio Clube de Pernambuco foi ontem divulgada a saudação seguinte pelo sr. Maia A. S. Neri, da guarnição do Encouraçado "Floriano" de passagem atualmente em nosso porto:

"Saudação aos "sportimen", aos cronistas esportivos pernambucanos e aos baianos? Campeões amadores de Futebol.

Não julgueis, oh! vos que me ouvis, que ides escutar uma preleção fundamentada sobre atletismo, o alicerce solido e indestrutivel da Eugenia.

Não.

Ides apenas ouvir a minha palavra, dirigida especialmente aos "sportimen" pernambucanos, como interprete fiel do pensamento dos que, com a vontade ferrea que dispõe, fazem do atletismo um centro de cultura fisica, para o engrandecimento da raça, para o orgulho do nosso pavilhão.

Sulcando mares, vencendo emboscadas imprevistas, nunca deixamos de cultivar o esporte, sempre com os olhos firmes no futuro, praticando-o nos moldes da mais perfeita disciplina, espalhando por todos os pontos a fé nacional, concretisada na mais franca e entusiastica noção do civismo.

Trago ao microfone do Radio Clube de Pernambuco estas palavras, como homenagem dos atletas do encouraçado "Floriano" aos cronistas da Veneza Brasileira, aos cronistas esportivos da imprensa pernambucana e como entusiastas pelo esporte, a nossa fervorosa admiração pelo desenvolvimento do atletismo nesta terra, que será ainda, um dos centros principais da cultura fisica nacional

Aos amadores campeões brasileiros de futebol, que óra se encontram em Recife, estendemos a nossa saudação."

TONICO INFANTIL
sabor delicioso — Efeito magnifico

UM
Tonico Supremo
sem drogas nem alcool. Consiste só de valiosos elementos de nutrição em fórma concentrada, de real proveito para qualquer idade na vida, a
Emulsão de Scott
Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

O MENOR anuncio no MELHOR torna! implica no MAIOR reclame

RADIO ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

(P. R. A. 8)

(Da Confederação Brasileira de Radio Difusão)

ONDAS: 410 E 50 METROS

Studio: Av. Cruz Cabugá, 384

Fones: 2334 e 2223

PROGRAMA PARA HOJE

9 horas — Jornal da Manhã. Telegramas.
9.15 — Discos.
10 horas — Suplemento literario.
10.15 — Discos.
11 horas — Intervalo.
11.30 — Discos do programa OSCAR AMORIM & CIA.
12 horas — HORA CERTA. Continuação do programa Oscar Amorim & Cia.
13 horas — Intervalo.
15 horas — Jornal da tarde. Noticias de ultima hora.
15.10 — Discos.
15.30 — Suplemento literario da tarde.
15.45 — Discos.
17 horas — Intervalo.
18.30 — Suplemento musical.
19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado. Continuação do suplemento musical.
19.30 — RADIO JORNAL do Departamento de publicidade da PRA8. Notas e informações de interesse geral.
20 horas — Selecionado programa sacro comemorativo á data.
22 horas — Final.

NOTA — Amanhã, sexta-feira da Paixão, o Radio Clube terá todas as suas irradiações suspensas, voltando a transmitir no sabado ás 9 horas.

IRRADIAÇÕES DA "PHILIPS" DA HOLANDA

Quinta-feira, 29 de março de 1934

HORARIO: — 10,30-12,40 (hora local)

10.30 — Abertura e Hino Nacional Holandês.
10.40 — Orquestra da Guarda Civil de Amsterdam, sob a direção do maestro-tenente Fred van Zanten: 1 — O adeus do gladiador — marcha. H. BLANKENBURG; 2 — "Hebriden" — Ouverture. F. Mendelssohn-Bartholdy.
10.50 — Programa de discos variados.
11.05 — Orquestra da Guarda Civil de Amsterdam: 3 — No lindo Danubio azul — valsa, Johann Strauss; 4 — Do livro de croquis de Schubert, Ernst Urbach. Fantasia. 5 — Ouverture da opera "Marta", Fr. von Flotow.
11.40 — A sra. J. van Anrooy falará sobre o pintor Miguel Angelo.
12.00 — Orquestra da Guarda Civil de Amsterdam: 6 — **L'Arlesienne — suite n. 1, G. Bizet. a) Prélude. b) Minuetto. c) Adaggietto. d) Carillon. 7 — "Il Pagliacci", fantasia da opera de Leoncavallo. 8 — The Picadore. — Marcha. J. Souza.**
12.35 — Final e Hino Nacional Holandês.

Sexta-feira, 30 de março de 1934

Horario: — 10.30—12.40 (hora local)

10.30 — Abertura e Hino Nacional Holandês.
10.40 — Atie Brederode-Bettink (soprano; Willem Brederode, viola; Henk Endt, piano, executarão: 1 — Aria — Soluços, lagrimas, magua é miseria, Johann Seb. Bach; 2 — Aria — Ficarei fiel ao meu pastor — Johann Sebastian Bach; 3 — Aria — O rei pastor! W. A. Mozart.
11.00 — Palestra economico financeira pelo sr. dr. P. A. G. de Waal.
11.15 — Recital de violino e piano pelos srs. Willem Brederode e Henk Endt: 1 — Lied ohne Worte, Mendelssohn- Kreisler; 2 — Chant Hindou, Rimsky-Korsakoff; 3 — Rondino, Beethoven-Kreisler; 4 — Chanson Louis XIII et Pavan, Couperin-Kreisler.
11.30 — A sra. Atie Brederode cantará: 1 — Canções ciganas, Anton Dvorak; no piano, Kenk Endt.
11.40 — Discos variados.
11.45 — Continuação do recital de violino e canto: 9 — Grave, Friedeman-Bach; 10 — Old English Air; Th. Henitt; 11 — Canção, Hans Schouwman; 12 — Fantasia hebraica, Kirman-Dushkin.
12.00 — Programa de discos variados.
12.05 — Atie Brederode — Bettink Willem Brederode e Henk Endt tocarão: 13 — O conto de nosso amor, Melartin; 14 — O Nilo, Leroux; 15 — Caminhando socegadamente, P. Dorik.
12.25 — A sra. Atie Brederode-Bettink cantará: 16 — Filhinho de madonna, Cath. van Resnes; 17 — Quanto é bela a madrugada, Lod. Mortelmans; 18 — Os noivos, Lod. Mortelmans.
12.35 — Discos selecionados.
12.40 — Final e Hino Nacional Holandês.

Sabado, dia 31 de março de 1934

Horario: —10.30—13.00 (hora local)

10.30 — Hino Nacional Holandês.
10.40 — Meia hora das crianças — "O moinho holandês", pela orquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen.
10.45 — Continuação da meia hora das crianças, pela orquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen, executando um potpourri de crianças.
11.20 — Osquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen: 1 — O carrilhão, Pierre Blauw; 2 — Na loja de brinquedos, Leon Jessel.
11.30 — Programa de discos variados.
11.40 — Orquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen: 1 — Bailado Silvia, Leo Delibes; 2.ª Dansa de negros, Walter Niemann; b — Valse Boston; c) — Tago; d) — Fox-trot.
12.00 — Palestra — De samana para semana, pelo sr. Aletrino.
12.20 — Orquestra PHOHI, sob a direção de Loe Cohen: — **20 minutos com Franz Lehar.** — 3 Coisas picantes; 4 — Gern hab' ich die Frau'n gekuesst; 5 — Potpourri da celebre opereta "Friederike".
12.40 — Programa de discos variados.
12.45 — Musica de dansa sob a direção de Juan de Casas.
13.00 — Final — Hino Nacional Holandês.

IRRADIAÇÃO DA ESTAÇÃO DA GENERAL ELECTRIC

Programa da Estação de Ondas Curtas W2XAF, onda de 31.48 metros da General Electric Co., associada da Estação WGY de Schenectady, N. Y., Estados Unidos da America do Norte

A execução desse programa terá inicio ás 9,45 P. M. (hora de Schenectady) terminando á 1.00 A. M. da madrugada.

Quinta-feira, março 29.

9.45 p. m. — Stock Reports.
10.00 p. m. — Fleischmann Hour (NBC).
11.00 p. m. — Capt. Henry's Show Boat (NBC).
12.00 p. m. — Al Jolson: Paul Whiteman's Orchestra (NBC).
1.00 a. m. — Program Resume.

Sexta-feira, março 30.

9.45 p. m. — Stock Reports.
10.00 p. m. — Cities Service Concert (NBC).
10.30 p. m. — WGY Farm Program.
11.00 p. m. — Waltz Time, Frank Munn, tenor; Orquestra (NBC).
11.30 p. m. — Half Hour for men (NBC).
12.00 p. m. — First Nighters, skete (NB).
12.30 a. m. — The Fyling Dutchman Orchestra (NBC).
1.00 a. m. — Program Resume.

Sabado, março 31

3.45 p. m. — 7.00 p. m. — Opera Broadcast (NBC).
9.45 p. m. — Stock Reports.
10.00 p. m. — General Electric Program.
10.30 p. m. — Piano Pals & Jerry Brannon.
11.00 p. m. — Boston Symphony Orchestra (NBC).
11.30 p. m. — La France Presents Beatrice Fairfax (NBC).
12.00 p. m. — The Saturday Night Dancing Party (NBC).
1.00 a. m. — Program Resume.

NOTA — A diferença de hora entre nós e os Estados Unidos, é de 2 horas aproximadamente. Quando tiver inicio o programa acima, aqui serão 23,45 aproximadamente.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES-URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE CIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

As responsabilidades do sr. Washington Luis no "caso de Princeza"

(Continuação da 1.ª pagina)

razão particular para não pôr aquele official á sua disposição, neste caso propunha em seu logar o coronel José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, habilitado tambem com o curso de aperfeiçoamento.

O ministro continuou emudecido. E ninguem mais conseguiu chama-lo á fala.

Não é claro, não está ai palpitante o criminoso proposito de privar o presidente João Pessôa, em beneficio de José Pereira, de todos os elementos de luta? Que razões outras poderiam levar o governo a impedir por essas negaças ridiculas, contra a Constituição e o senso comum, que um Estado da Federação defendesse a sua ordem interna e a sua autonomia politica? Póde haver, da parte de um governo que quer guardar as aparencias, "auxilio" mais valioso á obra de destruição dessa ordem e dessa autonomia?

Alega o sr. Washington Luiz que a pratica, que encontrou, de se abastecerem livremente os Estados de armas e munições, constituia um perigo para as instituições e, por isto, a suspendeu assim que assumiu o governo. E exclama com enfase: "Nenhum Estado, nenhum, qualquer que fosse o seu credo politico, nenhum particular, nenhum, qualquer que fosse ele, com autorização ou com conhecimento do governo, recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após".

Mas, em primeiro logar, que perigo poderia advir para a Republica de importar um pequeno Estado 100 mil cartuchos em parcelas de 20 mil?

De outra parte, não é licito esquecer que os Estados têm o direito e o dever de manter a sua ordem interna. Para isto precisam tem uma policia. A esta refere-se a Constituição (art. 60 § 4º) expressamente: Para ser eficaz a ação da Policia, é indispensavel que esta, em caso de necessidade, possa dispôr de armas e munições. Não se garante a ordem publica sem o emprego possivel ou efetivo da força armada. Estado que não possua uma força assim aparelhada, não poderá viver, será presa da anarquia. Por outro lado, tornar esse direito dependente do arbitrio irrestrito do presidente da Republica, é trazer sob continua ameaça a tranquilidade, a autonomia e a propria existencia do Estado. Tudo isto é intuitivo e não podia escapar á inteligencia do sr. Washington Luis. S. excia. não tinha o direito de suspender aquela pratica; quando muito o de regula-la.

Mas a verdade é que não a suspendeu...

Com que então "nenhum Estado, nenhum, qualquer que fosse o seu credo politico, com autorização do governo, recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após"?

E como é que á Policia de Santa Catarina mandou o Serviço do Material Bellico, de ordem do ministro da Guerra 100 cunhetes de cartuchos com 150 mil tiros?

E como é que o Estado de Alagôas importou, por sinal que com isenção de direitos, o armamento e a munição que mais tarde o seu governador iria vender aos revoltosos de José Pereira?

A policia de Alagôas, dizia-se, era auxiliar do Exercito, qualidade que faltava á da Paraiba. Já vimos que isto não é verdade. A policia de Alagôas só foi considerada "auxiliar do Exercito" pos decreto de 9 de julho de 1930, e a concessão do governo para importação de armas foi de 23 de julho do ano anterior. Demais o sr. Washington Luiz refere-se a qualquer Estado, sem atenção á circunstancia de ter ou não policia "auxiliar do Exercito", distinção irracional porque, tenha ou não tenha sua policia essa qualidade, todo Estado tem o direito de manter-se armado para defêsa de sua ordem.

Com que então "nenhum particular, nenhum, qualquer que fosse ele, com conhecimento do governo, recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após"?

Então o sr. Washington Luiz não tinha "conhecimento" de que, durante mêses e mêses seguidos, José Pereira recebia armas e munições de todo genero parte até nas docas do Recife, (como depôs Cicero Corrêa, o principal contrabutor) e parte pelo interior de Pernambuco, por vias conhecidas?

Então o sr. Washington Luiz ignorava que a proibição da venda de armamento no Rio e nos Estados só era efetiva para os amigos de João Pessôa?

Durante nada menos de cinco mêses e meio José Pereira sustentou luta diaria com as forças legais. Poderia faze-lo sem ser constante e largamente abastecido de armas, munições, dinheiro, generos alimenticios, etc.?

Não, o sr. Washington Luiz tinha "conhecimento" de tudo isto e ainda de muitas outras coisas. Nem se concebe que os seus amigos procedessem á sua revelia.

S. excia. não podia ignorar, por exemplo, que da Força Publica de São Paulo era constantemente retirada para Princeza grande quantidade de material bellico. Só de uma vez foram enviados do 2º Batalhão, 200 mil cartuchos, como tudo foi averiguado pela Delegacia de Sindicancia.

S. excia. não podia ignorar que da verba secreta da Policia do seu Estado saiam grossas quantias para agentes de ligação de José Pereira. Só de uma relação publicada pelo Diario de Noite de 26 de fevereiro de 1932 constam mais de 800 contos.

S. excia. não podia ignorar, pois figura no seu arquivo, a correspondencia trocada entre dois desses agentes sobre a remessa de munições e, tambem, por um banco inglês, de 200 contos em dinheiro com ordem de 28 contos de retorno.

S. excia. não podia ignorar que os seus aliados de Princeza se davam ao luxo de queimar munição do Realengo, fabricada em 1930.

Em telegrama official, de 29 de maio, dirigido ao ministro da Guerra, João Pessôa, com toda a autoridade do cargo denunciava o gravissimo fato: "Nas trincheiras de Tavares, de onde foram os cangaceiros ultimamente desalojados encontraram os nossos soldados varios envelopes de pentes de cartuchos com a marca da Fabrica do Realengo, data de 1930".

O dr. Ademar Vidal, chefe de Policia da Paraiba, no seu livro já citado, pag. 104, diz a seu turno: "Queimavam balas de fusil fabricadas no Realengo e Lorena em 1930. Sobre a minha mesa de trabalho conservo varios pentes de fusil, dos que eram abandonados nas trincheiras pelos bandoleiros".

O deputado João Neves affirmava da tribuna da Camara: "Tenho em meu poder capsulas detonadas com a designação da data de 1930, saidas da Fabrica de Cartuchos e apanhadas entre os cangaceiros de Princeza".

O coronel Elisio Sobreira escrevia ao chefe de Policia do Estado: "Um filho de Alcebiades Parente teve a lembrança de me trazer uns estojos de cartuchos de fusil como prova de que os bandidos têm munição fabricada já em 1930. Remeto ao caro chefe os estojos referidos para que leve ao conhecimento do sr. presidente e este veja de quanta miseria é capaz o governo federal".

Todas estas informações são confirmadas, em depoimentos prestados na Policia por bandoleiros ou pessôas que com elles se acharam em contacto.

PROVAS FINAIS

Mas o sr. Washington Luiz não se limitou a permittir e favorecer o abastecimento de José Pereira e negar as munições devidas á Paraiba. Foi mais longe. Receoso de que o seu nobre adversario pudesse adquirir no estrangeiro ou em outros Estados os elementos de defêsa de que carecia, deu ordem aos commandantes de Região para que se opuzessem a toda e qualquer remessa de material bellico para a Paraiba (os correligionarios do sr. Washington Luiz e de José Pereira, sem nenhuma função official, faziam, elles proprios a pesquiza nos navios que chegavam a Cabedello). Mas ainda, o sr. Washington Luiz bloqueou o Estado (parece incrivel!) com o Exercito e a Marinha. Impedia assim de vez que João Pessôa pudesse de qualquer modo defender-se e assegurava ao correligionario um triunfo facil e pronto.

Tem o sr. Washington Luiz a coragem de affirmar que, ao contrario do que dizemos, nenhuma pressão exerceu com a força federal ou com a Marinha sobre o governo da Paraiba.

A guarnição do Estado, ao iniciar-se a campanha presidencial, era modesta. O governo reforçou-a com batalhões da Baia, Sergipe, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará, e para as fronteiras da Paraiba com estes dois ultimos Estados destacou tambem forças federais. Comandava a guarnição o coronel Avila Lins, official estimado de ambas as correntes politicas, mas que, disciplinado e altivo, não convinha aos planos do sr. Washington Luiz. Foi substituido, sob o pretexto de ser paraibano e irmão do prefeito da capital.

Não se podem imaginar-se as picuinhas, os acintes, as violencias que o novo comandante, com a sua soldadesca adrede aumentada e industriada, praticou contra o governo da Paraiba e a população de sua capital. Leiam-se os livros do sr. Ademar Vidal, testemunha ocular dos fatos como Chefe de Policia que era do Estado, e ter-se-á uma idéa, embora incompleta, da ação do comandante do 22º naquela época. Os seus lamentaveis serviços mereceram do sr. Washington Luiz a promoção ao posto de coronel. Estimulado por esta recompensa, requintou nos seus atos de opressão, visando, como não se vexava de repetir, o acesso ao generalato. E' verdade que o novo governo, como assinala ironico o sr. Washington Luiz, o fez logo depois, chefe de gabinete do ministro da Guerra e em seguida o promoveu a general de brigada, o segundo premio que ele viaava receber das mãos agradecidas do ex-presidente. Mas isto provará quando muito a verdade do ditado: "quem tem padrinho não morre pagão"...

Quanto á Marinha, o sr. Washington Luiz faz espirito. "A Marinha, diz ele, não pode navegar nos sertões da Paraiba".

E' verdade, mas o Monte Freire, da Marinha Nacional, podia navegar e efetivamente navegou nos mares da Paraiba, destacado pelo sr. Washington Luiz para impedir que os adversarios do camarada José Pereira recebessem qualquer auxilio de fóra...

Todos estes fatos eram trazidos a publico pelas reclamações do governo paraibano e pela imprensa liberal de todos os Estados. O sr. Washington Luiz fazia ouvidos de mercador... e continuava a "auxiliar" os correligionarios, embora com sacrificio da Constituição, da Justiça e da moralidade do governo.

*

Eu poderia aduzir ainda outros fatos e circunstancias. Mas não vale a pena insistir. O que ai fica basta para demonstrar a confraternidade do governo federal de 1930 com os homens de Princeza, entre os quais tanto sobresaiam Pe Rapado, Caixa de Fosforo, Asa Preta e dezenas ou centenas de outros estelos da causa politica do sr. Washington Luiz.

Em todo o caso, seja-me permittido concluir inserindo ainda aqui um resumo das conclusões a que, sobre o "caso de Princeza", chegou a Comissão nomeada para examinar o arquivo do sr. Washington Luiz. Este resumo foi fornecido á imprensa (á noite de 21 de dezembro de 1931) pelo proprio presidente da Comissão:

"A culpabilidade do sr. Washington Luiz no levante de Princeza ficou claramente definida por abundante documentação.

O ex-presidente tinha conhecimento de que, antes das eleições, o sr. José Pereira se levantaria em armas contra o governo estadual, auxiliado e estimulado pelos elementos arregimentados á candidatura Prestes, que agiam em Recife, Paraiba, nesta capital e em São Paulo. Havia constante permuta de correspondencia, da qual se encontraram em Palacio (o palacio do sr. Washington Luiz) copias e originais dos pedidos de munição e recursos, bem como os avisos da remessa, sendo que da munição se comunicava até o vapor em que seguia e a fórma do acondicionamento...

Em uma das cartas em que se fazia referencia á remessa de munições para Princeza, existia a comunicação de que a Paraiba estava esperando recursos bellicos do Sul e se pedia ao sr. Washington Luiz que impedisse a entrada desses elementos de defêsa... O ex-presidente mandou comunicar aos agentes do chefe dos cangaceiros que para o governo estadual da Paraiba não entraria nem uma bala..."

Desenganem-se o sr. Washington Luiz, a Historia jamais o absolverá da tua quota de responsabilidade no "caso de Princeza", crime nefando que atentou contra a ordem natural dos nossos sentimentos e os nossos fóros de nação culta, que inundou o meu Estado com o sangue de centenas de seus filhos e culminou no miseravel assassinio de João Pessôa, tudo isto porque este tivera a veleidade de pensar que vivia num paiz onde era livre ao cidadão não sufragar os candidatos do chefe do governo.

EPITACIO PESSOA

Pulmonese - Creosotado
Especifico das doenças bronchopulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessem a qualquer outro remedio.
Em qualquer pharmacia. Deposito Pharmacia Conceição, Av. Marques de Olinda.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Quaes os requisitos
que V. Excellencia exige das bôas linhas de bordar?



RESISTENCIA? Flexibilidade dos fios? Firmeza das côres? Fixidez do brilho? Pois todas estas são qualidades que as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" lhe offerecem em alto grau, permittindo-lhe fazer bordados á altura de sua habilidade e que se mantêm sempre bonitos e vistosos. Além de firmes e garantidas, as 350 côres do sortimento de linhas "Ancora" têm brilho fixo, que resiste ás lavagens continuadas. Qualquer especie de bordado feito com linhas "Ancora" têm duração mais longa. Por isso, exija sempre Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora"! Faça questão desta marca, e V. Excia. aproveitará melhor seu tempo e seu dinheiro.

Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola
ANCORA

Os perigos dos vermes

Todas as mães experimentam um justificado temor pelas verminoses, doenças tão comuns nas crianças, produzidas pelos vermes.

Não só os vermes produzem enfraquecimento das crianças, tirando-lhes o apetite, tornando-as irritaveis, pallidas, etc., como ainda oferecem certos perigos, pois não são raros os "ataques de bichas", durante os quais pode dar-se um desfecho mortal.

Não é aconselhavel que se dê á criança um vermifugo qualquer, sem maior exame, pois, alguns destes preparados encerram substancias muito ativas e capazes de produzir danos.

Deve-se preferir um vermifugo vegetal, tal como LACTOVERMIL, o qual apresenta segurança de ser inofensivo para crianças e de ação muito poderosa, contra todas as verminoses.

LACTOVERMIL apresenta ainda outra facilidade, que é a de existir sob a fórma de pequeninas pérolas, cuja dose é de uma por ano de idade, sendo ainda sem gosto e não precisando purgante.

Os ultimos temporais nos sertões paraibanos

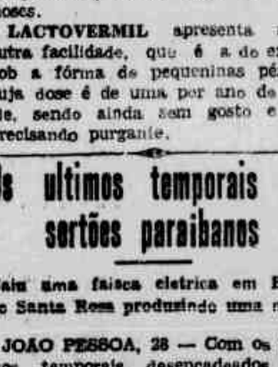
Caiu uma faisca eletrica em Barra de Santa Rosa produzindo uma morte

JOÃO PESSOA, 28 — Com os ultimos temporais desencadeados nos sertões paraibanos, caiu uma faisca eletrica em Barra de Santa Rosa, no municipio de Picuí, matando a senhorita Ester Pessoa de Carvalho, de 19 anos de idade e filha do sr. Rufino de Carvalho, abastado fazendeiro daquela localidade.

Na ocasião em que foi atingida pela faisca a senhorita Ester atravessava a rua onde residia em direção á casa de uma pessoa amiga da sua familia.

A vitima era noiva do sr. José Gomes Cabral, funcionario da Saude Publica.

ZEISS PUNKTAL
Os melhores vidros correctores.



Protejam sua vista, exigindo sempre
ZEISS PUNKTAL

SEMANA SANTA

MANDATUM NOVUM DO VOBIS UT DILIGATIS INVICEM SICUT DILEXI VOS

A instituição da Eucaristia - Denudação dos Altares - A guarda ao Santo Sepulcro - Lava Pés - Adoração da Cruz - Procissão do Senhor Morto - Noticiario detalhado das ceremonias



A DATA

A data de hoje recorda a instituição da Eucaristia.

Jesus, vendo aproximar-se a sua morte, reune os apostolos no Cenaculo e, depois de com os mesmos ceiar, instituiu a Eucaristia. O pão simbolisa o corpo e o vinho o sangue.

Cristo queria ficar com os homens e como a morte o levam dessa vida, instituiu o grande misterio da transubstanciação.

Como mostra a liturgia através das cerimonias, não satisfeito com isso, Cristo lava os pés de seus apostolos, num sinal de amisade e sobretudo de humildade.

E ainda mais; é flagelado, aceitado e vendido, para morrer finalmente na cruz em expiação de nossos pecados.

Tanto o dia de hoje como o de amanhã são de grande meditação para todo o catolico.

Na Catedral de Olinda, onde os actos liturgicos tem a presença do arcebispo metropolitano, as cerimonias apresentam um aspecto nitido e emocionante da paixão de Cristo. O canto da paixão, amanhã é a historia mais perfeita sobre o martirio de Cristo. Depois o Santo Sepulcro.

Em todos os templos Cristo nas formas de pão e vinho ficará á adoração dos fieis, no sepulcro. Os altares são despojados de suas vestes. A Igreja terá luz suficiente para a leitura das orações sagradas.

Depois, o enterro de Jesus. Pelas ruas da cidade a imagem do Cristo sairá num esquife, acompanhado de uma grande massa.

São assim, hoje e amanhã, dias de recolhimento para todos os catolicos.

—

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Pauta de adoração ao Santissimo Sacramento na Basilica do Carmo:

De 9 hoas ás 9 e 1|2 Juiz, e Vice Juiz Cistovão Breckenfeld Vieira da Silva e Manoel Candido Caminha. De 9 e 1|2 ás 10 Procurador Geral e Conselheiro Manoel Pereira Pinto e Antonio Gonçalves da Silva. De 10 ás 10 e 1|2 tesoureiro e secretario Armando Pereira Pinto e dr. Alberto Teofilo Braga. De 10 e 1|2 ás 11 procuradores José da Costa Lima e Severino José Borges. De 11 ás 11 e 1|2 Joaquim Marques Gonçalves e Ambrosino dos Santos. De 11 e 1|2 ás 12 Manoel Gomes Padilha e Antonio Americo de Carvalho. De 12 ás 12 e 1|2 Alfredo Coelho e Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti. De 12 e 1|2 ás 13 José Domingues F. Galvão e Isaias Acacio de Oliveira. De 13 ás 13 1|2 Vicente Pereira do Rego e Manoel Barbosa da Araujo. De 13 e 1|2 ás 14 Agnelo Dias Vidal e Artur Mauricio da Cunha. De 14 ás 14 e 1|2 João Cicero Duarte e José Freire de Andrade. De 14 e 1|2 ás 15 Leoncio Neto e Pedro Vital Soares. De 15 ás 15 e 1|2 dr. Severino de Oliveira Cavalcanti e Altino de Oliveira Cavalcanti. De 15 e 1|2 ás 16 José Leal Ferreira e Julio Garcia. De 16 ás 16 e 1|2. dr. José de Mendonça Simões e Antonio Alves de Oliveira Torres. De 16 e 1|2 ás 17 Rogerio de Paiva Machado e Fernando Moreira de Lemos. . e 17 ás 17 e 1|2 Severino José de Lira e Antonio Caminha. De 17 e 1|2 ás 18 Acacio Sabino Revoredo e José Rodrigues das Neves. De 18 ás 18 e 1|2 Oscar de Assunção e Djalma Leal Ferreira. De 18 e 1|2 ás 19 Manoel Camelo Vaz da Silva e Isidio Soares dos Santos. De 19 ás 19 e 1|2 José Mariano da Silva Santo e Sepulvão Macedo. De 19 e 1|2 ás 20 José Lucas Pais Barreto e José Belmiro dos Santos. De 20 ás 21 Bartolomeu José de Lira e Manoel Pereira Pinto Filho.

O irmão juiz tenente Cristovão Breckenfeld Vieira da Silva, pede o comparecimento de todos os irmãos para comparecerem na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de assistirem todos os actos da semana santa, conforme convite do revmo. Provisdencial da Ordem Carmelitana.

MATRIZ DA BÔA VISTA

Pauta dos adoradores do Santo Sepulcro da Matriz da Bôa Vista

Irmandades de S. S. Sacramento e das Almas

De 9 1|2 ás 10 horas: Juiz Alfredo Antonio Fernandes e Anisio Moreira de Andrade. De 10 ás 10 1|2 horas: Escrivão Henrique de Castro Guimarães e dr. Osvaldo Cisneiros. De 10 1|2 ás 11 horas: Tesoureiro cel. Vicente Cisneiros e Luiz de Alcantara Ehrhardt. De 11 ás 11 1|2 horas: Procurador Geral Conego Jeronimo de Assunção e Bernardino de Almeida Seixas. De 11 1|2 ás 12 horas: 1.º procurador Oscar Amorim e Sebastião Amaral. De 12 ás 12 1|2 horas: Definidor Frederico A. do Rego Maciel; e Agostinho Parrapeira. De 12 1|2 ás 13 horas: Definidor cel. Oton L. B. Melo e José Miguel dos Santos. De 13 ás 13 1|2 horas: Definidor Oscar A. S. Raposo e Artur Gomes Matos Sobrinho. De 13 1|2 ás 14 horas: Definidor Lourival Antonio Fernandes e Albino Correia Carvalho. De 14 ás 14 1|2 horas: Definidor Evilasio José R. Moreira e Armando Alves Anjofras. De 14 1|2 ás 15 horas: Definidor Bernardino W. Silva e Alfredo Dias Pires. De 15 ás 15 1|2 horas: Definidor Candio Coelho Santos e João Virgilio de Barros. De 15 1|2 ás 16 horas: Definidor cel. Antonio R. Silva Figueiredo e Alderico Cisneiros. De 16 ás 16 1|2 horas: Definidor Major Fabio Coutinho e Manoel Matta Pinho Junior. De 16 1|2 ás 17 horas: Definidor Eugenio Afonso Ferreira e Bernardino Oliveira Maia. De 17 ás 17 1|2 horas: Definidor José Albino Pimentel e Alfredo Loiola. De 17 1|2 ás 18 horas: Definidor José Nunes do Vale e Placido Alves de Faria. De 18 ás 18 1|2 horas: Definidor Miguel A. do Rego Monteiro e Fausto Ribeiro. De 18 1|2 ás 19 horas: Definidor Manoel Gonçalves A. Sobrinho e Mario de Freitas Cardoso. De 19 ás 19 1|2 horas: Definidor dr. Teodulo de Miranda e Manoel Francisco Ramos. De 19 1|2 ás 20 horas: Definidor Guilherme Lingthion e Nicolau Tolentino M. Santos. De 20 ás 20 1|2 horas: Definidor Amato Faustino de Medeiros e Henrique Castro Guimarães. De 20 1|2 ás 21 horas: Definidor Artur Pereira Martins e José Paulino Silva Guimarães. Legião Catolica — De 9 1|2 ás 10 1|2 horas — Presidente, dr. Heitor Andrade Lima vice-presidente Antonio F. Rego Lima. De 10 1|2 ás 11 1|2 horas: 1.º secretario, dr. Teofilo de Almeida; 2.º secretario Djalma Ehrhardt. De 11 1|2 ás 12 1|2 horas: tesoureiro — Luiz A. Ehrhardt; vice-tesoureiro, Jeronimo Correia. De 12 1|2 ás 13 1|2 horas — dr. Pedro Montenegro e Teodulo de Miranda. De 13 1|2 ás 14 1|2 horas: dr. Manoel Henrique Vanderlei e Apulcro de Assunção. De 14 1|2 ás 15 1|2 horas — dr. Osvaldo Cisneiros e dr. Carlos Valente Ribeiro. De 15 1|2 ás 16 1|2 horas — dr. Manoel Batista da Silva e dr. Euclides Pinto. De 16 1|2 ás 17 1|2 horas — dr. Fernando de Mendonça e Ubaldo Gomes de Matos. De 17 1|2 ás 18 1|2 horas — dr. Enrico Brito de Andrade e Nelson Vaz.

De 18 1|2 ás 19 1|2 horas — Venceslau T. Lima e Joaquim Santana Figueiredo. De 19 1|2 ás 20 1|2 horas — Bernardino Oliveira Maia e Joel Assunção. De 20 1|2 ás 21 1|2 horas — Alderico Cisneiro e Pedro Assunção.

*

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

De 9 1|2 ás 10 horas: Desembargador, Feliberto Pereira, dr. José Tomaz M. Correia, João Joaquim da Costa e dr. Teofilo de Almeida. De 10 ás 10 1|2 horas: Dr. Fortunato Guimarães, dr. Ubaldo Gomes de Matos, José Correia e Donato Moreira de Andrade. De 10 1|2 ás 11 horas: Edgard Candido de Oliveira, dr. Hiebelo de Andrade Lima, Fernando Paulina e Vital Pereira de Alencar. De 11 ás 11 1|2 horas: Gregorio Pereira de Alencar, Lafaiete Coutinho, Armando Lins e Horacio Cunha França. De 11 1|2 ás 12 horas: Edson Gonçalves Dias, Landelino Sena Santos, Ilidio Pereira de Alencar e Gregorio Pereira de Alencar Junior. De 12 ás 12 1|2 horas: Hermes Taurino Silva, Mario Lima de Araujo, Mario Americo Moreira, Lucio Caminha de Sá Lejão. De 12 1|2 ás 13 horas: José Gregorio Trindade Leal, Djalma Ehrhardt e Alfredo José Batista. De 13 ás 13 1|2 horas: José Ribeiro da Silva, Antonio José Dias de Araujo, José Eleuterio Ehrhardt, Henrique de Albuquerque Menezes. De 13 1|2 ás 14 horas: João Maranhão Menezes, dr. José Mendonça Simões, Nelson de Souza e Jaime Diniz C. Pena. De 14 ás 14 1|2 horas: Francisco Rego Lima, Manfredo F. da Cunha e Heitor Correia da Silva. De 14 1|2 ás 15 horas: dr. Olinto Vitor Filho, dr. José Pires Raposo e Artur Calheiro do Nascimento. De 15 ás 15 1|2 horas: Manoel Calheiro do Nascimento, José Maria Esteves Laraugeiras e Osvaldo Cavalcanti da Veiga Pessôa. De 15 1|2 ás 16 horas: Antonio Pereira Matos, e José Miguel dos Santos. De 16 ás 16 1|2 horas: Miguel A. Rego Monteiro, Valerio Barbosa Caldas e Artur Gomes Filho. De 16 1|2 ás 17 horas: Ponciano Luiz da Silva, Manoel Henrique de Barros e Luiz Correia da Silva. De 17 ás 17 1|2 horas: José Pedro da Silva, João Donato de Moura e Manoel Henrique de Barros. De 17 1|2 ás 18 horas: Agenor Antonio Valença, João Batista Cavalcanti e José Ponciano da Silva. De 18 ás 18 1|2 horas: Pedro Maia e Silva, Nelson de Souza e Joaquim Manoel Barbosa. De 18 1|2 ás 19 horas: José Gouveia Filho, Antonio Barbosa Neto e Manoel Barbosa de Oliveira. De 19 ás 19 1|2 horas: Walter Cavalcanti A. Silva, João Francisco do Nascimento e Mariano Barboza de Oliveira. De 19 1|2 ás 20 horas: Eduardo Fragoso de Albuquerque, Eurico Brotherood e Marcelino Tavares de Lima. De 20 ás 20 1|2 horas: Alfredo José Ferreira, Otavio Ferreira de Aguiar e Joaquim E. Peixoto Cavalcanti. De 20 1|2 ás 21 horas: José Joaquim da Silva, Miguel Rodrigues e Edesio Fragoso de Albuquerque.

Associações femininas

Observando a ordem da adoração do Santissimo Sacramento ás 5as. feiras, montarão guarda ao Santo Sepulcro, as seguintes associações: **Segrada Familia, Rosario, Apostolado, Coração Eucaristico Filhas de Maria, Anjos, Vitorias.**

Colegios, Grupos e Escolas da Parochia da Bôa-Vista

De 10 ás 11 horas: Instituto Nossa Senhora do Carmo.

De 11 ás 12 horas: Grupo Escolar João Barbalho.

De 12 ás 13 horas: Colegio N. S. Auxiliadora.

De 13 ás 14 horas: Grupo Escolar Manoel Borba.

De 14 ás 15 horas: Grupo Escolar Mauricio de Nassau.

De 15 ás 16 horas: Escola Isolada — Cadeira n. 238.

De 16 ás 17 horas: Escola Profissional Feminina.

De 17 ás 18 horas: Instituto de S. José.

De 18 ás 19 horas: Escola Domestica da Companhia de Caridade.

AS CERIMONIAS DOS TEMPLOS

CATEDRAL DE OLINDA

QUINTA-FEIRA SANTA — 8 horas — celebrante: sr. arcebispo — ministros conegos Souto Maior e Batista Cabral. Trono: pred. mons. Ambrosino Leite, diaconos: conegos Luiz Gonsaga e Henrique Xavier. Lava-pés, sermão do lava-pé — conego Batista Cabral. A's 16 horas. — oficio de trevas.

SEXTA-FEIRA SANTA — 8 horas — Celebrante: conego Xavier Pedrosa. Ministros: conegos Batista Cabral e Eustaquio Queiroz. Trono: conegos Jonas Taurino e Jeronimo de Assunção. Passio: mons. Pompeu Diniz, conegos Euvaldo Souto Maior e João Olimpio. Sermão — conego Jon Taurino.

SABADO SANTO — 7 1|2 horas — Celebrante: conego Jonas Taurino. Ministros conegos Souto Maior e Getulio Cavalcanti. Trono: conegos Xavier Pedrosa, José Marinho e Getulio Cavalcanti.

MOSTEIRO DE S. BENTO

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa pontifical com comunhão — 15 horas — Sermão e Lava-pés. 16 horas — Oficio de trevas.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa pontifical dos presantificados — 14.30 horas — Sermão e Via Sacra — 16 horas — Oficio de trevas.

SABADO SANTO — 7 horas — Bençam do fogo, do cirio paschal e missa solene. — 17 horas — Oficio das completas — 16.30 horas — Oficio solene das matinas.

BASILICA DA PENHA

QUINTA-FEIRA SANTA — 9 horas — Missa solene — comunhão geral — Procissão para o Santo Sepulcro

SEXTA-FEIRA SANTA — 8 1|2 horas — Sermão e missa dos Presantificados — De 12 ás 15 horas — Explicação das Sete palavras, acompanhadas pela "Schola Cantorum" dos Franciscanos de Olinda. 17 horas — Via Sacra e Canticos.

SABADO SANTO — 5 horas — Bençam do fogo — 9 horas — Missa solene.

MATRIZ DE S. JOSE'

QUINTA-FEIRA SANTA — 6.30 horas — Missa cantada — comunhão geral — Procissão para o Santo Sepulcro — 16 horas — Lava-pés. Sermão.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa de Presantificados — Canto da Paixão — Via Sacra — Sermão — Canto do Miserere.

SABADO SANTO — 6 horas — Bençam do fogo e da pia batismal — Canto do Exultet — Missa solene.

MATRIZ DE AFOGADOS

QUINTA-FEIRA SANTA — 6 horas — Missa solene e comunhão geral. Procissão do SS. Sacramento para o Santo Sepulcro — Denundação dos altares — 14.30 horas — Lava-pés, sermão pelo padre Arzemiro Gonçalves — 19 horas — Hora Santa.

SEXTA-FEIRA SANTA — 6 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Morto — Sermão de Lagrimas pelo padre Felix Barrêto — Exposição da virgem de N. S. da Soledade.

SABADO SANTO — 6 horas — Bençam do fogo e da agua — Missa de aleluia.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa solene, com comunhão geral. Procisão do SS. Sacramento para o Santo Sepulcro — Denudação dos altares — 6 horas — Lava-pés e sermão pelo conego José Leal.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz e sermão por d. Gabriel Beltrão — 16 horas — Procisão do Senhor Morto, Soledade de Maria e sermão pelo conego João Carneiro.

SABADO SANTO — 7 horas — Bençam do fogo — Canto de exultet pelo conego João Carneiro — Proficias — Bençam da agua — Ladainha de todos os santos — Missa solene de aleluia.





MATRIZ DA TORRE

QUINTA-FEIRA SANTA — 6 horas — Missa e comunhão geral — Procisão do SS. para o Sepulcro. Denudação dos altares — 16 horas — Lava-pés e sermão — 19 horas — Hora Santa.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Adoração da cruz e missa dos Presantificados — 13 horas — Via Sacra — 16 horas — Procisão do Senhor Morto — 19 horas — Sermão.

SABADO SANTO — 6 horas Bençam do fogo e da agua — Proficias — Missa solene e canto do Regina Coeli.

MATRIZ DAS GRAÇAS

QUINTA-FEIRA SANTA — 6.30 horas — Missa solene, comunhão geral, procissão, denudação dos altares — 16.30 Lava-pés e sermão — 19 horas — Hora Santa.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7.30 — Missa dos Presantificados — Adoração da cruz — Sermão — Procisão para o Santo Sepulcro. — 16 horas — Sermão das Dores de N. S. por frei Damião e exposição da Soledade de N. Senhora.

SABADO SANTO — 7 horas — Bençam do fogo — Canto do exultet — Proficias — Bençam da agua — Ladainha de todos os santos — Missa solene.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa com comunhão geral — 8 horas — Missa solene — Trasladação do SS. em procissão para o Santo Sepulcro. 17 horas — Lava-pés e sermão — 19 horas — Hora Santa.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Canto da Paixão — Adoração da cruz — Sermão — Procisão do SS. para o Santo Sepulcro.

SABADO SANTO — 6 horas — Bençam do fogo — Canto do exultet — Ladainha de todos os santos — Proficias — Missa solene.

CONVENTO DOS FRANCISCANOS DE OLINDA

QUINTA-FEIRA SANTA — 6 1|2 horas — Comunhão geral — 8 horas — Missa solene — Bençam do Santo Sepulcro — 17 horas — Lava-pés e Sermão por frei Fernando.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa dos Presantificados — Canto da paixão — Sermão — Adoração da cruz — 13 1|2 horas — Descimento da cruz — Sermão por frei Benigno — Procissão de Enterro — Sermão de lagrimas.

SABADO SANTO — 6 1|2 horas — Bençam do fogo — Profecias — Canto do exultet — Ladainha de todos os santos — Missa solene.

IGREJA DA SANTA CRUZ

QUINTA-FEIRA SANTA — 6 horas — Missa com comunhão geral — 7 e 8 horas — Comunhão.

SEXTA-FEIRA SANTA — 18 horas — Via Sacra.

SABADO — 7 horas — Missa resada, com comunhão.

IGREJA DO AMPARO DE OLINDA

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa resada com comunhão geral.

SEXTA-FEIRA SANTA — 14 horas — Adoração da cruz.

SABADO SANTO — 7 horas — Missa acompanhada a canticos.

CAPELA DO COLEGIO EUCARISTICO

QUINTA-FEIRA SANTA — 8 horas — Missa e comunhão geral.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa acompanhada a canticos.

MATRIZ DE BARREIROS

QUINTA-FEIRA SANTA — 9 horas — Missa solene — Exposição do Santo Sepulcro.

SEXTA-FEIRA SANTA — 16 horas — Procissão do Senhor Morto.

SABADO SANTO — 7 horas — Bençam do fogo e da agua, canto do exultet — Ladainha de todos os santos — 8 horas — Missa solene.

*

ORDEM III DE S. FRANCISCO, DE OLINDA

Pauta de adoração ao SS. Sacramento

9 ás 10 horas — Artur B. Lins e Albino Neves de Andrade.

10 ás 11 — João Carneiro Beltrão e João Figueirêdo Maia.

11 ás 12 — Dr. Leopoldo B. Cavalcanti e dr. Freitas Henrique.

12 ás 13 — Dr. Luiz Delgado e José Firmo.

13 ás 14 — Joaquim Batista dos Santos e Antonio Julio de Melo.

14 ás 15 — Antonio de Matos P. Guimarães e dr. Leopoldo Bessone.

15 ás 16 — Professor Andrade Lima e Manuel de Oliveira Sobrinho.

16 ás 17 — Antonio Carlos Ferreira e José Olivio.

17 ás 18 — Dr. Vitoriano Regueira e Benedito Nunes da Silva.

18 ás 19 — José da Silva Matos P. Guimarães e Raimundo Cassundé.

19 ás 20 — Henrique Filadelfo Aguiar e Manuel J. C. Goiana.

20 ás 21 — Conego Osvaldo Brasileiro e conego Alfredo Xavier Pedrosa.

21 ás 22 — Alberto Pereira Ramos e João Alexandre.

22 ás 23 — Francisco Amancio de Sena e João Bonifacio de Sena.

23 ás 24 — João Gualberto Pontes e Artur Alencar.

24 á 1 — José Teixeira de Farias e Antonio F. Teixeira de Farias.

1 ás 2 — Antonio Barrêto Lima e Oscar Brasileiro.

2 ás 3 — Tercisio de Sousa Delgado e padre Manuel Gonçalves.

3 ás 4 — Oscar de Castro Fonsêca e Aderito de Araujo.

4 ás 5 — Severino Gomes da Silva e Francisco Advincula Filho.

5 ás 6 — Antonio Soares e José Pinto.

6 ás 7 — Augusto Ramos Filho e revdmo. frei Benigno.

*

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. SENHORA DO CARMO

Pauta das Irmãs que tem de montar guarda ao Santo Sepulcro na basilica do Carmo:

Prior interino, Francisco dos Santos Ferreira, padre comissario frei Alberto de Saldeiro, de 10 ás 11 horas, sub prior interino, Anisio Moreira de Andrade, procurador geral Sergio Gonçalves da Costa Maia de 11 ás 12. Secretario Bernardino de Oliveira Maia, tesoureiro Romualdo Domingues da Silva de 12 ás 13. vigario do Culto Joaquim Gonçalves da Costa Lima, mestre de noviços José Rafael de Azevedo Magalhães, de 13 ás 14. 1º e 2º visitadores Diogo E. Salgado Acioli e Enrico Soares de Amorim, de 14 ás 15. Definidores, de 15 ás 16. José Soares de Amorim, Romeu Neves Batista de 16 ás 17. Manuel Leitão F. de Queiroz, Francisco Sá Barrêto Costa, de 17 ás 18. Frederico Pinto da Carvalheira, dr. Romulo Gonçalves Maia, de 18 ás 19 Marcelino Sobrinho, José de Freitas Lins de 19 ás 20; João Temudo Gurjão, Antonio C. de Vasconcelos Beltrão, de 20 ás 21 Manuel Ferreira de Araujo e Alvaro Pinto da Carvalheira.

*

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. SENHORA DO CARMO

9 1|2 ás 10 horas — Serafina Borges de Aquino, Ana Alves Figueira de Queiroz, Maria Elisa Schuler, Julia de Medeiros, Alaide Livramento Ramos, Maria do Carmo Berardo, C. da Cunha, Angela Martines Adler, Beatriz Marques Moreira, Minervina da Silva Alves, Joaquim Eponina de Almeida.

10 ás 10 1|2 — Georgina de Albuquerque Gondim, Luiza Ribeiro, Virginia Ramos Amorim, Ismia Colaço B. da Costa Lucrecia Meri da Fonsêca Banks, Alice Cristovam Amorim, Aline Geateira, Maria Lucia Correia da Silva, Inalda Colaço Ferreira, Maria Assunção Souto Maior.

10 1|2 ás 11 — Maria Eutalia de Figueirêdo Gonçalves e as irmãs noviças.

11 ás 11 1|2 — Maria de Lourdes Colaço Ferreira, Henriquêta Marques Moreira, Leonor Marques Moreira, Julietta Fonsêca Diniz, Clarisse Loureiro Amorim Elvira Amorim, Gasparina Carneiro da Cunha, Terêsa de Morais Bandeira de Melo, Julia Bandeira de Melo, Maria do Carmo Brandão.

11 1|2 ás 12 — Antonia de Carvalho Pina, Eugenia Braga, Maria Constancia de Arruda Falcão, Maria Guadelupe Dourado Azevêdo, Emilia Brotherod Leão, Maria Carolina Casado Lima, Beatriz Ramos Lins, Aida Neri da Fonsêca, Alice Maud Doins, Ruth Alves Maia.

12 ás 1 3|2 — Maria José Machado, Amelia Amorim Moreira, Maria Britto Lamenha Lins, Leopoldina Dias da Silva, Paula Vanderlei Lima, Celina da Silva Melo, Lia C. Barbosa Lima, Luiza Cavalcanti Marinho de Barros, Alaide Gonçalves Maia, Maria Luzia Pena Forte.

12 1|2 ás 13 — Maria Augusta Vasconcelos, Laura de Melo Medeiros, Paulina Cavalcanti Gurjão, Eugenia Castanho Braga, Elvira Maia da Carvalheira, Margarida Maia da Carvalheira, Maria José da Costa Andrade, Lenira Macêdo Coimbra, Maria José Colaço Ferreira, Maria Salomé de Araujo.

13 ás 13 1|2 — Maria Assunção Gonçalves, Maria Neves Roseira, Maria José F. Mendonça, Carmelita Gonçalves Neves, Angelita L. Ribeiro de Carvalho, Elvira de Castro Mendes, Eulalia Mendes Santos, Elite Banks Dubeux, Eulalia de Castro Neves, Virginia Vieira da C. Rodrigues.

13 1|2 ás 14 — Aurora de Almeida Dornelas Camara, Maria M. de Andrade Lima, Teodolida Martins de Almeida Lins, Maria Neri da Fonsêca, Josefa Secundina de B. Tinôco, Herundnia Tavares de M. Porto, Paulina de Melo Fonte, Isaura Fernandes Cordeiro, Hermelinda Ferreira Marques, Maria Tavares Costa.

14 ás 14 1|2 — Ivone Ramos Amorim, Berta Ramos Amorim, Maria Albertina Cavalcanti, Ismenia da Costa Nascimento, Dinamerita Lopes da Silva, Georgina Batista da Silva, Maria Judite Passos Magalhães, Ursulina Freitas Lins Salgado, Maria Luiza dos Santos Saraiva, Lucila Medeiros Saraiva.

14 1|2 ás 15 — Joana F. Machado Portela, Severina Pereira de Lima, Mirandolina Pessôa de Queiroz, Luiza de Bri-

(Continúa na 8.ª pagina)

ARTE E LITERATURA

A ADVINHA

Karel CAPER

Todos compreenderão que este caso não podia ter ocorrido entre nós, nem na França, nem na Alemanha, pois é sabido que nestes países os juizes são obrigados a julgar as contravenções seguindo a lei ao pé da letra, de maneira nenhuma seguem o seu bom senso ou a sua consciencia. Como nesta historia trata-se de um juiz que formulou a sentença, olvidando as clausulas da lei; seguindo a opinião geral, conclue-se que este caso não podia desenrolar-se em nenhuma outra parte senão na Inglaterra. E, precisamente, teve logar em Kensington. Kelley era o nome do magistrado. A mulher, que foi sentenciada chamava-se simplesmente madame Edite Myers.

— Minha querida — disse o comissario de policia, Mac Deary, uma noite a sua esposa: — Gostaria de saber de que vive realmente essa mulher, a madame Edite Myers. Constatei que recebe diariamente de doze a vinte visitas, desde a cervoeira até a duqueza. Tu dirás que é uma adivinha. Muito bem, poderá ser, porem póde acontecer que esse suposto trabalho seja um protesto para algo muito diferente, como por exemplo: exercer a espionagem. Gostaria de averiguar.



— Bem, Bob — exclamou a excelente senhora Mac Leary — deixa isso por minha conta.

No dia imediato, a senhora Mac Leary; sem alianças, com um vestido muito juvenil e pintada como uma moça para a qual chegou o momento de renunciar todas as frivolidades, bateu na porta da senhora Meyers. Teve que esperar um pouco antes de lhe abrirem.

— Sente-se, minha filha — disse a idosa senhora, depois de ter examinado detidamente a timida visita. Em que posso servi-la?

— Eu... eu... queria... Amanhã completo vinte anos e desejava conhecer meu futuro.

— Querida senhorita... Como é a sua graça? perguntou a senhora Meyers, enquanto apanhava um baralho de cartas e o embaralhava energicamente.

— Jones, sussurrou a senhora Mac Leary.

— Pois querida senhorita Jones eu não sou nenhuma cartomante; somente o faço de vez em quando por amizade e para distração minha. Levante o baralho com a mão esquerda e forme cinco montesinhos. Assim. Boto as cartas as vezes, como faz de vez em quando qualquer mulher velha. Oh, que vejo!, disse interrompendo-se ao levantar o primeiro montesinho. Ouro, isto significa dinheiro. E o valete de copas. Otima carta.

— Ah! exclamou a senhora Mac Leary, interessada. Siga, por favor.

— Valete de ouros — disse a senhora Meyers e levantou o outro montesinho. Dez de espadas, indica viagens. Porem aqui; aqui vejo paus. Paus significa sempre, contrariedades, porem no final está o rei de copas.

— Que quer dizer isto? — perguntou a senhora Mac Leary.

— Outra vez ouros, exclamou pensativa a senhora Meyers ante o terceiro montesinho. Querida menina, você deverá esperar muito dinheiro, porem ainda não sei se fará uma viagem grande, ou se alguem muito chegado a você, a empreenderá. Entretanto alguem tentará impedir, um senhor de certa idade...

— Provavelmente meu..., meu pai, observou a senhora Mac Leary.

— Ei-la aqui, disse solenemente a senhora Meyers. Esta é a melhor carta que já vi até hoje em minha vida. Dentro de um ano celebrará seu casamento. Um homem jovem, muito rico, milionario ou comerciante, se casará com você, mas primeiro terá que vencer grandes obstaculos, que um homem de certa idade oporá. Depois do casamento você irá para muito longe daqui; provavelmente atravessará o mar. Bom, agora recebo uma recompensa para a missão cristã entre os negros.

— Muito obrigado, senhora Meyers, disse a senhora Mac Leary tirando uma libra e um shelling de sua carteirinha; mas diga-me por favor: quanto custará sem os obstaculos?

— As cartas não se deixam subornar replicou a dama com dignidade.

* * *

— Isto não me agrada; não me agrada esta profecia, disse o sr. Mac Leary. Alem disso ela não se chama Meyers, e sim Meier, e é de Dubeck. Aposto cinco contra um que ela predis coisas que nunca tiveram ligação com a pessôa. Vou denuncia-la ao tribunal.

E o sr. Mac Leary denunciou, efetivamente, ao tribunal, e, caso curioso, o assunto não foi encarado como uma coisa sem importancia; como era de prever; devido a isso a respeitavel senhora Meyers teve que comparecer ao tribunal, diante do juiz sr. Kelley.

Vejamos madame Meyers, interrogou o juiz, que é feito de sua cartomancia?

— Meu Deus, senhor juiz de alguma coisa het de viver. Com a minha idade já não posso aparecer num cenario, bailando.

— Ah! Aqui ha uma acusação contra a senhora; dizem que não entende de seu oficio. Isto é o mesmo que um confeiteiro que, em vez de chocolate, vendesse tabletes de argilla. Por algum dinheiro a gente tem direito a uma profecia em condições. Porque a senhora diz a sorte se não entende nada do assunto?

— Muita gente ficou contente comigo. Vinham, eu profetisava aos homens coisas que escutavam com agrado. A alegria já vale alguns shillings. E as vezes tambem se acerta. Senhora Meyers, disse-me ultimamente uma senhora, até agora ninguem me deitou as cartas tão bem como a senhora. Esta mulher mora em St. John's e está divorciando-se.

— Porem aqui ha uma testemunha contra sua pessôa. Senhora Mac Leary, conte-nos o que sabe.

— Madame Meyers viu em suas cartas — disse imediatamente a senhora Mac Leary — que meu casamento se celebrará dentro de um ano; Que se casará comigo um homem muito rico e que eu viajarei atravez do mar.

— Porque precisamente atravez do mar? — perguntou o juiz.

— Porque no segundo montesinho estava o dez de espadas e isso significa viagens, respondeu a senhora Meyers.

— Bobagens! — murmurou o juiz. O dez de espadas significa esperanças. As viagens correspondem ao valete de espadas. Quando o sete de ouros se encontra ao lado, então ha perspectiva de viagem grande que traz proveitos. Assim é que a senhora profetisou a testemunha que dentro de um ano se casaria com um homem jovem e rico? Entretanto a senhora Mac Leary já é casada ha três anos com o excelente comissario de policia Mac Leary. Que diz a isto, senhora Meyers?

— Porem, senhor, respondeu tranquilamente a anciã, isso póde suceder. A senhora estava muito bem trajada, porem sua luva esquerda estava rôta. Daí deduzi que não lhe sobrava o dinheiro, porem gostaria de ser elegante. Ela disse que tinha vinte anos, mas pelo menos tem vinte cinco...

— Vinte quatro, protestou a senhora Mac Leary.

— Dá no mesmo? por conseguinte,

(Continua na 3.ª pagina)

Explendor e Decadencia dos Multi-Milionarios modernos

Não tendo previsto a grande crise economica dos ultimos anos, os cresos contemporaneos estão ameaçados de voltar a' pobresa

Ford perdeu nove decimos da sua fabulosa fortuna e Rockfeller está hoje cinco vezes menos rico do que ha dez anos passados

Si a faculdade de prever o desenvolvimento de uma situação economica e de proceder conforme sua orientação é um dos traços preponderantes dos verdadeiros principes da economia mundial, muito raros são os bilionarios ou multimillionarios que podem se orgulhar desse titulo. Pela maior parte, não souberam presentir os efeitos possiveis e a gravidade da crise. E' verdade que a situação era justamente das mais dificeis para as grandes fortunas. Os possuidores de fortunas medias podem, quando sentem aproximar-se a tempestade e se possuem decisão pronta, tomar medidas eficazes para salvaguardar seus haveres.

AS GRANDES FORTUNAS E A CRISE

As fortunas monstruosas não se deixam, porem, manipular e reajustar tão facilmente quer sejam constituidas por propriedades imoveis, quer por valores da bolsa ou por uma outra modalidade qualquer. Um Rockefeller não pode, mesmo que o queira, vender de um dia para outro suas propriedades petroliferas sem sofrer perdas enormes. E depois, como colocar o dinheiro realisado pela venda? A unica riqueza que resistiu a crise, que nada perdeu do seu valor, foi o ouro. Mas o ouro que o mundo inteiro podia vender seria adquirido integralmente com o valor das primeiras mil fortunas do mundo.

Estas sofreram, no decorrer dos ultimos anos, uma depreciação enorme. As estatisticas americanas baseadas no imposto sobre a renda estabelecem que de 1929 a 1932 o numero de milionarios caiu de 43.000 a 18.000. A diminuição dos milionarios é menos evidente na Inglaterra, não obstante a crise e a queda da libra. Pelo contrario, na Alemanha e em outros paises da Europa Central, os milionarios foram literalmente dizimados. Somente a França sofreu pouco nesse ponto de vista, como aliás em outros, sendo o pais mais estavel economicamente.

KREUGER E INSULL

As perdas mais visiveis experimentadas pelas grandes fortunas são as dos presidentes das sociedades gigantescas que se desmoronaram durante a crise. O caso Kreuger foi o mais frisante e menos honroso. O rei do fosforo foi um dos homens mais ricos do mundo e sem duvida o homem mais rico dos paises escandinavos. Em 1928, sua renda anual foi de dois milhões de "coroas", correspondentes a quatorze milhões de francos. Sabe-se o que restava [illegible] fortuna [illegible] tro anos mais tarde, após o suicidio.

A falencia do rei da electricidade, Samuel Insull, causou quasi tanto escandalo quanto a de Kreuger. E foi no Extremo Oriente, no Japão, que uma outra debacle da mesma naturesa se produziu. A sociedade Susuki, se arruinando em 1927, absorveu toda a fortuna de sua fundadora, senhora Vone Susuki, que era avaliada em dusentos milhões de dolares. A lista poderi ser prolongada, mas cometeriamos um erro imaginando que todas as grandes fortunas foram gravemente atingidas pela crise. Muitas existem que sofreram muito pouco, continuando quasi intactas.

OS MILIONARIOS HINDU'S

Foram as imensas fortunas dos principes hindu's que melhor resistiram a crise. Entre estes, ha homens como o Aga Kan, instalado em Londres, que tomam uma parte ativa na vida economica dos paises capitalistas. Mas a sabedoria oriental desses milionarios os impediu de acompanhar até o extremo os metodos ocidentais. Preferem, em geral, guardar a maior parte de sua fortuna em ouro e pedras preciosas, isto é, em valores que, mesmo no mais forte da crise, não se depreciam sensivelmente. E' impossivel avaliar exatamente estas fortunas fantasticas. Mas se pode afirmar, sem receio de errar, que alguns desses nababos se classificam entre os homens mais ricos do mundo e talvez mesmo devam figurar entre os primeiros da lista.

Supõe-se que a maior dessas fortunas é a do Nizam de Halderabad, cujos tesouros de ouro e pedrarias são avaliados em 500 milhões de dolares, durante a guerra, o Nizam poz á disposição do governo britanico a quantia de 50 milhões de dolares.

Longe dele, coloca-se o Gaekwar de Baroda cuja fortuna é calculada em 180 milhões de dolares.

ROCKEFELLER-FORD-MELLON

Entre os milionarios americanos, os magnatas da industria, Rockefeller, Ford e Mellon ocupam ainda os primeiros logares.

A fortuna de Rockefeller era estimada em seiscentos milhões de dolares na epoca da prosperidade mas havia gasto alem disso 375 milhões em obras cientificas e de beneficencia. Em 1931, ano do qual se possue dados exatos concernentes aos impostos pagos, o velho John D. Rockefeller recebeu 1.100.000 de rendas e seu filho, John-D, ao qual transmitira grande parte de suas ações da Standard Oil, recebeu 500.000 dolares.

Os fundadores da industria americana do aluminio, o antigo secretario de Estado e embaixador Andrew-W. Mellon e seu irmão que está á frente da empreza de aluminio de Pittsburgh, possuiam uma fortuna de 200 milhões de dolares. Nesse momento, Henry Ford era o mais rico de todos os americanos com uma fortuna calculada em um bilhão e duzentos milhões de dolares. Mas Ford, durante a crise, sofreu perdas mais pesadas que Rockefeller e Mellon. A fortuna deste ultimo, levando em conta as cotações da bolsa, foi reduzida entre 1929 e 1933 ao duodecimo do valor anterior, enquanto o capital mais estavel de Rockefeller perdeu apenas um quinto. Mas dai para cá essas capitais-ações duplicaram de importancia.

OS DONOS DO MUNDO

Os grandes financistas de Wall Street jamais possuiram fortunas tão consideraveis como se poderia supor á julgar pela celebridade que os cercava. O grande publico ficou muito admirado ao saber, pela morte do velho John Pierpont Morgan, que o mais poderoso banqueiro da terra deixara aos seus herdeiros apenas 70 milhões de dolares. Seu filho, o atual chefe da casa, aumentou numa medida importante a fortuna privada, durante a guerra e na primeira decada que a seguiu. A casa Morgan, com efeito, colocou no mercado mundial emprestimos no valor de seis bilhões de dolares. Mas, por outro lado, sofreu perdas importantes, durante a crise, em consequencia de suas multiplas aplicações industriais. Os outros grandes banqueiros de Wall Street participaram da mesma sorte.

O "ROCKEFELLER DE CUBA"

O banqueiro mais rico de Nova York foi certamente George F. Baker, chefe do First National Bank, que morreu em plena crise na idade de 90 anos. Entre os americanos que adquiriram fortunas importantes fóra das fronteiras dos Estados Unidos ou nas colonias, deve-se citar em primeiro logar Frank Steinhart, o "Rockefeller de Cuba". De todos os reis atuais do dolar, Steinhart é o que tem a vida mais curiosa.

Sua familia emigrou da Alemanha para os Estados Unidos quando ele era menino de escola. Assentou praça como voluntario no exercito americano e fez a guerra espano-americana. Durante a ocupação de Cuba, era sub-oficial e de repente foi nomeado consul geral. Foi neste posto que iniciou suas atividades; lançou-se aos negocios e se tornou o maior empreiteiro da nova patria. Não ha hoje um ramo de industria em Cuba, na qual Steinhart não tenha uma participação preponderante. E' o homem mais rico dessa ilha florescente deixando a perder de vista todos os demais. Mesmo Tarafa, o rei cubano do açucar não lhe pode ser comparado.

A PATRIA DOS MILIONARIOS

Ao contrario do que se pensa geralmente, o pais especifico das grandes fortunas não é a America do Norte mas a Inglaterra. A riqueza americana tem, sem duvida, origens mais romanticas e algumas de suas fortunas são certamente superiores ás maiores fortunas inglêsas mas estas são mais solidas e mais largamente repartidas. Ser milionario na Inglaterra, significa possuir no minimo um milhão de libras esterlinas. Sempre houve mais milionarios na Inglaterra do que possuidores de cinco milhões de dolares na America. Ainda no ano passado, as estatisticas inglêsas provavam, que havia 540 inglêses de ambos os sexos que pertenciam a essa categoria invejavel. Como todos os testamentos são publicados na Inglaterra depois da morte dos testadores, é sabido que morre anualmente uma meia duzia de pessôas que deixam aos herdeiros mais de um milhão de libras e que herdeiros entre 200.000 e um milhão contam-se ás centenas anualmente.

O DUQUE DE WESTMINSTER

Fortunas de alguns milhões de libras, de algumas dezenas de milhões de libras, não são raras na Inglaterra. Os mais ricos entre os ricos foram sempre os grandes proprietarios de terra, da mais antiga e da mais alta nobreza, aos quais pertencem quarteirões inteiros de Londres e grandes areas nas provincias. O duque Westminster era ha alguns anos, um dos mais ricos, com uma fortuna calculada em 40 milhões de libras.

Mas o grande armador sir. John Ellerman era antes da crise mais rico ainda, atingindo sua fortuna á importancia de 55 milhões e ultrapassando assim a riqueza dos irmãos Mellon.

Os grandes financeiros da City, como os de Wall Street, não tem fortunas bastante importantes para corresponder á influencia internacional que desfrutam. E estas fortunas sofreram grandes perdas com a crise, a casa Londrina dos Rothschilds foi particularmente afetada, sobretudo por causa dos Rothschilds de Vienna.

Pelo contrario, as fortunas dos grandes banqueiros francêses de fama internacional demonstraram solidez e estabilidade, mesmo nos momentos mais agudos da crise. Os Rothschilds de Paris são um exemplo disso. Ha muito tempo que eles se mantem ao abrigo de empreendimentos arriscados limitando seu campo de ação a uma gestão prudente e tradicional de seus bens.

Mas outras casas mais ativas souberam tambem conservar intactas nestes anos de crise seus nomes e seus milhões. O exemplo mais frisante é fornecido pela maior casa de comercio de cereais do mundo, Luiz Dreyfus e Cia., a frente da qual se acha o deputado Luiz-Dreyfus.

Aconteceu a mesma coisa nas grandes empresas industriais francêsas, familias em grande parte, como as de Gillet, Hennessy, de Wendel. Mas ao lado dessas fortunas nitidamente francêsas, ha, na França, numerosos capitalistas estrangeiros que se instalaram em Paris ou na Côte d'Azur.

O REI DA GUERRA

Sir. Basil Zaharoff, um velho de 83 anos, retirado dos negocios ha algum tempo, escolheu a Côte d'Azur para viver em paz. Diz-se nos anos que se seguiram á guerra, que ele era um dos homens mais ricos do mundo. A fortuna fabulosa que o grego Zaharoff, originario da Asia Menor, soube acumular, fabricando canhões nas usinas Vickers, e mais tarde como principal acionista do casino de jogo de Monte Carlo, foi atingida em diversas ocasiões pela crise mundial. Mas conserva-se ainda uma das mais consideraveis que existem.

Não longe do palacio parisiense de Zaharoff ergue-se o do magnata armenio do petroleo, Calusto Sarkis Gulbenkian. Essa casa, cheia de tesouros de arte inestimaveis, é um centro internacional de transações industriais e financeiras que determinam grandes movimentos de alta ou de baixa nos mercados mundiais. A fortuna de Gulbenkian deve resentir-se das altas e baixas que toda a atividade especulativa comporta sendo, portanto, particularmente dificil avalia-la. E', porem, sem duvida, uma das mais poderosas da Europa.

UM MILIONARIO BOLIVIANO

Uma fortuna industrial muito consideravel pertence a um membro do corpo diplomatico de Paris. O rei boliviano do estanho, Simon I. Patino, depois de ter criado a maior empresa de estanho do mundo, a Patino Mines Entreprise Consolidated, preferiu a diplomacia aos negocios e representa em Paris seu pais natal. Seu filho Antenor foi encarregado da administração da empresa. Como todas as empresas baseadas nas materias primas, a de Patino sofreu fortemente com a crise.

O numero de milionarios em francos é pois consideravel nos paises da Europa ocidental. Mas na Europa central e oriental, os grandes argentarios podem ser contados com os dedos.

"A "POBBESA" ALEMA"

As fortunas dos banqueiros alemães que de resto jamais figuraram na categoria das grandes fortunas internacionais, foram, em parte ou completamente, destruidas pela crise bancaria de Berlim em 1931 e reduzidas de forte fração.

E' dificil ter uma idéa exata da situação atual das grandes fortunas industriais do Rheno-Westphalia, porque os interesses privados acham-se estreitamente ligados aos interesses do Estado no ponto de vista do capital e do credito.

Os representantes mais ricos da industria pesada alemã são Frederich Flick e Fritz Thyssen, cujas fortunas são avaliadas em alguns milhões de marcos.

A Tchecoslovaquia é que apresentou maior resistencia á crise. Os magnatas boemios do carvão, os Petschek possuem sem duvida a fortuna mais consideravel de alem Rheno.

Não se deve esquecer as grandes fortunas agrarias da Europa central e oriental, que, não obstante a crise nos campos subsistem ainda. As propriedades imensas dos Esterhazys, na Hungria, dos Potocki, e dos Radziwil na Polonia, compreendem provincias inteiras.

Não é menos verdadeiro que, após a destruição das grandes fortunas russas e em razão das circunstancias politicas e economicas de após guerra, a riqueza individual se deslocou continuamente de leste para oeste, de sorte que, hoje, se pode dizer que as maiores fortunas se acham, quasi exclusivamente, nos paises á margem do Atlantico, de um e de outro lado.

NOVAS FORTUNAS VIRÃO!...

Terão sido creadas novas fortunas no decorrer das perturbações economicas dos ultimos anos? Não se pode responder ainda de uma maneira precisa á esta interrogação. E' incontestavel que alguns financeiros de Amsterdam e de outros centros internacionais conseguiram se aproveitar da crise especulando na baixa dos valores da Bolsa. Mas seria temerario afirmar que pudessem realisar grandes beneficios nesses momentos porque, mesmo no principio da crise, os especuladores da alta persistiram no jogo e os especuladores da baixa não poderiam perceber, a tempo, o instante do abandono.

Por outro lado, as vendas em massa de grandes empresas, como se praticava correntemente durante a inflação, só raramente se verificava por ocasião da crise porque, mesmo aos preços mais baixos não encontravam comprador que se aventurasse aos riscos. Eis porque são ainda os antigos nomes que continuam na maior parte nos pinaculos da economia mundial.

E' logico supor-se, porem, que assim que os negocios retomarem seu ritmo, novos homens aparecerão que acumularão novas fortunas, como sempre acontece em todos os periodos de reajustamento e de renovação.

Traje de Rigor

Na festa radiante que encerrou o ciclo tradicional de recepções elegantes em Paris — le diner des petits lits blancs — (o jantar dos pequeninos leitos brancos) surgiram as toilletes de gala que a moda ditou para o resto do mundo.

Disem as revistas estrangeiras ter sido a mais linda e brilhante de todas a da "saison", reunindo juntamente com os nomes aristocratas de princezas, duquezas e condessas européas as estrelas de cinema e artistas do teatro mundialmente conhecidas.

No esplendor de modêlos e feitios aprimorados pela singeleza de linhas, pelo talhe esguio se esvaindo em rodados amplos — baixos — o triunfo estonteante de tule — rendas — como tema escolhido de quasi todas as mulheres.

Generosidade grande de babados largos em movimentos de vieses. Hombros desmedidos. Bilhuêtas delicadas, numa aparencia meio-lambisgoia pelo espichado de cabelos muito para tras — realcando os rostos bonitos — valorisando as joias deslumbrantes.

Cortes de vestidos recordando muito a moda-princeza de cintura um pouco alta.

Simplicidade estudada.

Valorizando corpos graciosos ajustados esplendidamente em cintas modeladoras num descadeirado languido.

Nada de enfeites exagerados.

Tecidos unidos — coloridos harmonicos — muito preto — branco — cinza ardosia — tonalidades sobrias.

Pedras preciosas — joias antigas — perolas — num furor delicioso de bom gosto.

Menotti DEL PICCHIA

A COLERA DE DEUS

O ano de 1562 fôra funesto. Morrera Tebiriçá, o patriarca da cidade nascente. Nas cabanas endemoninhadas de feroses tamoios e tupiniquins sumariavam, em tocaia, os infelizes brancos aventureiros que perlustrassem, desprecavidos, um atalho do sertão. De quando em quando, como um bando de faunos, rompia de mata um troço de indios para sorrear u'a mulher branca, por quem eram doidos esses devassos da selva.

— Sem a ajuda de Deus — sussurrava Anchiêta — a nossa pobre vila amanhã será um montão de ruinas...

Era um milagre, a quotidiana sobrevivencia da heroica Piratininga. Tudo parecia conspirar contra aquele punhado de casas e de homens encravado no planalto, cercado pela mataria brava, insulado da civilização, perdido em meio do indio inimigo, da fera que rondava os currais, da miseria que passára a morar — hospede intruso — em todos aqueles pobres lares.

Calamidades sucediam-se a calamidades. Tragicas noticias antecediam noticias mais tragicas ainda.

A morte do grande cacique do planalto trouxera ao burgo desamparo e desgraça. Faltava o braço tutelar do grande amigo da gente paulista para afastar o homem de bronze que sonhava arrazar a cidadela dos brancos. A metropole parecia ter-se esquecido da colonia. Do litoral fluminense, longe de virem socorros e reforços ao minguado nucleo de colonos piratininganos, vinham insistentes pedidos de auxilio.

— De auxilio precisamos nós... — rosnavam, irritados, os paulistas.

Brusquemente rompeu na aldeola catastrofe maior. Com uma virulencia tremenda, uma doença desconhecida começou a dizimar a indiada mansa. De um instante para outro, tremendo de febre, com o corpo revesado por labaredas de fogo e duxas geladas, a vitima rolava no chão batendo os dentes e gemendo. A pele enchia-se de ampolas. A lingua rebentava em feridas. Pustulas brotavam, escarlates a principio, na epiderme do desgraçado, sobeiçavam-se, depois, roxas, purulentas, tal qual peçonhentas mordidas de serpente. E desfazendo-se aos pedaços, comido por tantas chagas, o desgraçado morria, uivando, contorcendo-se, sem poder dizer ao padre confessor os seus pecados, mal lhe bastando o ultimo alento para os gritos e as pragas.

— Calamidade! A ira do Senhor desceu sobre nós! Tende misericordia, Jesus Cristo, salvador de todas as creaturas!

Anchiêta desdobrava-se em atividade. Seus companheiros multiplicavam-se. A variola assenhoreara-se de São Paulo. E os indios, mais atingidos pelo mal, morriam ás demenas. As mulheres grávidas abortavam e expiravam no desbaratamento das hemorragias. Os fetos que expeliam eram coisas imaturas e disformes, cheias de sangue, lembrando moles cadaveres de morcegos, com os olhos vasados e liquidos.

— Que horror! Que Deus nos proteja!

Anchiêta curava o mal com a classica esperta. O medico, sem querer, auxiliava a doença. Ajudava misericordiosamente a obra da morte. Antes assim... Mas, apavorados com a cura, mal a febre começava a queimar seu corpo, o indio fugia com pavor do remedio. E morria sozinho, no meio da floresta, tendo a aumentar o desespero da sua dôr a ferroada das formigas e a ameaça do corvo que cheirava, no seu corpo ainda vivo, a tentação fetida da carnica...

— Inspirai-me, Senhor! Tende dó dos vossos filhos...

E Anchiêta teve uma inspiração. Com um ferro pos-se a abrir os tumores dos doentes e, com agua fervendo, cauterisava as chagas. Assim salvou muitos dos desgraçados. Mas o terror e o panico fizeram debandar a bugrada. O piedoso jesuita, porém, não desistia de levar socorro e remedio aos doentes. Um bugresinho avisou-o:

— Na choça do Jaguaretê. Baturité caiu doente.

Mal recebeu o recado, Anchiêta partiu: A oca do velho indio cristão ficava perto Tamanduatehi. Correu para lá. Não encontrou ninguem no pardieiro deserto. Ao sair, viu uma fumaça erguendo-se do chão, no meio do mato, a uns cem metros de distancia. Dirigiu-se para lá.

— Avaré ve mahi! — gritou a voz de alguem que parecia estar de guarda. Anchiêta apressou o passo. Lá estava, perto de uma fogueira, o velho Jaguaretê.

— Que é isto Onde está teu filho

O indio centenario fatalista, voltou a cabeça para um giráu armado com troncos e cipós, balouçando debaixo de uns altos galhos nos quais fôra amarrado.

— Baturité segue conselho do pagé. Cura com o fogo de Anhangá doença que mandou deus branco...

Anchiêta olhava estarrecido! Sobre os troncos do giráu jazia um cadaver chamuscado pelas labaredas e defumado pelos espessos rôlos de fumo. Um cheiro acre de carne tostada empestava o ar. O morto, rigido, côr de fuligem, com a pele besuntada pela propria gordura, mostrava um corpo estrelado de chagas, retorcido, com um dos pés carbonizado, tendo os olhos desmedidamente abertos, fitos no céu, como esperando o alivio de Tupan ou maldizendo o deus que impunha tantos tormentos ás suas infelizes creaturas.

LÊ E GUARDA CONTIGO

Não te esqueças de ti. Ergue o teu brado
contra todos. Recusa, heroicamente,
esse quinhão de gloria desgraçado
dado aos pobres de espirito, somente.

Se é que os homens não são de teu agrado
(nem o são as mulheres, certamente,)
não faças lá questão do teu estado.
E's um homem de bem, vai para a frente

Reclama contra tudo. Sê, na vida,
como um penhasco em meio do deserto
que o raio atinge sem deixar ferida:

Veio rugindo e não o fulminou.
Devastou o que havia ali por perto
e descrevendo um circulo passou.

ESDRAS-FARIAS

A CIENCIA DA BELESA CINTOS MODERNOS

QUE E' A CIRURGIA ESTETICA?

DR. PIRES
(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

A cirurgia estetica é um novo ramo da cirurgia, perfeitamente caracterisado e cujo fim principal é corrigir os defeitos fisicos, dando ao ser humano um melhor aspecto. A cirurgia estetica é uma questão que interessa a todos, quer esteta, cirurgiões, dermatologistas ou mesmo, ao proprio medico pratico.

Qualquer profissional pode receber consultas sobre tal ou qual caso de cirurgia e então, deve saber bem encaminha-lo.

Em todos os grandes centros medicos mundiais e em particular na Alemanha, Austria, França e America do Norte, varios escritos e comunicados sobre a cirurgia estetica têm aparecido, tornando, portanto, essa especialidade, bem divulgada.

Nada mais elogiavel do que a pratica da cirurgia estetica, pois os defeitos fisicos são causadores de infelicidade e um grande impecilho para ganhar os meios necessarios á subsistencia. Os possuidores de deformações, embora com qualidades de caracter ou de inteligencia, são sempre considerados em um plano inferior, e de tal como ficam acabrunhados, que logo vem ao espirito idéas funestas, como o suicidio, etc. A difusão da cirurgia estetica torna-se, portanto, necessaria, por vir melhorar ou acabar radicalmente com um defeito fisico.

Narizes arrebitados, narinas muito largas ou muito estreitas, labios grossos ou parecendo duplos, orelhas defeituosas, seios grandes ou flacidos, rugas que denotam a velhice, são questões que encontram facilmente um corretivo por meio de operações apropriadas de estetica. E' preciso que todos saibam que qualquer defeito fisico pode ser tratado convenientemente, não constituindo isso um assunto de vaidade e sim de necessidade.

—

NOTA — Os leitores do Diario de Pernambuco podem dirigir qualquer pergunta sobre a higiene da pele, couro cabeludo, cirurgia estetica e demais questões de embelezamento, ao medico especialista DR. PIRES, á praça Floriano, 55-6º andar — Rio, enviando endereço para resposta

Tiras largas de couro, atadas por interessantes passadores e alças grandes do proprio couro.

Pespontados com fio grosso — bem a mostra — engarrafam bonito de cordões fortes em côres unidos ou variados e faixas reluzentes de pano envernizado, espesso — pelica macia, fosca gritante na tonalidade viva — variedade rica de creações originais.

Completando as toilettes ligeiras de esporte — unindo o "sweater" ou camiseta leve a saia de tecido unido, os cintos em côres alegres. Algumas vezes, mesmo, multicôres — pano — fio tecido — couro.

Em justa harmonia com os trajes de rua, vestidos de jersei, linho e algodão, cordeado, fustão e cloqués modernos, os desenhos geometricos de faixas de couro liso amarrados por fechos esquisitos.

A simplicidade, cumplice desmascarada do luxo e fantasia feminina.

Realçando a linha esguia de uma silhuêta fina, o reluzir forte da larga fita envernizada em contraste vibrante.

Como se insistindo em quebrar o ritmo equilibrado de um talhe delgado, um cinto grosseiro de couro aspero.

Fivelas desmesuradas — cabochões de feitio exotico — botões parecendo bolas ou pedaços disformes de madeira ou galalite.

Passadores de couro — madeira — metal...

No esplendor de novidade sensacional, a fantasia mais disparatada de gosto, exigindo de nós um julgamento muito firme e discreto no efeito de conjunto em que inconscientemente deixamos traír o nosso temperamento individual.

Os mais caros não são os mais bonitos... felizmente.

Parte integrante da toilete, indispensavel é que não destôe do todo ao mesmo tempo que apareça — talvez — em contraste bizarro quer com o vestido quer com o colorido do conjunto.

Ainda no sucesso de momento os amarrados de cordões coloridos... mas quasi sempre só com os vestidos inteiros e muito para esporte.

Verniz e camurça continuam sempre em voga.

Combina ora com a bolsa — ora com os sapatos — ora se torna a nota unica de côr forte em todo o arranjo do traje.

Na escolha e modo de usar o requinte pessoal de bom gosto.

SEMANA SANTA

(Continuação da 6.ª pagina)

Cavalcanti de Albuquerque, Maria Termino Stepie, Eulalia Elisa C. Teles, Elisa Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Maria Teresa Farias Neves, Maria da Conceição F. da Cunha, Maria Almira dos Santos Saraiva, Joana Batista de Sousa Neto.

15 ás 15 1|2 — Maria Lidia S. da Fonte, Ana Mato da Costa Azevedo, Helena da Costa Azevedo, Luiza Pereira Borba, Maria da Gloria Santos Moreira, Maria do Carmo W. Santos Moreira, Marcolina Santos Moreira, Maria Carmelita de Freitas Ferreira, Maria Clarise Cintra Amaral, Inês Correia de Araujo.

15 1|2 ás 16 — Otilia Andrade B. Baltar, Ana de Barros Carvalho, Maria de Lourdes Santa Cruz, Joana Laura P. da Costa, Rosa Antunes A. Castro, Adelia Loureiro de Araujo, Maria Augusta Movelino, Virginia Gonçalves da Rocha, Ana Fausta Cavalcanti Costa, Argentina Carvalho Miranda.

16 ás 16 1|2 — Maria Anunciada Botelho, Ernestina Botelho de Oliveira, Maria Filomena Botelho, Ana B. Fragoso, Albertina Neves Batista, Maria do Carmo Ferreira Maia, Evangelina Pessôa de Melo, Odete Pessôa de Melo Berardo, Maria Rangel Moreira.

16 1|2 ás 17 — Maria Augusta de Andrade Falcão, Josquina Pinheiro, Elcina Borges Monteiro, Maria Hermelinda Moreira de Agostine, Josefa Pontes de Andrade, Honorina Vieira Lins, Terêsa de Sá Pontual, Lidia Vieira de Moura, Francisca Albuquerque Cavalcanti, Lia de Marques de Sousa.

17 ás 17 1|2 — Vicencia Inês de Freitas, Maria Jovina Pereira da Silva, Santina Moreira Helena Saraiva, Celia A. Gesteira, Cacilda Monte dos Santos, Maria Eugenia Fonsêca Fernandes, Celina de Barros Campêlo, Apolinia Alves Breckenfeld.

17 1|2 ás 18 — Inês Borba, Julia Amelia Martins, Terêsa Monte dos Santos, Alice Monte, Maria Meira de Melo, Manoela Azevêdo, Maria Nazaré Queiroz Falcão, Maria do Carmo Ferreira, Maria Lopes Maia, Esmeraudina Rêgo Barros.

*

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Pauta de adoração ao Santissimo no Sepulcro:

De 21 ás 22 horas — Sra. Epifanio Bezerra, Manuel Gomes Padilha, Antonio Delfim, João Peregrino, Felix Alves Monteiro, José Carneiro Campêlo, dr. Antonio da Silva Neto, Aluisio da Silva Neto Fragoso Cavalcanti Filho e Vicente Fragoso Cavalcanti.

De 22 ás 23 horas — Sra. Alfredo Cadena, Herculano Marques de Lemos, José Maria de Albuquerque Silva,, José de Oliveira Lira, Francisco Ribeiro dos Santos, Vicente Pereira do Rêgo, José Antonio Mira Vanderlei, Heitor Pires Verguelro, Antonio Paredes, Antonio Manuel de Sampaio e Artur Breckenfeld.

De 23 ás 24 horas — Sra. Edgar Carneiro Campêlo, Antonio Palacio, José Figueirêdo Lima, Antonio da Costa Cabral, Raul Pires de Almeida, João Elias de Andrade, Guilherme Vieira da Silva, Antonio Rocha Reis, Francisco Dantas, Inacio Machado de Oliveira e Bartolomeu Fragoso Cavalcanti.

De 24 horas — I Sra. Mario Alvares Ferreira de Lira Adalgiso Pessôa, João Paulo Guedes da Cruz, Luis Gonzaga da Costa Pereira, Natercio Alves da Silva, Otavio de Freitas Lins, Fernando Martins de Oliveira, Antonio Vasconcelos Silva, José Francisco Lima, José do Carmo Nogueira e Francisco Marques de Sousa.

De 1 ás 2 horas — Srs. José da Costa Lima, Helio Alves da Silva, Manuel Costa, João Taboza Silva, Amaro Modesto da Costa Pereira, Antonio Gomes de Oliveira, Bartolomeu Simão de Sousa, João Celestino Pimentel, José Angelo Ferreira e José Joaquim dos Santos

De 2 ás 3 horas — Srs. José Luiz Ferreira, Manuel Saraiva de Lemos, Manuel Pereira Lima, Anavet de Assis Cavalcanti, Edgar Firmo de Sousa Camara, Valter de Lima Brandão, João Genesio da Silva, Manuel Candido Caminha, Manfredo Ribeiro de Farias e Manuel Ambrosio de Andrade.

De 3 ás 4 horas — Srs. Sebastião Calcas, Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti, José Mariano de Siqueira Cavalcanti, Manuel de Albuquerque Farias, Manuel Bezerra, Carlos de Lima, Antonio Acioli Lima, Manuel Camelo da Silva, Edgar Batista da Costa Pereira, José Dias da Silva e José Canuto de Albuquerque.

De 4 ás 5 horas — Srs. Socrates Soton Moura, José Pedro Mendes da Cunha, Jorge Francisco, Pedro Paulo Pinheiro, Lauro Pinheiro da Camara, Manuel de Oliveira Leite, Arlindo Nascimento Cavalcanti, Euclides de Sousa Leão e Manuel Alves Reis.

De 5 ás 6 horas — Srs. Ernani Zamorano, Antonio de Sousa Leão, Romeu de Sousa Barros, Antonio Martins da Silva, Sisino Meira, Manuel Luiz de Oliveira, Osmundo Aguiar Castelo Branco, Pedro Rodrigues de Sousa, Eduardo Couto, Lucilo Vilanova dos Santos e Justino Fragoso Cavalcanti.

*

CONFRARIA DE S. JOSE' DA AGONIA

Para guarda ao Santo Seguicro na basilica do Carmo:

De 3.30 ás 10 horas — Manuel Pereira Pinto e Cristovão Breckenfeld.

De 10 ás 10 e 30 — Armando Capibaribe Lima e Deusdedith de Carvalho.

De 10 e 30 e 30 ás 11 — Manuel Calixto de Baros e José Luiz da Silva.

De 11 ás 11 e 30 — Armando Pereira Pinto e José Domingues Galvão.

De 11 e 30 ás 12 — José Mariano e Edgar Candido Oliveira.

De 12 ás 12 e 30 — Alvaro Guedes Lima e Manoelino R. Tavares.

De 12 e 30 ás 13 — Sisimo Meira Menêses e Manuel F. de Albuquerquer,

De 13 ás 13 e 30 — José Luiz Barreira e João Furtado da Silva.

De 13 e 30 ás 14 — José Armando Interaminense e Guilherme Gomes Pinheiro.

De 14 ás 14 e 30 — Abelardo Maranhão e Luis Vamberto Cunha.

De 14 e 30 ás 15 — João Marinho Barcão e Arlindo Pinheiro do Rêgo.

De 15 ás 15 e 30 — Manuel Barbosa de Araujo e Agnelo Dias Vidal.

De 15 e 30 ás 16 horas — Dr. Antonio Carneiro da Cunha e Francisco Assis.

De 16 ás 16 e 30 — Dr. Artur Lopes e Bartolomeu José de Lira.

De 16 e 30 ás 17 — Altino Cavalcanti e dr. Severino Cavalcanti.

De 17 ás 17 e 30 — Artur Mauricio Cunha e José Amadeu Cunha.

De 17 e 30 ás 18 — Amaro Joventino de Sousa e Bartolomeu Francisco de Paiva.

De 18 ás 18 e 30 — Liberio Bispo de Freitas e José Samuel de Lira.

De 18 e 30 ás 19 — Oscar Mendes e Manuel Campêlo.

*

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO, DE OLINDA

Falta em umas tarefas:

9 ás 10 — DD. Amalia Gonçalves, Ana Lage, Beatriz Doria e Zulmira Galvão.

10 ás 11 — DD. Virginia Rodrigues, Constancia Andrade, Olivia Raposo e Laura Guedes.

11 ás 12 — DD. Maria A. Ferreira Constancia Ribeiro, Euribia dos Santos e Henriqueta Xavier.

12 ás 13 — DD. Julia Fernandes, Herundina Diniz, Maria C. Almeida Belo e Antonieta F. da Silva.

13 ás 14 — DD. D. Luiza Floria, Josefa Acioli, Laura Raposo e Maria Amelia Ramos.

14 ás 15 — DD. Maria M. Ferreira, Maria do Carmo Brasileiro, Maria Aguiar e Maria C. Matos.

15 ás 16 — DD. Maria Vieira, Maria G. Braga, Sebastiana Dourado, Maria do Carmo Raposo, Maria C. Acioli e Maria A. B. Barreto.

16 ás 17 — DD. Carlota Ramos, Anisia Pontes Viana, Rosa Ramos, Palmira Barros, Maria B A. Lima, Isabel B. A. Lima e Flora D. Barreto.

17 ás 18 — DD. Monica de Sousa Georgina Nigro, Maria L. Delgado, Maria José de Sena e Francisca L. F. da Silva.

18 ás 19 — DD. Domitilia Delgado, Clotilde F. da Silva, Elvira D. Monteiro, Terêsa Maia, Julieta C. Pina, Mara Chacon e Maria C. Cassundé.

19 ás 20 — DD. Flavia Nunes, Leonor Diniz, Maria C. V. Floiro, Senhorinha Florio, Maria Carolina de Matos Peixoto Guimarães, Maria C. Monteiro, Leonor F. Alcoforado e Maria Florio Guedes.

*

MATRIZ DE CASA FORTE

Pauta para adoração ao Santo Sepulcro:

Pia União das Filhas de Maria das 10 horas ás 14.

Apostolado da Oração e Senhoras de Caridade, das 15 horas ás 18.

Socios da Liga Catolica J. M. J. das só Rosa e Alfredo S. Pereira, das 9 ás horas ás 10.

José Reis e José Seabra, das 10 horas ás 11.

Manuel Garrido e Adelino de Albuquerque, das 12 horas ás 13.

Aurelio Castro Lima e Luis L. de Albuquerque, das 12 horas ás 13.

Manuel J. de Santana e Donato dos Santos, das 13 horas ás 14.

Euclides de Sousa e Manuel Cardoso, das 14 horas ás 13.

Jeronimo J. de Araujo e Albino dos Santos, das 15 horas ás 16.

José Marques de Oliveira e Antonio Silva, das 16 horas ás 17.

José Nicomedes de Azevêdo e José Montenegro, das 17 horas ás 18.

José Fernandes Costa, Henrique Joaquim Montenegro, Virgilio de Carvalho e Mario Miranda, das 18 horas ás 19.

Ernesto Fragoso Marcionilo Barbosa, Luis Franca Ribeiro e José Araujo, das 19 horas ás 20.

Augusto D. Oliveira e Severino de Oliveira, das 20 horas ás 21.

Manuel Francisco de Sá e Manuel Pereira, das 22 horas ás 23.

Milton Vilorouca e Francisco Palheira, das 23 horas ás 24.

Alfredo Sales Pereira e Manuel Garrido, das 24 horas á 1.

— NOTA — Os liguistas que não estão incluidos nesta pauta poderão tomar parte na adoração a hora que achar conveniente.

A adivinha

(Continuação da 6.ª pagina)

gostaria de casar-se, pois se apresentou como senhorita. Por isso achei uma carta que predizia um homem rico. Isto me pareceu muito apropriado.

— E, que quis a senhora dizer com as contrariedades, com um senhor de certa idade e a viagem por mar? — perguntou a senhora Mac Leary.

— Senhora: tenha que oferecer alguma coisa aos meus clientes em troca de seu dinheiro, respondeu modestamente a mulher.

— Basta, exclamou o juiz. Senhora Meyers, sua cartomancia é um fraude. E' preciso entender das cartas. Poderão existir diferentes teorias, porem nunca, tenha sempre presente, nunca o dez de espadas significa viagens. A senhora pagará uma multa de cincoenta libras, como os falsificadores de alimento e comerciantes que vendem mercadorias deterioradas. Alem disso, senhora Meyers, ha contra a senhora a suspeita de espionagem, entretanto não creio que a senhora se ligue com isso.

— Tão certo como ha um Deus, exclamou a senhora Meyers, mas o juiz interrompeu:

— Está bem, deixemos isto. Porem como a senhora é uma estrangeira, sem profissão honesta, as autoridades policiais farão uso de seu direito e a expulsarão do país. Passe bem, senhora Meyers. Agradeço-lhe, senhora Mac Leary. Acho que é um proceder cinico e inescrupuloso botar as cartas a sua maneira, e predizer, falsamente. Tome nota senhora Meyers.

— Que má sorte — suspirou a anciã. Justamente agora que o negocio começava a melhorar.

Um ano depois o magistrado Kelley encontrou-se com o comissario Mac Leary.

— Lindo tempo, comentou o juiz amavelmente. E, a proposito? como está sua senhora?

O senhor Mac Leary fez uma caréta feia.

— A senhora Mac Leary... não sei, porque estamos divorciados.

— Que me diz? — exclamou o juiz assombrado.

— Sim, de repente apareceu um jovem imbecil, um milionario, segundo creio; é um comerciante de Melbourne. Quiz impedir... porem... — o sr. Mac Leary fez um desesperado gesto com a mão. Faz uma semana que empreenderam uma viagem de bôdas a Australia.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica ao MAIOR reclame

SOLICITADAS

O Dr. Agamemnon Magalhães e os ataques do "O Estado"

"O Estado", numa serie de sueltos, trouxe na berlinda, por uma semana a fio, o Dr. Agamemnon Magalhães.

Quem lesse o jornal oposicionista ao governo revolucionario de Pernambuco poderia pensar que se tratava de divergencias partidarias apenas, suscitando os editoriais cheios de rancor e de fel.

Na verdade, porem, não era o motivo politico senão a oportunidade que se ofereceu ao jornalista para cevar velhos odios gratuitos para com o ilustre pernambucano, que, nesta hora, dignifica e exalta as nossas tradições de cultura e cavalheirismo na Assembléa Constituinte.

Daquelas maxinifadas atrevidas, que a ausencia do agredido estimulava, colhem-se duas increpações concretas: não prestação de contas pelo Dr. Agamemnon Magalhães, dos dinheiros recebidos da Aliança Liberal, para o trabalho eleitoral neste Estado; e transigencias politicas daquele homem publico.

Contas — A acusação não é nova. Recdita-a o Estado, de má fé premeditada. Sabe o libelista irritante que o ataque surgiu em telegrama do "Jornal Pequeno" de começos de 1930, sendo esmagado pelo Dr. Agamemnon, no "Diario da Manhã", de 16 de fevereiro do mesmo ano, nos termos abaixo:

"Ausente desde terça-feira da Capital, só hoje, ao chegar, tive noticia do seguinte telegrama publicado no "Jornal Pequeno" de 12 do corrente:

RIO, 12 — Causou sensação a noticia divulgada por jornais conservadores de que o dr. Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura de Minas Gerais havia enviado a 23 de janeiro findo, as seguintes quantias a aliancistas dos Estados:

Ao deputado Agamemnon Magalhães, no Recife, por intermedio do Banco of London and South America Limited", 30:000$000.

Ao Dr. Marcelino Machado, no Maranhão, por intermedio do "The National City Bank of New York", 15:000$000.

Ao senador Fernandes Lima, em Maceió, pelo mesmo City Bank, ... 10:000$000.

Ao almirante Augusto Jorge, em Aracaju', pelo mesmo City Bank, 10:000$00.

Anteriormente a 30 de dezembro findo, o deputado Agamemnon Magalhães recebeu numa ordem de J. Cruz Ribeiro, por intermedio do Bank of London" acima citado, a quantia de 6:172$000."

Devo explicar a parte que me toca. Recebi por intermedio do Bank of London a importancia de 30:000$000, que me foram remettidos pelo Dr. Pinheiro Chagas, thesoureiro da Aliança Liberal e não secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais, como, tendenciosamente, se afirma naquele despacho. E' notorio que a Aliança Liberal tem uma caixa formada das contribuições dos seus adeptos, para ocorrer ás despezas com a propaganda politica. Os jornais do Rio e dos Estados publicaram o apelo da Comissão Executiva aos brasileiros que quizessem dar qualquer quantia para subsidiar a campanha regeneradora.

Nada de extranho e de censuravel ha nesse fato.

Condenavel seria se nela empenhassemos os dinheiros do Tezouro Publico ou do Banco do Brasil.

A propaganda liberal é, pois, feita á custa da economia de cada um dos seus partidarios, que enviam mensalmente, a quota de que podem dispor. E' uma contribuição essa legitima, que honra e exalta os nossos sentimentos patrioticos.

Os 30:000$000 agora recebidos estão sendo aplicados em despezas autorisadas pela Comissão Executiva da Aliança.

São despezas eleitorais, impressões de chapas, distribuições delas, auxilios aos chefes politicos, que os necessitem.

Assim, já foram aplicados 14 contos, sendo cinco pelo Dr. Turiano Campelo, secretario do Partido Republicano Democrata, e nove por mim. Os recibos e documentos estão em meu poder e serão remettidos ao Tezoureiro da Aliança, a quem devo prestar contas dos dinheiros por meu intermedio dispendidos. Mostra-los-ei, entretanto, a quem queira examinar.

Não os publico, porque seria um desprimor e talvez um constrangimento, expor a situação de pobreza do correligionario a ou b, que precisou de um conto ou dois para despezas eleitorais.

Restam 16 contos que estão á disposição da Aliança e que serão aplicados como ela determinar.

Ha ainda uma quantia que escapou ao faro dos conservadores. Foram dez contos que recebi em setembro, no Rio e remeti pelo mesmo Bank of London ao Dr. Turiano Campelo, secretario do P. R. D. e foram por ele aplicados no alistamento eleitoral de varios municipios do Estado, conforme recibos em meu poder. Saibam mais desse detalhe os conservadores maldizentes, os zoilos de esquina que buscam sombras e escandalos nas atitudes mais sensatas. Vivo ás claras e não temo increpações. A ultima noticia de sensação, transmitida ao "Jornal Pequeno", no telegrama acima transcrito, é que recebi no dia 30 de dezembro uma ordem de J. Cruz Ribeiro pelo "Bank of London", na importancia de 6:172$000.

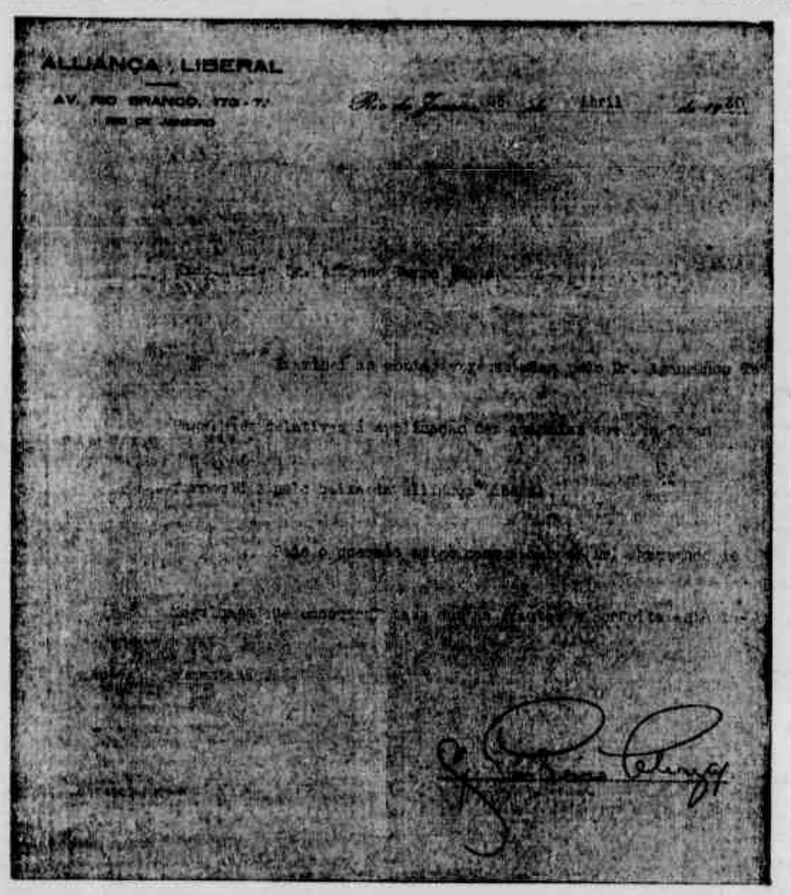
Querem os conservadores saber a origem desse dinheiro?

Eu lhes direi. Foi o meu subsidio de deputado, correspondente ao mês de dezembro, recebido pelo meu ilustre colega de bancada Dr. Antonio José Costa Ribeiro, que m'o enviou por intermedio daquele estabelecimento de credito. Aí está como falam os homens de mãos limpas. Podem os adversarios farejar bancos, abrir em torno do meu nome a mais ampla devassa, que me encontrarão sempre de peito descoberto para confundi-los."

A resposta é a mais cabal. Prouvesse aos deuses que os inimigos do ilustre patricio, quando criminados de improbidade, podessem assim, clara e elegantemente falar.

Nesse tempo, por isso mesmo que a campanha liberal estava em seu auge, não tivera logar ainda a prestação de contas.

Realizada a eleição, o Dr. Agamemnon Magalhães fez a demonstração de como utilisara as importancias, cuja aplicação lhe fôra cometida pela Comissão Executiva da Aliança Liberal. Essas contas tiveram plena aprovação, como o atesta o documento reproduzido no cliché abaixo:


ALLIANÇA LIBERAL

AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1933.

Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna Junior.

Examinei as contas apresentadas pelo Dr. Agamemnon de Magalhães relativas ás quantias que lhe foram fornecidas pelo caixa da Aliança Liberal.

Póde o prezado amigo communicar ao Dr. Agamemnon de Magalhães que encontrei isas contas exactas e perfeitamente documentadas.

F. Pinheiro Chagas."

Dr. Afonso Pena era o presidente da comissão diretora da Aliança Liberal.

Eis aí. Vemos que não é verdadeira a primeira parte da acusação. Notemos agora como é falsa e bradantemente injuriosa a segunda.

Transigencia politica — Não sabemos como póde a aversão, a maldade, o rancor, urdir impostura mais calva.

E' de todo o Estado sabida a dedicação, sem intermitencia, que o dr. Agamemnon Magalhães dedicou sempre ao grande e inesquecivel chefe republicano Dr. Manoel Borba. Por isso, talvez, este lhe chamasse, ainda nos ultimos anos de sua existencia, de lingua e pena de seu partido.

De certo, que o Dr. Agamemnon apoiou o governo Sergio Loreto e o acordo Estacio. Mas foi ainda em obediencia ao Partido e a Manoel Borba que transigiu. Quando Borba se afastou de Sergio e de Estacio, Agamemnon Magalhães o acompanhou sem vacilações, conservando-se bravo e dignamente ao lado do chefe e amigo, até a sua morte.

Os sinceros amigos do grande Borba, na amisade e solidariedade que votam a Agamemnon, como que agradecem ainda hoje aquela nobreza de gentilhomem, que poupou á alma invulgar do pernambucano á antiga, uma amargura a mais na taça de suas decepções acabrunhantes.

Quanto ao capitulo **aproximação com o Dr. José Maria**, de que se horroriza **O Estado**, exiba o articulista sem elevação os testemunhos, indique os fatos, ou então confesse que é apenas um intrigante verboso, de que o periodismo de facção não póde prescindir, para infelicidade das gentes.

RECIFE, 26|3|934.

OSWALDO LIMA

FATOS DIVERSOS

PRINCIPIO DE INCENDIO NA FABRICA DA TACARUNA

A's 21 1|2 horas de ontem na fabrica de tecelagem de Tacaruna manifestou-se um principio de incendio.

A gerencia daquele estabelecimento logo pediu socorro á Companhia de Bombeiros, que não demorou em comparecer com uma turma de 10 homens sob o comando de um sargento.

Pouco tempo depois foi o fogo completamente abafado.

A CAUSA DO INCENDIO

Ao que apurou a nossa reportagem, que esteve presente na fabrica, o incendio teria tido como causa um atrito nas maquinas batedoras, comunicando alguma fagulha ao "carneiro de ouro", uma especie de vão que vai dar á chaminé. A fagulha encontrando a "panara", algodão muito fino que escapa com a ventilação, produziu ligeira combustão, que talvez ocasionasse graves danos, si não fossem tomadas imediatas providencias.

Durante o tempo em que os bombeiros procediam ao serviço de extinção do fogo as maquinas batedoras ou de distilação do algodão estiveram paradas, voltando depois a funcionar como dantes.

NÃO HOUVE DANOS PESSOAIS

O principio de incendio na fabrica da Tacaruna não produziu danos materiais de monta e muito menos pessoais.

Os proprios fardos que se encontravam proximo ás maquinas nada sofreram.

OUVINDO UM OPERARIO

Primeiramente perguntamos a origem do nome "carneiro de ouro", dado ao vão que vai das maquinas batedoras á chaminé, tendo-nos ele respondido que o referido nome corresponde á forma que tem o vão de um verdadeiro carneiro. De ouro, talvez porque o algodão que costuma introduzir-se no mesmo, conhecido por "panara", é chamado de ouro branco.

Depois, a causa do incendio e sua repercussão.

E o operario nos disse com a maior naturalidade:

— E' um fato comum nas fabricas de tecidos. Já estamos habituados com isso.

PRESO PARA AVERIGUAÇÕES

Foi apresentado, ontem, á delegacia do 1.º distrito o individuo João Nogueira de Lima, acusado de furto de um relogio de ouro pertencente a Antonio Soares, residente no logar conhecido por Calcutá, em Afogados.

João Nogueira ficou recolhido ao xadrez para averiguações

PRESO QUANDO AGIA

Foi capturado, ontem, na praça do Mercado de S. José, o individuo Luiz Pereira da Silva, na ocasião em que furtava peças do auto-caminhão n. 5597.

O malandro foi recolhido ao xadrez da delegacia do 1.º distrito.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA

Esteve, ontem, na delegacia do 1.º distrito, a mulher Vitalina Maria, residente á rua Frei Henrique n. 12, em S. José, apresentando queixa contra um individuo que, guiando uma bicicleta, atropelou a mesma no pateo do Terço, ferindo-a levemente, porem, causando diversos prejuisos materiais.

Vitalina possúe um fogareiro de peixe frito, o qual foi por terra, tendo o fogo ainda lhe queimado as vestes.

Ao que fomos informados a bicicleta havia sido alugada numa garage sita naquele pateo n. 34.

Reforma do Tesouro Nacional

RIO, 28 (Meridional — O decreto sobre a reforma do Tesouro Nacional foi entregue esta manhã á imprensa nacional, afim de ser oficialmente divulgado.

Apezar do mesmo constar de mais de 100 folhas datilografadas, a direção e operarios daquele estabelecimento se esforçam para publica-lo ainda hoje, por se tratar de um dos mais importantes atos do governo provisorio, de interesse coletivo.

Ministerio do trabalho, Industria e Comercio

8.ª Inspetoria Regional

Recebemos:

"Aos Sindicatos dos Oficiais Barbeiros e Cabelereiros, dos Industriais do Algodão de Pernambuco, e dos Comerciantes Exportadores e Recebedores de Açucar:

Cientificada pelo Departamento Nacional do Trabalho da situação em que se encontram os processos de reconhecimentos dos Sindicatos supra referidos, esta Inspetoria avisa os respectivos presidentes de que se fazem necessarias urgentes providencias afim de que não seja propósto o arquivamento dos mesmos processados. Faz, outrosim, ver a conveniencia de os Sindicatos nomearem procuradores que, no Rio de Janeiro, envidem esforços a bem do reconhecimento pelo Governo Federal dos orgãos de classe atraz referidos. O expediente de arquivamento já citado, está firmado no paragrafo unico do artigo 100, do decreto n. 23.567, de 8 de dezembro de 1933. — (a) **Oscar Dragonero**, interprete, encarregado do expediente."



ENVELHECEM PRECOCEMENTE

as mulheres que não atendem á debilidade renal. Esta se inicia com as dores lombares, tonteiras, frequentes dores de cabeça, dores rheumaticas e não tardam a surgir sob os olhos uma inchação em forma de bolsas dando á physionomia um desalentado aspecto de envelhecimento e fadiga. Durante a gestação, nas visitas mensaes e na edade critica, os rins sobrecarregados de trabalho, facilmente se debilitam. Em taes occasiões um tratamento com as Pilulas de Foster é o que mais convem ás mulheres.



Avisos e Editaes

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Serviço de trens—Semana Santa

No dia 30 do corrente (Sexta-Feira da Paixão), não haverá serviço de expediente nem trafegarão trens nas linhas servidas por esta Companhia, com exceção apenas da Secção Central onde correrá um trem de suburbio de Jaboatão a Recife ás 7 horas, voltando de Recife a Jaboatão ás 19 horas.

Funcionará, entretanto, no referido dia, o servico telegrafico.

No sabado 31 do corrente correrá de Alagôas de Baixo a Recife o trem de passageiros que deixa de circular na Sexta-Feira, 30.

Recife, 28 de Março de 1934.

Arlindo Luz.

Superintendente.

Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª convocação

De ordem do sr. presidente do Conselho Superior e de conformidade com o que estabelecem os Estatutos sociais em vigor, convoco todos os socios em goso dos seus direitos, para Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 31 de Março do ano corrente, ás 20 horas, no salão de sessão da Associação, para leitura do relatorio e prestação de contas da gestão p. passada.

S. S. 28 de Março de 1934.

Manoel de Azevedo Ramos
Secretario do Conselho Superior

Vapor "EUPATORIA"

Tendo este vapor entrado em 27 do corrente e terminado a sua descarga para os Armazens das Docas do Porto: B e 3 prevenimos aos Snrs. Recebedores de carga pelo mesmo vapor, que aceitamos quaesquer reclamações por escripto dentro de tres dias a contar de hoje.

Pernambuco, 28 de Março de 1934.

Herm. Stoltz & Cia.
Agentes

LAR PERNAMBUCANO S. A.

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde social, á rua Sigismundo Gonçalves 121 (terreo), a copia do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1933 e demais documentos exigidos por Lei.

Recife, 15 de Março de 1934.

A DIRETORIA

Ordem dos Advogados do Brasil

(Secção de Pernambuco)

CONVITE

O Conselho da Ordem dos Advogados, Nesta Secção de Pernambuco, realizando no dia 2 de abril proximo, as 16 horas, uma sessão solene, em sua séde no Palacio da Justiça, comemorativa do seu primeiro aniversario, com a presença das altas autoridades administrativas e judiciarias do Estado, convida todos os advogados, provisionados, solicitadores e mais pessôas de fôro, para assisti-la.

P. T. & P. Cia. Ltd.

CARRO BAGAGEIRO DE CAMPO GRANDE

Levamos ao conhecimento do publico que, a partir da proxima quinta-feira e **a titulo de experiencia,** o carro Bagageiro de Campo Grande, que parte da Rua do Sol ás 10.30, prolongará o seu percurso até o terminal de Matadouro, isto somente nas tercas, quintas e Sabados.

Recife, 26 de Março de 1934.

A Administração.

AO COMERCIO

Declaramos que nesta data compramos a FABRICA DE CORTUMES SANTO ANTONIO, DE FIRMINO & CIA. sita em Itabaianna — Parahyba, assumindo o ativo e passivo da referida firma.

Pereira Borges & Cia.

Confirmamos — Firmino & Cia.

COMARCA DO RECIFE

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL
5º CARTORIO DO CIVEL

EDITAL

De notificação, com o prazo de dez dias, a todos os portadores de titulos do emprestimo de Rs. 1.200:000$000 feito pelo CONTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A., devidamente autorisado por assembléas geral e extraordinarias realisadas a 30 de Setembro, 16 e 17 de Dezembro de 1929, para dentro do mesmo prazo apresentarem suas reclamações e protestos.

O DOUTOR RODERICK VILLARIM DE VASCONCELOS GALVÃO, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel, da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber a todos quanto o presente edital virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A., me foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civel—O COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S/A., sociedade Anonyma, com séde nesta cidade, contrahiu um emprestimo de mil e duzentos contos de reis (1.200:000$000), mediante a emissão de debentures, divididas em mil titulos digo mil e duzentos titulos (1.200), do valor nominal de um conto de reis cada um (1:000$000), mediante autorisação de assembléas geraes e extraordinarias realizadas a trinta (30) de Setembro e dezeseis (16) e dezesete (17) de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove (1929), cujas actas foram publicadas no "Diario do Estado" e na "Provincia", ambos desta cidade, de dezesete (17) de Janeiro de mil novecentos e trinta (1930), sendo esse emprestimo o terceiro. Tal emprestimo, ao juro de oito por cento ao ano, pagavel por semestres vencidos em trinta (30) de setembro e trinta e um (31) de Março de cada anno, era amortizavel ou resgatavel a razão nunca inferior de cinco por cento (5 o/o) ao anno, por meio de sorteio ou compra de respectivos titulos, a partir de trinta e um (31) de Janeiro de mil novecentos e trinta e um (1931) e no prazo maximo de vinte annos, reservando-se o Supplicante a resgatar antecipadamente dito emprestimo e que servia de garantia, alem de todo activo social, em primeira e especial hypotheca, os seguintes immoveis: — o predio sem numero, á travessa do Guarnião e suas dependencias, na freguezia de São José e a melação e mais direitos de serventia do Açude do Monteiro, na freguezia do Poço, ambas desta cidade conforme inscripção no Registro de Immoveis, sob numero quarenta e seis (46), para o emprestimo e sob numero seiscentos e onze (611) para a hypotheca. Ambos realizados a vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e trinta (1930), nesta cidade, digo nesta cidade. Tendo o Supplicante, usando do direito que se reservou, resgatado já antecipadamente toda aquella emissão, conforme constata o certificado annexo, assignado por dois contadores diplomados, vem o Supplicante requerer a vossa Senhoria que se digne de mandar expedir e publicar editaes pelo prazo de dez dias, para, dentro delle, ser apresentado qualquer reclamação ou protesto, e, em seguida, na ausencia destes, julgar por sentença resgatado o referido emprestimo e ordenar que o respectivo Official do Registro do Immovel dê baixa não só na inscripção do Emprestimo como na da referida hipotheca como é de direito. Com uma procuração de dois (2) documentos. Pede deferimento. Recife, vinte (20) de Março de mil novecentos e trinta e quatro (1934). Mario Guimarães de Sousa. Advogado (Sellada legalmente). Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho do teor seguinte:—DESPACHO:—Distribuida. Autoada, affirmese os editaes, na forma requerida. Recife, vinte (20) trez (3) — mil novecentos e trinta e quatro (1934). Nada mais se continha em dito e mencionado despacho, em virtude do qual, o escrivão, competente, fez passar o presente edital de notificação a todos os portadores de titulos do Emprestimo de ... Rs. 1.200:000$000 (mil e duzentos contos de reis), feito pelo COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S. A., mediante autorisação de assembléas geral e extraordinarias realizadas a trinta de setembro, dezeseis (16) e dezesete ... (17) de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove (1929) para, dentro do prazo de dez (10) dias, apresentarem suas reclamações e protestos que tiverem, sob pena de não o fazendo, ser julgado resgatado o referido emprestimo e ordenado que o Official do Registro Geral de Immoveis e Hipothecas, desta comarca, proceda a baixa não só na inscripção do já mencionado emprestimo como tambem, na ... que trata a petição acima transcripta. Outrosim, avisa a todos os interessados que durante o prazo acima marcado, ficam os respectivos autos a disposição dos mesmos interessados, no cartorio do escrivão que o presente subscreve. E para que chegue a noticia ao conhecimentos de todos, passou-se o presente edital e outros de igual teor para serem devidamente affixado, publicado no Diario do Estado, orgão official, e em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José Diniz Barretto, escrivão interino, fiz dactylographar e subscrevi.

Roderick Villarim de Vasconcellos Galvão.

LAR PERNAMBUCANO S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria nos termos dos Estatutos e da Lei das Sociedades Anonimas, na séde social á rua Sigismundo Gonçalves n. 121, no dia 31 do corrente ás 17 horas, para o fim de resolverem sobre emissão de debentures e organização de sorteios capitalizados.

Recife, 15 de Março de 1934.

A DIRETORIA

LAR PERNAMBUCANO S. A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A GERAI

São convidados os Snrs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, nos termos dos Estatutos e da Lei das Sociedades Anonymas, na séde social á rua Sigismundo Gonçalves, 121, no dia 31 do corrente, ás 13 horas para tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço do exercicio findo em 31 de Dezembro ultimo, e resolver sobre os mesmos.

Recife, 15 de Março de 1934.

A DIRETORIA

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa egreja ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente para acompanharmos a procissão do Senhor Morto que sahirá da Matriz de Santo Antonio, correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 26 de Março de ... 1934.

Virgilio Castro Oliveira.
O Secretario

Crandes Moinhos do Brasil S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. accionistas a se reunirem, na séde social, na Avenida Alfredo Lisbôa s/n, no dia 12 de abril proximo vindouro, ás 15 horas, para tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço e parecer da Commissão fiscal, referentes ao anno findo de 1933, deliberando a respeito, procedendo em seguida á eleição do Conselho Administrativo, Commissão fiscal e seus supplentes, em consequencia da terminação do mandato dos actuaes.

Afim de terem representação, os srs. accionistas deverão depositar as suas acções no escriptorio desta sociedade, até tres (3) dias antes da reunião.

Recife, 27 de Março de 1934.

A Directoria.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AVISO

Tendo-se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n. 15, emitido pela COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, referente ao embarque de duas caixas contendo sandalias, marca CRUZEIRO, pertencente digo pesando 212 quilos, embarque efetuado em Porto Alegre, pela firma Jacob & C., consignadas a ORDEM, e descarregadas que estão para o armazem n. 8 das Docas, serão entregues aos srs. Borges Carneiro & C., desta praça, representantes daqueles, nada havendo contra a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante tres dias desta publicação ... (27—3—34), a contar desta data, de acordo com o paragrafo 1º, artigo nono do Decreto do Governo Provisorio, de n. 19.754 de 18 de março do ano de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

P. p. Djalma Neves.

AO PUBLICO

SEVERINA CUNHA residente em Paulista deseja saber noticias de Maria Elisa de Assis, Sesino de Assis que tem um irmão, porenome de Osvaldo Ramalhor adotivos de Josefa Raposo, todas as informações, para Benicio Gonçalves, Vitoria, Estado do Espirito Santo ou á P. Carvalho, avenida Riachuelo, 438 — RECIFE.

AVISO

Elisa Valente de Araujo Lopes, declara não existir nenhum titulo por si garantido e que não se responsabilisa por quaesquer negocios feitos em seu nome.

Recife, 26 de Março de 1934.

Elisa Valente de Araujo Lopes.

Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco

CONVITE AOS BANGUESEIROS

Ficam todos os senhores de engenhos banguês e representantes dos Syndicatos Agricolas de Goyanna, Nazareth, Timbaúba, Páu d'Alho, Victoria, Itambé e Caruaru para comparecerem a reunião que se effectuará no dia 2 de Abril, segunda-feira proxima, ás 13 horas, na sua séde social, á av. Marquez de Olinda, 277 1º andar, afim de deliberar-se sobre a attitude dos interessados em face da taxa de 1$500 criada pelo Instituto do Assucar e Alcool.

Mario Luiz e Mello.
1º Secretario

Avisos funebres

FRANCISCA ACCIOLY DE BARROS ALMEIDA (Chiquinha)

TRIGESIMO DIA

Henrique Fabio de Barros Almeida, Luiz de Barros Almeida e Maria do Carmo de Barros Almeida, contristados com o fallecimento de sua inesquecivel e muito querida mãe, — FRANCISCA ACCIOLY DE BARROS ALMEIDA — convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, na intenção de sua alma, no dia 2 de Abril proximo, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipam, desde já, seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

JOSE' MARINHO CAVALCANTI

AGRADECIMENTO

A viuva, filhos, genro, nora e netos, ainda rudimente feridos com o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, vem por meio deste agradecer ás pessôas que acompanharam o enterro, assistiram ás missas de 7.º dia e lhes apresentaram condolencias, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, confortando-os no doloroso transe.

Ao Dr. Oscar Coutinho, pelo carinhoso cuidado e interesse que empregou em prol do restabelecimento do pranteado extincto, immorredoura gratidão.

HENRIQUE MARTINS

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Rosa Martins, Condorino Martins e familia, Romildo Martins e familia, Alfredo Caldas e familia, Mario Altino Correia de Araujo e familia (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em comemoração ao primeiro anniversario do fallecimento do seu inesquecido HENRIQUE MARTINS, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, segunda-feira 2 de Abril, ás 8 horas da manhã.

MARIA DO CARMO CARNEIRO LEÃO

SETIMO DIA

Luiz Cedro Carneiro Leão e familia (ausentes), Manoel Tabajara Carneiro Leão, Alberto Solano Carneiro da Cunha e esposa, convidam seus parentes e amigos para assitirem ás missas que mandam celebrar no Convento do Carmo, no dia 2 de Abril, segunda-feira, ás 8 horas, em suffragio da alma de sua muito querida irmã, tia e cunhada — MARIA DO CARMO.

Agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião, como tambem ás pessôas amigas que acompanharam o enterro.

DIVERSOS

QUER TRIUNFAR NA VIDA?

Consulte a **ESCOLA ROYAL** sôbre as probabilidades deste TRIUNFO

RUA IMPERATRIZ, 42, 1.º

ADVOGADO
DR. JUVENTINO LINS THEMUDO
Advocacia em geral
Escritorio: — Rua do Imperador n. 336 — 1.º andar

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Afecções dos Intestinos, Anus e Reto
Cura radical das hemorroidas sem Operação
Tratamento do Cancer do Reto pela Diatermia
Cura garantida das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º andar. Tel. 9160

Clinica medica, Syphilis e Doenças de crianças
DR. LADISLAU CAVALCANTI
CONSULTORIO:
Duque de Caxias, 204, 5.º andar, de 2 1|2 em diante
RESIDENCIA:
Avenida 17 de Agosto, 1486

ESEQUIEL DE BARROS

Uma filha deste senhor, que actualmente está residindo em São Paulo, precisa saber noticias de seu pae ESEQUIEL DE BARROS, de quem não tem noticias ha 25 anos. Sabendo que elle reside no Recife, pede a quem delle tiver noticias, o favor de deixar informações no escriptorio commercial do Diario de Pernambuco, onde se acha o endereço de sua filha.

Dr. Zacharias Maciel
CLINICA MEDICA E NEUROLOGICA
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E BAÇO. — DOENÇAS DO CORAÇÃO, AORTA E RINS. AFFECÇÕES NERVOSAS
Consultorio:
Rua Duque de Caxias 288-1.º
Residencia:
Rua Barão de São Borja, 137
TELEPHONE 2738

Agentes ou Corretores

Desejando a Promotora Casa Propria Ltda. selecionar um grupo de agentes ou corretores bem relacionados e de comprovada idonsidade nesta praça, para obtenção de contratos de pessôas que desejem emprestimos para acquisição do seu lar sem pagamento de juros e com pequenas mensalidades, pede a quem se interessar, se apresentar ao sr. Mario Santos á rua Bom Jesus 237 — 1º andar, seu actual representante.

DR. PAULO AMARAL
Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa (Rio de Janeiro). Dos Hospitaes Santo Amaro e Portuguez
Assistente de Clinica Propedeutica Cirurgica da Faculdade de Medicina
OPERAÇÕES
VIAS URINARIAS
Rins, bexiga, urétra e próstata. Blenorragia e suas complicações
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Rua Joaquim Tavora, 79-1.º — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua Conde da Bôa-Vista, 660

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Implorando aos bons Corações

Uma senhora viuva, pobre, e sem recursos, tendo a sua casinha destruida pelas ultimas chuvas, e não tendo recursos para concertal-a, pede um auxilio aos corações bemfasejos.

Quem se apiedar de mim, queira deixar uma lembrança no escriptorio deste jornal. Deus recompensará.

Fuer Ostern
Eierfarben und Abdruckbilder
Bazar Allemão

PRATA

Em moeda da Republica e do Imperio (Pedro II) compra-se com agio compensador na Casa de penhores "A INDIANA" Rua das Laranjeiras 21. Alderedo Farias.

ANIMAIS ROUBADOS

Do cercado Engenho VENEZA, do districto de São Lourenço e de propriedade do sr. José Geraldo Guerra, roubaram na noite de 15 para 16 do corrente os seguintes animais: 2 Burros castanho-amarelos e 2 Burras castanho-escuros, com o ferro JG dentro de um circulo. Com estes vão para 11 (onze) os animais roubados do mesmo Engenho, desde 1928, sem que o seu dono, apesar do grande esforço empregado para descobrilos, tenha até hoje delles noticias. Pede, portanto, aos que deste ultimo furto tenham roteiro, o favor de informar ao mesmo Engenho, pelo que será generosamente gratificado.

Março de 1934.

Escola Normal Pinto Junior

CURSO DE ADMISSÃO

No proximo dia 15 recomeçarão as aulas do curso de admissão ao 1.º ano secundario. Funcionarão diariamente de 12 1|2 ás 15 1|2.

CURSO DE CORTE E DE CHAPEUS

As aulas desse curso tambem se reabrirão no proximo dia 15, de 14 ás 16 horas, três vezes por semana.

Informações na séde da Escola de 12 ás 15 e de 18 ás 21.



EVITE INFECÇÃO!
Remova
CALLOS
com o scientifico e seguro remedio
GETS-IT

NOS AFLITOS
3 DE ABRIL PORTELLA
AGUARDEM-SE!
PRIMOROSO
Leilão
DE MODERNOS MOBILIARIOS AUTENTICO GRUPO "MAIPLE"
Novo Piano "Dorner", teclado de marfim, 3 pedáes cordas cruzadas, bella caixa de Imbuia na côr
Electro-Radio "COLUMBIA"
Belos cortinados e novo tapete para salão
BELLISSIMOS ALMOFADÕES
Distinto Grupo de Vime alemão pintado a Dúco. Rico Dormitorio "PATENTE" estylo "Maria Antonieta", em sanzonada Imbuia, com, décorações de bronze
Ultra moderna Sala de jantar estylo "Yank" guarnecida de crystaes, com poltronas e cadeiras forradas de autentico couro batido
IMPORTANTE FAQUEIRO
Porcelanas, Crystaes, Metaes, Tapeçaria, Objectos de adorno
REFRIGERADOR G. E.
Bonitos Lustres de madeira para luz electrica e tudo mais indespensavel em casa de familia de tratamento
AGUARDEM-SE!
E' A' 3 DE ABRIL
PORTELLA

REPTILIA
RUA DA IMPERATRIZ N. 27
Novidades em peles de cobras e lagartos, assim como Bolsas para senhoras, cigarreiros, cintos, carteiras, pulseiras, porta-retratos, etc...
GRANDE SORTIMENTO DE PELES CORTIDAS PARA CALÇADOS



SI O **Reumatismo** O "PEGAR"
segure-se ao
Untisal
que friccionando-se com elle, acalmará suas dôres e eliminará os venenos reumaticos.
Vidro 5$000

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL,
Usando somente o AFAMADO OLEO
"Sol Levante"
Para meza e cosinha
Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes
Dá saúde, força e vigor!
O AZEITE "SOL LEVANTE" um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE
Façam uma experiencia!
A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia
A' venda em todas as bôas mercearias
I. F. R. MATARAZZO
Rua João do Rego - 284
CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757
PERNAMBUCO

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

CASA PROPRIA
Desejaes adquirir um emprestimo para a construção ou compra do vosso lar com pequenas mensalidades, **sem pagamentos de juros.**
Procurai hoje mesmo o Snr. Mario Santos á rua Bom Jesus, 237, 1.º andar, agente da
PROMOTORA CASA PROPRIA LTD.
Séde em Porto Alegre — Succursal no Rio de Janeiro
PHONE 9328

Escola de Bellas Artes de Pernambuco
Moldada no decreto federal n. 19.852, que reorganisa o ensino artistico — teohnico — profissional
RECONHECIDA DE UTILIDADE GUBLICA PELO GOVERNO DO ESTADO
CURSOS DE PINTURA, ESCULPTURA E ARCHITECTURA
Encontram-se abertas, desde já, as inscripções aos differentes cursos
Informações na Secretaria da Escola, diariamente, das 15 ás 18 horas
Rua Bemfica, 150 — Phone 28.419

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cotrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira na rua Barão de São Borja, 385. Paga-se bem.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — duas casas de estilos modernos situadas no Sancho á rua Dias Martins n. 218 e 224 em Tigipió. A tratar na Alfandega do Recife com A. de Vasconcelos, ou á rua do Bom Jesus n. 227, 1º andar, sala 1.

ALUGA-SE — excelente casa sita á praça N. S. do Carmo, 724, em Olinda. Chaves junto. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — o 2º andar á rua da Matriz, 124; a tratar á rua da Imperatriz, 240.

ALUGA-SE — uma bôa casa sita á rua Constancio Pontual n. 724, com um com sitio, a tratar na praça do Paraiso n. 306 — Oliveira Filho & Companhia.

CASA EM PARNAMEIRIM — rua Desembargador Góis Cavalcanti n. 324, com bôas commodos para familia sem amento agua, luz electrica sitio muito arborizado Aluguel 2508000 Chaves no predio junto n. 340. A tratar com André de Góis na Standard Oil company — Recife

CASA — aluga-se uma de construcção moderna para pequena familia. Tem dois quartos duas salas e quintal. Rua D. Manuel Pereira letra (I) antigo beco das Almas. Tratar com Joaquim A. Palmeira, rua da Aurora, 291.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — em casa de familia estrangeira, uma sala e um quarto, com janelas e pensão, a rapazes ou casais sem filhos. Rua da Aurora, 119, 3º andar.

ALUGA-SE quartos a rapazes com e sem pensão no 2º andar da 40400. Duque de Caxias, 293, entrada pela Praça 17.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

BOM NEGOCIO — Vende-se um sitio, todo plantado de capim e bananeiras, com cento e oito mangueiras frutificando, dando um rendimento mensal para mais de 600 mil réis, com bond a porta, rio ao fundo e a frente toda murada, com uma casa de residencia. Optimo negocio. Vêr e tratar no Porto da Madeira, 660, Beberibe.

CASA MODERNA — No bairro da Bôa Vista compra-se uma que tenha quatro a cinco quartos de dormir, oitões livres, recuada, tendo quintal regular com espaço lateral para entrada de automovel e garage. Informações por carta a SERTANEJO, posta restante deste "Diario".

LINDA VIVENDA — Vende-se uma optima casa na rua João Perdigão, oitões livres, 5 quartos internos, 3 quartos externos, toda acrolhada a tacos, forrada, garage, jardim, 3 saneamentos, quintal arborisado, bond a porta, toda pintada recentemente. Preço de venda urgente 23 cont a pelas chaves, não se acceita offerta. E' pechincha! Vá hoje mesmo falar com o corretor geral Dionysio do Rêgo. Não percam tempo, que tempo é dinheiro, na rua Diario de Pernambuco n. 90, 1º andar. Das 11 ás 12 horas ou das 2 ás 5 da tarde.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se, abaixo do preço, um moderno e confortavel predio, sito á rua Conde da Bôa Vista, 178, composto de 2 pavimentos amplos e de todo independentes.

A tratar no andar superior do mesmo, ás 12 horas, diariamente.

SITIO — Vende-se um com uma casa de tijolo fructeiras novas preço de occasião, rua Barão de Muribeca, 192 (corredor de São João — Varzea; a tratar á rua do Alecrim, 214.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIA-SE um ponto com armação ou sem esta, na Rua 1º de Março com optimas acomodações. Cartas para Lourenço na Posta restante do "Diario de Pernambuco".

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, paletot, collete, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado, por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 1008000 mensaes. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 68.

AULA PARTICULAR — Ensina-se ao curso primario, prepara-se para exame de admissão. Os interessados, dirijam-se á rua da Aurora n. 981 de 8 ás 12 horas, ou ao C. de Cultura Social, D. Pedro Henrique, rua 1º de Março 73, 2º andar de 14 ás 15, que lhe serão ministradas ás devidas informações.

ALLEMÃO — Theorico e praticamente. Informações com o sr. J. Boischer, Praça Maciel Pinheiro, 374 (Pharmacia)

EMPREGADOS

AGRICULTURA — Senhor de mais de 40 annos de idade, com pratica de serviços de engenhos — do plantio á moagem — procura colocação. A quem interessar, pede-se o favor de escrever á A. Ferreira, travessa São Miguel, 46 — Pharol — Olinda.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma bôa costureira; a tratar na Estrada dos Afflictos, 1095.

ELECTRICISTA — competente e de longa pratica offerece seus serviços aos industriaes. Cartas com propostas para "Diario de Pernambuco" — posta-restante, para A. J. S.

PRECISA-SE — de bons e competentes officiaes para serviço de 1ª ordem, excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Paga-se bem — Alfaiataria Tic-Tac. — Rua João Pessôa, 270.

PERDIDOS E ACHADOS

CHAVES — pede-se a quem tenha encontrado uma argola com chaves perdida entre á rua da Imperatriz e Nova o favor de entrega-la á Av. Martins de Barros 463.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um plymouth, funcionando bem, pintura e rodagem quasi novas — Tratar na "Oficina Aurora" — Rua da Aurora 355.

AUTOMOVEL EUROPEU — Vende-se, preço de occasião. Av. 17 de Agosto, 237 Parnamirim.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e trocas. Material de primeira qualidade. Officina de pianos. — Rua do Hospicio n. 52.

PIANO — "Dorner" sendo na côr em bom estado — compra-se um até 3:000$000. Carta nesta redação para Goodrick.

MAQUINISMO A VENDA

BÔA COMPRA — Em perfeito estado de conservação, com muito pouco tempo de uso, vendem-se os maquinismos abaixo descriminados:

Uma maquina de pontear, para fabrico de [illegible] 1 dita de cortar [illegible] 1 dita de acabamento; 1 dita de costurar sapatos de senhora; 1 dita de rachar sola; 1 dita de chanfrar; 1 de cilindrar sola; 1 de fechar fendidos; 1 de abrir fendidos; 1 motor "National" com força de 6 1/2 H. P.; 1 dinamo com seus pertences.

Os interessados podem se dirigir ao Banco Popular de Nazaré, em Nazaré, neste Estado, que vende os maquinismos acima descritos por preço muito m dico, pois os adquiriu em leilão judicial. O Banco recebe proposta para compra dos referidos maquinismos, ás quais dispensará toda a atenção.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos motores desde 1/4 a 30 H. P. 110 á 440 v. corrente continua e alternada e ventiladores para tecto 220 v. uma "Frigidaire" todos com pouco uso e garantido o bom funcionamento, por metade do preço atual.

Montagens e enrolamento em geral. Acumuladores Goodrich. Posto de serviço autorisado. Carga, reparações e venda, na A Electrificadora — Largo do Paraiso, 10.

PRELO MARINONI PARA JORNAL — Vende-se um importante material typografico, etc., 2 transformadores de corrente 110 e 220 1100 e 2200 3 k. um motor com o gerador conjugado do 12 HP 4000 velas.

Discos para moinhos e muitas outras machinas. — L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria, 34 — antiga travessa da Bemfica).

OFICINAS

VENDE-SE — uma officina de nickelagem. A tratar na rua das Trincheiras n. 86 — Recife.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — O proprietario da conceituada "Pensão União" previne a sua distinta freguezia que já se acha restaurado o "Telefone" da "Pensão", tendo o numero 2-4-8-2. Outrosim, previne tambem, que dispondo actualmente de um perito "Cosinheiro" a sua cosinha é especial, tanto que, a propaganda da "Pensão" é feita gentilmente pela sua fina clientela. Aproveitem e comprem uma caderneta de refeições avulsas, ao portador, afim de terem opportunidade de passar bem. "Pensão União" — Rua da União, 397 — Telefone 2-4-8-2 — Recife.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorrhagias periodicas e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. De 9 ás 11. De 3 ás 5 horas.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz 23.

LIVROS DE MEDICINA — de edição moderna, adotados no curso; compra qualquer quantidade. Ag. Internacional — Imperatriz, 83.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor? Não vacille. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA, Rua João Pessôa n. 290, em frente ao Cinema Royal e seus objetos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas da tarde e aos sabbados, ás 9 horas da manhã. Procurem sempre quinta e abastada clientela. PAGAMENTO IMMEDIATO — SEJA PREVENIDO E INTELIGENTE — PROCURE HOJE MESMO A "LIQUIDADORA" ou chame por escripto ou pelo telephone 6568.

MOSAICO — não largo o padrão Nacional de muitas utilidades e muito [illegible]. Procurem conhecer e VERIFIQUE [illegible] torquim) visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 25 — Recife.

MOVEIS USADOS — machinas de costura "SINGER" pianos cofres etc., compramos vendemos, concertamos e trocamos Rua Direita n. 178.

RELOGIOS, JOIAS E OCULOS — Concertados na CASA AFRICANA são garantidos. Crava-se pedras. Abre-se letras. Colloca-se vidros em relogios de todos os feitios. Compra-se joias antigas e modernas, peças antigas em geral. Compra-se objectos de ouro, platina, joias em geral, prata, relogios de todas as qualidades e mais objetos que representem valor comercial — Rua Larga do Rosario, 123, junto o Pateo do Paraiso.

RAQUETAS — Tennis inglezas Spalding e Slazenger. Liquidação — Bazar Allemão.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procura-se Esmeraldo Falcão, aparelhador licenciado. Rua da Detenção n.º 98.

SIRENAS MAJESTIC — para bicyclistas — Bazar Allemão.

TEZOURO DA JUVENTUDE E BIBLIOTECA INTERNACIONAL DE OBRAS CELEBRES — Vendem-se estas 2 coleções de livros, sem uso, completas, com estantes proprias. Preços convidativos — Rua do Hospicio, 875, nesta capital.

VENDE-SE — Um thesourão para fazendas moderno e de grande capacidade a força motriz, 1 serra circular, 3 luvas S. K. F. de 2 pls., 1 cunho para liguas de latas. Na travessa da Bomba n. 26 (proximo ao pateo do Carmo) informará o vendedor.

VENDE-SE — uma maquina de plissar, com pouco uso, do fabricante Ezbelent. Tratar para madame Ventura, rua Duque de Caxias, 583 — João Pessôa.

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:	Ontem	Anterior
Brasil, 8 %, 1921/41	$ 33.62	33.12
Brasil 7 % 1925 (Elect Cent R R)	$ 38.00	38.00
Brasil, 6 1/2 % 1926/57	$ 38.00	37.75
Brasil, 6 1/2 1927/57	$ 38.00	37.75
ESTADUAIS:		
Minas Geraes 1958 6 1/2 %	$ 19.25	18.00
Paraná, 7 % 1958	$ 14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46	$ 23.00	22.12
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	$ 21.50	21.50
São Paulo 8 % 1921/38	$ 17.00	17.00
São Paulo 8 % 1923/50	$ 20.12	20.12
São Paulo, 7 % 1926/56	$ 20.50	20.50
São Paulo, 6 % 1928/68	$ 19.12	18.87
São Paulo 7 % 1930/40 (Coffee loan)	$ 84.87	84.87

NA BOLSA DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Ontem	Anterior
Brasil (Ex. U. O.) 1927/57, 6 1/2 %	£ 37-15-0	37-15-0
Funding, 5 %	£ 80-10-0	80- 5-0
Novo Funding, 1914	£ 75- 0-0	75-10-0
Conversão, 1910, 4 %	£ 18- 0-0	18- 0-0
Emprestimo de 1913, 5 %	£ 22-10-0	22-10-0
Funding 1931, 5 %	£ 65-15-0	65- 0-0
ESTADUAIS:		
Districto Federal, 8 %	£ 38- 0-0	38- 0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	£ 20- 0-0	20- 0-0
Bahia, 1928, 8 %	£ 10- 0-0	10- 0-0
Pará, 8 %	£ 4- 0-0	4- 0-0
Minas Geraes, 1928/58, 6 1/2 %	£ 21- 0-0	21- 0-0
Nitteroi (Cid. de) 7 %	£ 30- 0-0	30- 0-0
Paraná, 1958, 7 %	£ 17- 0-0	17- 0-0
São Paulo 1931/36 8 %	£ 25-15-0	25- 0-0
" " " 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de café)	£ 36-10-0	36- 0-0
" " " 1926/56, 7 % (Watterwks)	£ 22- 0-0	22- 0-0
" " " 1928/68, 6 %	£ 20- 0-0	20- 0-0
" " " 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	£ 103- 5-0	103- 5-0
" " (Banco do Estado) 7 %, serie "A"	£ 26- 0-0	26- 0-0

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fechamento anterior
American "Futures" para Maio	11.83	11.86
" " " Julho	11.94	12.00
" " " Outubro	13.08	13.14
" " " Janeiro	12.24	13.31

Mercado — Comercio de um caracter normal devido estar-se vendendo em Wall Street.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 3 a 7 pontos.

Fechamento de ontem em Liverpool

	Ontem	Fech. anterior
American "Futures" para Maio	6.09	6.11
" " " Julho	6.06	6.08
" " " Outubro	6.04	6.06
" " " Janeiro	6.04	6.07

Mercado — Afrouxou depois da abertura devido os altistas estarem realizando.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 2 a 3 pontos.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durantes os dias 15 a 22 do corrente

Mercadorias:	Grum:	Central:	C. Pontas:	Total: Volumes
Assucar de usinas	—	517	10.780	11.297:Saccos
Assucar bangué	6.773	32	380	7.205:Saccos
Algodão deste Estado	402	455	1.402	1.259:Pardos
Algodão de outros Estados	—	—	1.316	1.316:Fardos
Alcool	21	3	195	219:Tonels
Café em grão	—	1.345	1.570	2.918:Saccos
Carvão vegetal	—	5.122	—	5.122:Saccos
Côco do Estado	—	3.414	—	3.414:Caixas
Farinha de mandioca	85	329	330	764:Saccos
Milho	—	—	6.930	6.930:Saccos
Madeira	—	—	14	14:Carros
Oleo de mamona	—	1	—	1:Barril
Pelles	—	13	49	62:Pardos
Sementes de mamona	—	—	1.050	1.050:Saccos

CAMBIO

Durante o dia de ontem, o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	Abertura a/vista
Libra	598582	608000
Dollar	—	118760
Franco	—	8789
Franco Belga	—	29776
Franco Suisso	—	38833
Florim	—	78005
Lira	—	18050
Escudo	—	9356
Peseta	—	18620
Reich-car	—	48710
Peso Uruguaio	—	68600
Peso Argentino	—	38546

Compras	Abertura
Libra	588706 598104
Dolar	11$400 11$300

BASES

Abertura Londres—N. York	5.10
Abertura Londres—Paris	77 53

ASSUCAR

O mercado de assucar continua parado, não se realizando ontem nenhum negocio. Ainda não foi solucionada uma proposta de venda de 300 mil sacos que existe na Sociedade dos Usineiros, confiado ao que fomos informados, talvez até sabado estará resolvido.

ENTRADAS

Assucar entrado até ás 4 horas de ontem:

Usinas	Saccos
Muribeca	414
Santa Teresinha	400
Total	814
Estoque	1.199.835

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão se mantem na mesma posição, tendo alcançado ontem as cotações seguintes:

Sertão	39$000	43$000
Mata	37$000	41$000

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

	Quilos
Deste Estado	6.631.812
De outros Estados	3.474.766
Total	10.106.578

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café continua em bôa posição, tendo sido cotado ontem aos seguintes preços:

208500 — 218000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO SERTÃO — 39$000 a .... 43$000.

ALGODÃO MATA — 37$000 a 41$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 11$000 a 12$000.

CAFE' — 20$500 a 21$000.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$200 a .. 1$300.

MAMONA — 58400 a 58500.

MILHO — 10$500 a 10$700.

FEIJÃO MULATINHO — 30$000 a ... 33$000.

FEIJÃO PRETO — 25$000 a 29$000.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª Bonin 140$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 98$000 a 135$000.

VELAS pequenas do Rio 17$500; Brazileira 55$000; Guarani 44$000; Lacrau caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1ª 7$000, 2ª 5$000, francêsa, 8$500, lata.

ARROZ japonês brilhante, 52$000 a sem brilho 50$000.

ALHO português, molho 8$00.

BACALHAU, meias barricas 80$000 meias caixas 100$000.

COMINHO, 4$000, quilo.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

COGNAC "Macieira" 270$000. Hennessy 340$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 4$000 o quilo.

BACALHAU, barrica 115$000, caixa ... 20$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FARINHA de trigo, Recife, 33$000, Olinda 35$000. Olinda especial 36$000.

AZEITE, português, 6$500, italiano, ... 200$000, caixa.

OLD TON "Gilbay", "Gilbey" 150$000 55$000, caixa.

MANTEIGA para pão, 6$300, idem para tempeiro 5$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, [illegible] to:

Sacaria de algodão — quilos 6$000 a 6$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos 6$000 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federaes:

	Compr.	Vend.
Uniformizadas 5 %	510$000	540$000
Div. Emissões 7 %		630$000
Ao Portador 5 %		520$000

Apolices Estaduais:

Nominativas 7 %	450$000
Nominativas 8 %	420$000
Ao Portador (Porturias) 7 %	520$000
Ao Portador Emissão 1927 7 %	520$000
Ao Portador Emissão 1928 7 %	520$000
Bonus do Tesouro 5 %	800$000

Apolices Municipaes:

Consolidadas 5 %	410$000	445$000

Ações de Bancos e Companhias:

Banco A. do Commercio v/n 40$000	75$000	
Banco do Povo v/n 30$000	63$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$000	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa v/n 200$000		130$000
Letras Hipothecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000	68$000	69$000

NEGOCIOS REALIZADOS:

2 Bonus do Tesouro Estadual do v/n 2:000$ a 1:500$000.

1 Bonus do Tesouro Estadual do v/n 1:000$ a 800$000.

3 Bonus do Tesouro Estadual do v/n 500$ a 400$000.

3 Bonus do Tesouro Estadual do v/n 200$ a 165$000.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 26 a 31 de Março de 1934

Aruardente de cachaça	Litro	$250
Alcool	"	$400
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	28770
Acucar refinado 1ª	"	$740
Acucar refinado 2ª	"	$650
Acucar cristal	"	$660
Açucar usina	"	$780
Açucar demerara	"	$470
Açucar branco	"	$620
Acucar somenos	"	$540
Acucar 3º jato	"	$430
Acucar mascavado	"	$400
Arroz pilado	"	10000
Bagas de mamona	"	$370
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba	"	29200
Cacau	"	$870
Café em caroço	"	19390
Caroço de algodão	"	$090
Cêra de Carnaúba	"	29700
Côcos descascados	"	$190
Couros sêcos espichados	"	29440
Couros sêcos salgados	"	18920
Couros verdes salmourados	"	18440
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$220
Feijão	"	$540
Milho	"	$180
Ouro	Grama	58000
Prata	"	$400
Péles de cabra	Quilo	108340
Péles de carneiro	"	99650

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26:

Renda ordinaria	94:928$540
Do dia 1 ao dia 29	1.274:403$837
Total	2.369:332$370

Arrecadação do dia 26:

Renda ordinaria	56:499$540
Do dia 1 ao dia 25	2.369:332$370
Total	2.425:831$910

PROTEÇÃO A' EXPORTAÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

Desde meados de 1931, informa a Legação do Brasil em Praga, que está em vigor na Tchecoslovaquia um sistema de creditos aos exportadores, de maneira a facilitar a concessão de longos creditos aos clientes, e ao seguro contra o risco dessas concessões.

Dos recursos postos pelo Estado á disposição dos exportadores, a titulo de garantia dos creditos a longo termo concedidos aos clientes, e cujo maximo tinha sido estabelecido pela lei em 600 milhões no primeiro ano, 265 milhões no segundo e os restantes aplicados em 1933.

EXPORTAÇAO DE ESTANHO DA BOLIVIA

Tendo sido elevada, para o exercicio financeiro de 1934, a quota de exportação de estanho referente á Bolivia de 14,687 para 18,536 toneladas, o governo daquele país resolveu, considerando as necessidades do momento, decretar que, a partir de 1.º do corrente mês e enquanto prevalecam as atuais circunstancias, do aumento da quota de estanho exportavel, fixada pelo Comité Internacional de Londres, sejam reservadas 50 por cento ao Estado.

Afim de fiscalizar as transações necessarias, quer de ordem interna quer externa, ficou instituida, no artigo 2.º do referido decreto, a Secção de Resgates, subordinada ao Ministerio da Fazenda e Industria e ao Departamento de Fiscalisação Geral da Republica.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria de Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12). Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objectos de cêra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes e bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querosene (33). Negociantes de gazolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 e 51.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguezias: 5 por cento sobre honorarios e gratificações (todas as freguezias).

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇAO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveias, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008, Batatas, $003; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Chopp em barris, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Doces, $060; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Frutas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $008; Nózes, $015; Ovos, $015; Oleo de rêbo, $025; Pato, $030; Passas, $030; Peixes frescos de qualquer qualidade, ... $040; Peixes secos ou salgados, $030; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, ... $040; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Gêlo (quilo) $030.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, excetuada as carnes, peixes e aves exceder de 300 quilos, a armazenagem gosará do abatimento de 10 %;

b) As taxas são applicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á ao peso bruto o desconto de 5 %.

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração

Aparelho digestivo. Figado Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Afflitos, 179

Telefone 28 312 — Recife

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Soccorro Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos. "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS



Syndicato Condor Limitada RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
MALA AEREA PARA EUROPA
4 DIAS
SERVIÇO QUINZENAL
fechamentos das malas:
22 de Março de 1934 — 5 de Abril de 1934 — 19 de Abril de 1934 — 3 de Maio de 1934 — 17 de Maio de 1934
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
RECIFE Telephone: 5-0-1-8 PERNAMBUCO

INGRESSOS
Poltronas — 1$600
Crianças — $800
Geral — $600

6.15 e 8.15 HORARIO:



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — E — AMANHÃ

UNIVERSAL PICTURES apresenta RALPH BELLAMY e BETTY COMPSON em

SEM RUMO

Um film para as platéas religiosas do Brasil. Um celluloide que nos mostra o espirito de Christo da Misericordia actuando sobre um grupo de almas perdidas e desesperadas

Complemento — Film educativo VISTAS DA TERRA SANTA

SABBADO

RASPUTIN E A IMPERATRIZ

com ETHEL JOHN e LIONEL BARRYMORE

ILEGÍVEL

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados ás 2 1/2 horas

Soirée diariamente ás 7 e 9 horas

HOJE — MATINE'E ás 2 1/2 horas SOIRE'E ás 19 e 21 horas — HOJE

HENRIETTA CROSMAN — NORMAN FOSTER — MARIAN NIXON — HEATHER ANGEL — em

PEREGRINAÇÃO

Um film que é uma lição preciosa a todas as Mães — Filhas — Noivas e Esposas!

Assistindo "PEREGRINAÇÃO" encontrareis, algo por alterar em vossas vidas

Abrirá o programma "NA TERRA SANTA", berço de JESUS CHRISTO

NOTA: Este film somente será exhibido neste cinema, sendo devolvido para o Sul da Paiz, logo após suas exhibições.

FOX

SEGUNDA-FEIRA

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

UNIVERSAL

QUINTA-FEIRA

VILMA BANKS — em —

O REBELDE

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES

MATINE'E nas Quintas, Sabados, Domingos, Dias Feriados e Santos de Guarda

HOJE, AMANHÃ ATE DOMINGO



O FILME UNICO DA SEMANA SANTA!!!

FILHA DE MARIA

Um filme puro como uma alma de freira!

Revelação da linda DOROTHEA WIECK

NOTA — Este filme só passará no PARQUE, voltando após para o Rio.

Está chegando a hora da fogueira.

Porque LUPE VELEZ vem aí!

LUPE VELEZ e LEE TRACY — em

"A VERDADE SEMI-NUA"

Direção de Gregory La Cava

RKO-Radio para o BROADWAY PROGRAMA

MATINE'E de HOJE até DOMINGO ás 14,30 (Uma sessão)

HORARIO ESPECIAL na Soirée — 3 SESSÕES

1.ª sessão 18 horas — 2.ª sessão ás 19,30 — 3.ª sessão ás 21 horas

—— INGRESSO: 3$300 ——

ROYAL

Matinée ás 15 e 20 — Soirée ás 15 e 20

Ingressos: 2$600 — Sessões continuas — Crianças: 1$600

SEMANA SANTA

HOJE ATE' DOMINGO

TRIUNFANTEMENTE

A IRMÃ BRANCA

— com —

Helen HAYES

Clark GABLE

A nova-inedita super-produção



UM TOCANTE DRAMA DE AMOR E RELIGIÃO!

UM FILME QUE ESTA' FAZENDO "FNROR"!

PREÇOS ESPECIAES — Adultos 2$600 — Crianças 1$600

Segunda-feira, 2 de abril terá inicio a nova fase deste cinema que exibirá somente FILMES INEDITOS, da "Fox Movietone" e "Warner First National"

QUENTE COMO PIMENTA

— com —

LUPE VELEZ

fará a abertura da NOVA PROGRAMAÇÃO. E é uma super-produção FOX MOVIETONE

SOMENTE FILMES INEDITOS!!!

LLOYD BRASILEIRO

ALFREDO FONSECA & Cia Ctda. — Agentes

Avenida Marquez de Olinda 17 (TERREO) Phones 1343 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"BAEPENDY"

(11.053 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 8 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas ás Quarta-feira)

"RODRIGUES ALVES"

(6.800 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado hoje ás 10 horas da manhã, atracará no Armazem 7, sahirá hoje á noite, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.

"PARÁ"

(8.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 4 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

LINHA RIO — AMARRAÇAO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 8 de Abril sahirá no dia 9 á tarde, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTOS"

(10.203 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado a 19 de Abril sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

"COMANDANTE RIPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 31, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas é esperado a 7 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 30, sahirá no dia 4 de Abril, para: MACEIO' a 5, RIO a 10, SANTOS a 13, RIO GRANDE a 18, PELOTAS a 19 e PORTO ALEGRE a 20.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"

(11.355 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 4 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

ALTE, ALEXANDRINO .. .. .. á 20-4-34

BAGE' .. .. á 5-5-34

"BAGÉ"

(15.525 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado a 10 de Abril, sahirá no mesmo dia, para: SAO SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEWORLEANS

"JABOATÃO"

(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, é esperado a 5 de Abril, sahirá no mesmo dia, direto a NEWORLEANS.

"ARMAZEM" — As encommendas deverão ser recebidas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARAO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do pais, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação do descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamadores assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephonar — 9343 Informações — 9262 Secção de Fretes

Companhia Carbonífera RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE" "PIRATINI", "BUTIA", "CHUIA" "HERVAL", "TAQUI" E "TAMBAÚ"

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principaes portos intermediarios

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"PORTO ALEGRE"

8.000 toneladas

Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 1.º de Abril p. vindouro, sairá na quarta-feira, 4, para:

MACEIO',
RIO,
SANTOS,
RIO GRANDE,
e PORTO ALEGRE

Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA' ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Caes do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

RUA DO APOLO, 53 e 59 — TELEFONE, 9-2-4-2

Telegs.: BUTIA' e RECIDOURO

ITALMAR

ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
NEPTUNIA 5 Maio	NEPTUNIA 16 Abril
OCEANIA 26 de Maio	OCEANIA 7 Maio
NEPTUNIA 23 de Junho	NEPTUNIA 4 de Junho
OCEANIA 14 de Julho	OCEANIA 25 de Junho
NEPTUNIA 11 de Agosto	NEPTUNIA 23 de Julho
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO

(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas

AGENCIA GERAL PARA O BRASIL

Filial de Recife

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 189 — TEL. 9431

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Highland Monarch"

Esperado neste porto no dia 30 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" em 5/4/34
"Arlanza" em 4/5/34
"Almanzora" em 31/5/34
"Arlanza", em 29/6/34

PARA A EUROPA
"ARLANZA"

Esperado aqui no dia 28 do corrente, sairá para: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" em 26/4/34
"Arlanza" em 24/5/34
"Almanzora" em 21/6/34
"Arlanza", em 19/7/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND CHIEFTAIN em 13 de Abril
HIGHLAND PRINCESS em 27 de Abril.
HIGHLAND BRIGADE em 11 de Maio.
HIGHLAND PATRIOT em 25 de Maio
HIGHLAND MONARCH em 8 de Junho

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

AGENTE:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete KERGUELEN — Esperado em 7 de Maio, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Excellentes accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX — Esperado do Sul em 18 de Abril, destina-se á Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, logo que terminadas as suas operações. Optimos logares p/passageiros. Dispõe de praça para embarques.

LIPARI — p/Havre e esc. 15 Maio

EUBEE — p/Havre e esc. 15 Junho

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

PARA A EUROPA

O paquete MENDOZA — Esperado em 12 de Abril, destina-se á DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Dispõe de praça p/embarques e excellentes accommodações em 1.ª e 2.ª Classe.

ALSINA — p/Mars. e esc. 12 Maio

Para informações com os Agentes:

LEÃO & OIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITABERA" — Esperado do porto de João Pessôa, na sexta-feira 30, sairá no sabado 31, para: Maceió, Baia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITE" — Procedente dos portos do Norte, é esperado na terça-feira 3 de Abril, sahindo na quarta-feira 4, para: Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAQUICE" — Esperado dos portos do Sul na proxima terça-feira 3 de Abril, sairá no mesmo dia, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaos com escrupulosa baldeação em Belem.

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE:

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 —— TELEPHONES SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9210

Companhias Allemãs de Navegação

HAMEURG - AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

Esperado do Sul em 1 de Abril, sahindo depois de curta demora para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULONGO s/M e HAMBURGO.

"GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 12 de Abril, sahindo depois de curta demora para os portos de RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"GENERAL SAN MARTIN" em 3/6/34	"GENERAL SAN MARTIN" em 22/4/34

"EUPATORIA"

Actualmente no Porto, sahindo no dia 28, para os portos de: BAHIA., PARANAGUA', S. FRANCISCO DO SUL, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HAMBURG SUEDAMEKANISCHE

DAMPFSCHIFFAHTS GESELLSCAFT

O PAQUETE RAPIDO

"MONTE OLIVIA"

Classe Unica III a

Esperado neste porto em 27 do corrente, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LAS PALMAS, VIGO e HAMBURGO.

VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

Esperado neste Porto em 2 de Abril, acceitando carga para os portos de LEIXOES, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 TELEPHONE 9022

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 29 do corrente mez, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 31 do corrente, sahindo após indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsteram.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 19 de Abril, sahindo logo após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Aires.

Preço das passagens para o SUL no paquete "ZEELANDIA" BAHIA, 81$000 — RIO, 235$000 — SANTOS, 274$000 — RIO GRANDE, 390$000 — BUENOS AIRES, 794$000

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ORANIA 10-5-34
FLANDRIA 31-5-34
ZEELANDIA 21-6-34

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

FLANDRIA 21-4-34
ZEELANDIA 13-5-34
ORANIA 3-6-34

Para passagens, fretes e demais informações com o Agente:

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

TIBAGY

Presentemente no porto sahirá depois de pequena demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

.. ..
.. ..

Agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 a 44

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE

"ARARANGUA"

Esperado de CABEDELLO, hoje, sahindo á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"SERRA NEGRA"

Esperado do Sul no dia 4 de Abril, sahirá para: Macau.

"SUL"

.. ..
.. ..

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — [illegible] — QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1934

DIARIO SOCIAL

"PERSONNE...
NE T'AIMERA..
COMME MOI..."

Trouxe-nos o ultimo vapor chegado, muita coisa bôa, muita coisa bonita lá do velho mundo. Ultimas novidades, nas letras, nas artes, nas modas... E por entre as cartas, lembrança de amigos distantes, u'a musica suave, ligeira, expressiva: "Personne... ne t'aimera... Comme moi..." diz cantando a bela canção francêsa, num sereno desmentido ás inovações calculistas de epoca — tempo materialisado pela pratica, pelas vantagens imediatas —.

O seculo nosso, do radio, do avião, do arranha céo impõe o dinamismo imperioso, e "en avant" que dificilmente permite ao espirito uma analise retrospectiva — Um minuto atraz, para as horas de lembrança.

Entretanto, fazendo um "parentesis", reclamando direitos, o coração, vez por outra, num "recuerdo" distante numa saudade romanesca de outras eras repete cantando a bela canção francêsa:

Personne...
ne t'aimera...
comme moi...

YAMILÉ.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Zilda Gallardo; Maria Augusta Leite Moreira, viuva do juiz Santos Moreira; Antonieta Martins, esposa do sr. José Martins Junior, funcionario do Banco Ultramarino; Frederica Magalhães Cunha, espôsa do sr. Durval Pereira da Cunha, politico nesta cidade; Lupercia Borges Alves, esposa do capitão José Aureliano Alves, da Força Publica do Estado da Bahia,

As senhorinhas: Guiomar de Melo, filha do saudoso dr. Julio de Melo; Anatilde Marques Ribeiro, filha do saudoso sr. Alfredo Ambrosio Ribeiro; Alaide Ferraz Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. José Cavalcanti de Albuquerque; Maria de Lourdes Gomes, filha do sr. Euclides Francisco Gomes, funcionario da Prefeitura do Recife; Eugenia Menêses, filha do sr. Silvino Menêses; Maria Elsa Cabral de Moura.

Os senhores: dr. Otavio Moreira, clinico nesta capital; dr. Bertoldo de Arruda, cirurgião dentista nesta capital; João Tomás de Aquino, funcionario das Docas; dr. Renato Barroso, ex-chefe do distrito telegrafico neste Estado; Eurico Rodrigues Pachina, auxiliar do comercio.

As meninas: Dulce, filha do sr. José Lins da Fonsêca Oliveira, socio da Fabrica Pijar; Nisa, filha do sr. Valentim Ferreira da Costa.

Os meninos: Aluisio, filho do sr. Lourival Soares Campos; Belarmino, filho do dr. Abdenago de Araujo, funcionario da Prefeitura do Recife; Clovis, filho do sr. Francisco Fragoso Filho, proprietario nesta cidade; Joaquim José, filho do sr. João Lapa, chefe da firma Joaquim Lopes da Cruz.

*

Fazem anos sabado:

As senhoras: Alice Lígo de Mendonça Vasconcelos, espôsa do sr. José de Mendonça Vasconcelos, funcionario estadual; Gercina Figueira Costa, espôsa do dr. João Batista Figueira Costa, escrivão do crime da Justiça Federal, neste Estado; Almara Isabel Arruda da Rocha, espôsa do sr. Thompson Salsa da Rocha, auxiliar do comercio.

As Senhoritas: Betinha Albergaria, filha do sr. Antonio Albergaria; Jandira Amelia de Azevedo, filha do sr. Faustino de Azevedo, do alto comercio desta praça; Dida Novelino, filha do sr. Afonso Novelino; Gersina de Araujo Freitas, filha do sr. José Apolinario de Araujo, comerciante desta praça; Maria Amelia de Oliveira, filha do sr. Joaquim G. de Oliveira; Alcinda Caldas Lígo, filha do saudoso sr. Antonio Lígo; Elvira Maymone de Melo, filha do saudoso sr. Antonio M. de Melo;

Os senhores: dr. Horodoto Vanderlei, cirurgião dentista nesta capital; Benjamim Campelo, auxiliar do comercio; Pedro Scavuzi, comerciante nesta praça; J. J. de Melo Filho, do alto comercio desta capital.

Os meninos: Fernando, filho do sr. Armando Gomes Pena, gerente dos armazens da Fabrica de Tecidos da Torre; Zuzo, filho do sr. Sebastião Porfirio de Paula, auxiliar da Assistencia Publica; Henrique, filho do dr. Hermogenes Miranda.

*

Fazem anos sabado:

As senhoras: Adelina da C. Cabral Duarte, viuva do professor Belarmino O. Regueira Duarte; baroneza de Suassuna figura de realce de nossa sociedade; Maria Maranhão, espôsa do sr. Luiz de Albuquerque Maranhão, funcionario da Prefeitura; Maria da Penha Quintão Benning, espôsa do sr. Alberto Benning, do nosso comercio; Santina N. Paiva, espôsa do sr. José A. Paiva; Angelica do Nascimento Melo, espôsa do sr. Manoel José de Melo; Marieta Campos, espôsa do sr. Alfredo Campos.

As Senhorinhas: Aurea de Oliveira, filha do sr. José Xavier de Oliveira, residente em Itamaracá; Afife Asfora, filha do sr. Selim Asfora, chefe da firma Selim Asfora & Cia.; Isolina Moreira Dias, filha do sr. Moreira Dias; Amara Isabel Arruda, filha do sr. Alfredo Arruda; Eunice Galvão, filha do sr. José Francisco da Fonseca Galvão funcionario do Superior Tribunal de Justiça; Zuleide Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva, funcionario da Pernambuco Tramways.

Os senhores: dr. Orlando de Aguiar, advogado em nosso fôro; João Moreira da Costa, auxiliar do comercio; Ruben Silva, guarda-livros nesta praça; Francisco de Sales Vila Nova e Melo; Francisco Brasileiro, solicitador do nosso fôro; Antonio Barbosa Junior, socio da firma Loureiro Barbosa & Cia. Ltd.

As meninas: Irací, filha do sr. Valfrido Mendes, funcionario federal; Licinha, filha do sr. Carlos P. Falcão, do comercio desta praça.

Os meninos: Felisberto, filho do sr. Luiz Pereira de Carvalho; Joaquim, filho do sr. Capitulino Barbosa de Andrade; Djalma, filho do sr. Antonio Barreto de Freitas; Helio filho do prof. João de Sousa, nosso confrade do O Centro, de Belo Jardim.

NASCIMENTOS

Antonio foi o nome que tomou o menino nascido ante-ontem, á rua Casemiro de Abreu 281, em Casa Amarela, filha do sr. João Cardoso, funcionario do "Diario do Estado" e de sua esposa sra. Margarida Cardoso.

*

Nasceu no dia 22 do corrente, o menino Manoel, filho do sr. Manoel Miguel de Sousa, negociante em Tejipió e de sua esposa d. Leolinda Torres de Sousa.

VIAJANTES

Leniz Gondim — Encontra-se nesta cidade, procedente de Buenos Aires e Rio de Janeiro, o estimavel cavalheiro sr. Leniz Gondim, representante do Matino Argentino, da firma Borgonoro & Badino da Argentina.

*

FESTAS

O Bloco Carnavalesco Folhões de Maurícea realiza no sabado uma animada soirée dansante em sua séde social á rua Real da Torre 129.

As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som da excelente jazz-band.

Para essa festa recebemos atencioso convite.

*

Clube Alemão — Essa conceituada associação promove no proximo sabado um animado sarau dansante.

Para essa festividade, que promete revestir-se de brilhantismo haverá um numero limitado de convites, os quais podem ser procurados, mediante apresentação por dois socios no Foto Studio á rua da Imperatriz 285.

A excelente jazz-band organisou um magnifico programa, em que figuram as marchas de mais sucesso do carnaval carioca e do pernambucano.

A decoração da séde está confiada a conhecido artista, que procura dar-lhe um cunho de originalidade.

Para os socios a entrada é franca.

*

T. C. M. Pão Duro — A grande "Festa da Vitoria" — No proximo domingo 1, terá logar na séde da "T. C. M. Pão Duro" a Festa da Vitoria a qual constará de inumeras solenidades entre as quais a posse da nova diretoria daquela associação carnavalesca que regerá os destinos da mesma no periodo de 1934 a 1935.

No mesmo dia que será festejado excepcionalmente será entregue á "Troça Pão Duro", a laça "Diario de Pernambuco" pelo nosso representante. Haverá um "Toddy" dansante em homenagem a esta folha.

Dados os preparativos que estão sendo feitos para o brilhantismo da "Festa da Vitoria", é de prever grande sucesso no domingo proximo.

*

CASAMENTOS

Consorciaram-se no dia 17 do corrente, o dr. Olinto Monteiro Jacome, funcionario federal e professor das Escola Politecnica e Faculdade de Comercio e a senhorita Maria Falcão de Alves, filha do saudoso engenheiro dr. José Eugenio Moreira de Alves.

Do ato civil, que se verificou na residencia da nubente, foram padrinhos, por parte do noivo, o dr. Jorge Bittencourt e espôsa e o dr. Alberto Soiano Carneiro da Cunha e espôsa e por parte da noiva, o sr. Enéas Jacome de Araujo e senhora d. Maria Eugenia Falcão de Alves e o sr. João Ferreira Monteiro e espôsa.

A cerimonia religiosa, que se realizou na Matriz das Graças, sendo celebrante o conego Ambrosino Leite, paranifaram por parte do noivo, o dr. Mario Jacome e espôsa; o sr. Miguel Falcão de Alves e a senhorita Oneida Monteiro; pela noiva, o dr. Aluisio Jacome e senhorita Constança Barroca, o dr. Casado Lima e espôsa.

Os nubentes, que são pessôas de relêvo em o nosso meio social, têm recebido muitas felicitações.

*

DIVERSAS

Tem na data de hoje, seu primeiro aniversario natalicio o interessante pequeno José Bartolomeu, filho querido do casal José Alheiros Filho—Ligia Ribeiro Alheiros Dias, residentes em Olinda.

*

Lourdinha Celso — A interessante menina Lourdinha, filha do nosso prezado companheiro Heraclio Celso e de sua digna espôsa d. Maria Clotilde Celso festejou ontem o seu aniversario natalicio, oferecendo um chá ás suas amiguinhas.

*

FALECIMENTOS

Helena Praça Simões — Em sua residencia, a rua Conde Irajá n.º 484 na Torre, faleceu ontem, ás 5 horas, a sra. d. Helena Praça Simões.

A extinta era filha do sr. Bernardino Ferreira Praça e de sua consorte d. Maria Digna Ferreira Praça.

Senhora de bons predicados e bem relacionada no meio em que vivia, a sua morte foi muito sentida.

O seu enterramento teve logar ontem mesmo, ás 16 horas ao cemiterio de Santo Amaro.

*

D. Sarah Cardoso Curio — Faleceu, ontem, ás 5 horas, em sua residencia á avenida Rosa e Silva 293, vitimada por antigos padecimentos, a sra. d. Sarah Cardoso Curio, digna espôsa do sr. prof. Frederico Curio, catedratico da Faculdade de Medicina, diretor do Instituto Medico Legal do Estado e reputado cirurgião nesta cidade.

A finada senhora, pelas suas nobres virtudes e sentimentos de coração fruta de muito respeito no seio de nossa alta sociedade da qual era figura de relevo.

Catolica fervorosa, d. Sarah Curio fazia parte de diversas organisações religiosas.

São suas irmãs: a veneranda d. Albertina Cardoso Pires Ferreira, viuva do saudoso educador dr. Julio Pires Ferreira; d. Ester Cardoso de Carvalho, espôsa do conceituado clinico dr. Eustaquio de Carvalho; e senhoritas Julia e Edite Cardoso.

O seu enterramento efetuou-se ás 18 horas, no cemiterio de Santo Amaro, com numerosissimo acompanhamento, vendo-se presentes o diretor da Faculdade de Medicina e quasi toda a congregação daquele estabelecimento, classe medica, funcionarios da Segurança Publica e Instituto Medico Legal, estudantes de medicina, advogados, industriais, comerciantes, irmandades religiosas e outras pessôas gradas.

O feretro foi conduzido em coche de 1ª classe da Casa Agra, vendo-se sobre ele numerosas grinaldas de flores naturais.

Sobre o tumulo da pranteada senhora foram depositadas inumeras corôas mortuarias com expressivas dedicatorias.

Pela Assembléa Constituinte

(Continuação da 1ª pagina)

dois oradores diarios, ou mais, sem fatigar demasiado os constituintes.

Um requerimento do deputado trabalhista Moacir Medeiros

RIO, 28 (Meridional) — O deputado trabalhista Moacir Medeiros, apresentou á Assembléa o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos por intermedio da mesa dirigente dos trabalhos da Assembléa, que sejam solicitadas informações ao ministro da Justiça sobre quais razões se acham presos e incomunicaveis na Casa de detenção, deu cidadãos, entre os quais está o redator politico do **Diario de Noticias**, sr. Plinio Melo, que exercia suas funções nesta casa."

Em torno da prorrogação dos trabalhos da Constituinte

RIO, 28 (Meridional) — A proposito da emenda relativa á prorrogação da Constituinte, a qual é dada como de autoria do sr. Veiga Cabral, este assim se expressou hoje á **A Noite:**

"E' preciso que eu esclareça de vez e para todos, que a mim não cabem, nem a idéa sem a iniciativa dessa medida.

Si tal acontecesse eu proclamaria com toda franqueza e com todo desassombro porque não haveria nisso nenhum desdoiro. Seria um ponto de vista por muitos motivos aceitavel e justificavel.

A apresentação de uma emenda provoca a troca de idéas entre elementos de diversas bancadas, recebendo assinaturas não só do autor mas dos elementos componentes muitas vezes de grandes bancadas, sendo ou não sustada a iniciativa."

Requerimento da bancada do Amazonas

RIO, 28 (Meridional) — Foi apresentado á mesa da Camara Constituinte um requerimento encaminhado pela bancada do Amazonas, solicitando a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento do general João de Deus Mena Barreto, ocorrido ha tempo.

A bancada paulista applaude vivamente o discurso do deputado Homero Pires

RIO, 28 — O deputado Arruda Falcão conseguiu duas horas e meia para falar na sessão de hoje da Constituinte.

Logo depois subiu á tribuna o sr. Homero Pires que examinando varios pontos do projeto constitucional deteve-se especialmente na parte referente ao judiciario.

O discurso do representante uniano foi constantemente interrompido com apartes da bancada paulista que apoiava com simpatia as suas considerações.

O orador relembrou a atuação dos ministros paulistas no Supremo Tribunal Federal.

O manifesto que o Clube 3 de Outubro vai dirigir á nação

RIO, 28 — Froes Cruz, presidente do Clube Tres de Outubro, entregou ao general Góis Monteiro o manifesto que o Clube publicará nos primeiros dias de abril.

Esse longo documento conclue que o Clube diverge simultaneamente dos rumos dados aos trabalhos da Assembléa quanto á futura Constituição.

O general Góis Monteiro lê o manifesto calado e afinal sorri e fala.

Parece que s. excia. discorda do que o documento contem.

O sr. Froes Cruz fala tambem com entusiasmo.

Reunem-se as pequenas bancadas sob a presidencia do sr. Fernando Tavora

RIO, 28 — Noticia-se que os deputados das pequenas bancadas foram convocados pelo sr. Fernando Tavora e na hora aprazada se achavam presentes quarenta deles na sala da comissão de finanças inclusive os classistas membros da representação pernambucana.

Assumiu a presidencia o sr. Fernandes Tavora declarando que a ordem do dia era estudar os interesses comuns das pequenas bancadas ou Estados e nesse sentido reunir todos os esforços para fazê-los triunfar no plenario.

Os deputados presentes começaram a pedir a palavra falando em primeiro logar o sr. Agamenon Magalhães que discorreu sobre a creação de um conselho federal com funções legislativas sobre os outros.

Depois falou o sr. Hugo Napoleão pelo Piauí e em seguida os srs. Valdemar Falcão pelo Ceará, Cunha Melo, Amaral Peixoto, Abelardo Marinho e outros.

O sr. Valdemar Falcão quer que o Conselho Federal seja um orgão de supervisão como concebe o ministro Juarez Tavora.

O sr. Cunha Melo reporta-se á dualidade da Justiça.

O sr. Amaral Peixoto quer que a representação seja reduzida.

Ha como sempre conclaves dessa extensão com muitas idéas muitas sugestões e muitas propostas.

O sr. Fernando Tavora, devido aos debates conduz a reunião com dificuldade.

Por fim o sr. Abelardo Marinho propoz que os deputados redigissem os pontos de interesse comum considerados principais, e os trouxessem na proxima reunião.

O sr. Fernandes Tavora marca nova reunião para sabado.

A FORMIDAVEL MANTEIGA
LYRIO
NÃO TEM RIVAL
Exijam a Grande macra LYRIO
Chegou nova remessa

O general Gois Monteiro fala á "A Noite" do Rio

RIO, 28 (Meridional) — O general Góis Monteiro, membro da comissão organisadora da reforma da Justiça Militar, falando ao vespertino "A Noite", declarou que os trabalhos da comissão estão se desenvolvendo normalmente. Acrescentou como detalhe que todos os juizes militares terão gratificação de acôrdo com suas entrancias, servindo como auditores, coroneis, majores e capitães e como escrivães capitães, primeiros tenentes e segundos tenentes.

Nos julgamentos será permitido o voto de consciencia, quando o processo revelar verdade material tangivel.

Quanto ao numero de ministros do Supremo Tribunal Militar, serão provavelmente mantidos dez ministros. Interrogado sobre si haveria rejuvenescimento na Justiça Militar, disse:

"A Justiça Militar é um serviço importantissimo nas classes armadas, e no momento o Exercito e a Armada estão empregando grandes esforços para rejuvenescer esses quadros de suas tropas. Considero como salutar o afastamento do seio da tropa daesses elementos nocivos e inidoneos. Ha pois uma forte razão para que dos quadros da nossa Instituição sejam tambem excluidos quaesquer elementos nocivos e incapazes".

LAÇTOVERMIL
perolas
vermifugo poderoso

A questão do desarmamento

Nota á imprensa sobre a conferencia entre os ministros Barthou e Hymanns

BRUXELAS, 28 — Foi fornecido á imprensa o seguinte comunicado, em torno da conferencia dos srs. Louis Barthou e Hymanns, ministros dos negocios extrangeiros da França e da Belgica, respectivamente:

"Os ministros Louis Barthou e Hymanns tiveram á tarde, no ministerio dos negocios extrangeiros, uma longa conferencia que dadas as antigas relações entre os dois titulares, foi de carater particularmente amistoso.

Os dois ministros examinaram a situação da Europa e reconheceram o perigo da questão do desarmamento da Alemanha.

Mostraram-se igualmente preocupados com as consequencias que seriam acarretadas com a corrida armamentista.

Reconheceram ser desejavel confrontar esses perigos e concluir uma convenção internacional que ofereça serias garantias á sua execução.

A troca de idéas versou em seguida, sobre varias questões de interesse reciproco dos dois paises.

A harmonia reinante em face dos pontos de vista dos dois estadistas ficou patenteada em todos os problemas especiais examinados."



O tonico do cerebro!

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

ESPANHA

ESTÃO SENDO COMENTADAS AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE ASSUNTOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

MADRID, 28 — Estão sendo comentadissimas as declarações feitas pelo ministro da Fazenda sobre assuntos economicos e financeiros da Espanha, especialmente na parte em que tratou de restringir o funcionalismo e nos ataques que fez ao ex-ministro socialista Price, a quem acusa de haver concorrido para a fuga dos capitais espanhóis, o depreciamento da peseta e a depressão economica nacional do cambio.

O ministro, depois de ter feito essas declarações, mostrou-se otimista a respeito do feliz termino das negociações hispano-americanas.

FESTAS COMEMORATIVAS DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

MADRID, 28 — Foi publicado o programa oficial das festas comemorativas da proclamação da Republica que terão a duração de três dias, isto é, 14, 15 e 16.

Consta ele de festa escolar universitaria, festas teatrais, cavalgadas, reuniões, dansas regionais nos parques de retiro, na Praça dos Touros e na Praça de Armeria, corridas de touros, concertos em diversos teatros etc.

EXEQUATOR CONCEDIDO A CONSULES ESPANHOIS

MADRID, 28 — Foi concedido o exequator aos seguintes consules: Vasco Pereira, consul de Portugal em Madrid; Modesto Pinero, consul do Perú, em Santander; Gamboa, consul de Portugal em Orense; David Nyers, consul norte-americano em Tenerife; Carlos Puig, vice-consul do Uruguai, em Barcelona; e Jose Obrera, consul da Alemanha em Santa Cruz de Palma.

UM DESMENTIDO SOBRE A EXCURSÃO DO CAPITAO IGLESIAS Á'S NACENTES DO AMAZONAS

MADRID, 28 — O jornal "Luz" desmente as informações comentadas pela imprensa em torno da expedição do capitão Iglesias ás nascentes amazonicas, nas quais figura a versão de que a mesma vá munida de metralhadoras.

A expedição, afirma o jornal, é de carater exclusivamente cientifico.

O general Rondon fala ao "Globo" sobre a expedição Iglezias

RIO, 28 (Meridional) — A proposito da Expedição Iglezias, ás nascentes amazonicas, disse ao **O Globo** o general Rondon que o armamentismo da Expedição Iglezias faz crer que o mesmo seja para desobstruir a bala ou a dinamite, qualquer obstaculo que os habitantes da zona a percorrer venham a lhe oferecer.

PROCERES POLITICOS ALMOCAM EM CONJUNTO

RIO, 28 (Meridional) — Na "Rotisserie Americanne", realisou-se ontem, á tarde, um almoço, em que tomaram parte o ministro da Justiça e os srs. Alcantara Machado, Abelardo Vergueiro Cesar e Francisco Santos, este secretario da Fazenda de São Paulo.

Perguntados sobre o assunto da conferencia, declararam que fôra um mero acaso que os reunira.

O ministro Antunes Maciel acrescentou que costumava almoçar diariamente alli, de forma que aparecendo outros amigos, fizeram como era natural, o repasto juntos.

A SIFILIS

A sifilis é denominada "Flagelo da humanidade" e, com efeito, é um dos males que mais atacam e mais arruinam a existencia humana.

E' uma doença traiçoeira, pois o seu começo passa muitas vezes despercebido.

Já a criança ao nascer pode ser portadora de sifilis hereditaria.

As crianças sadias podem contrair, facilmente, a sifilis, por intermedio de um beijo, de uma toalha usada por um doente, etc. Os adultos têm inumeras oportunidades de contrair o mal: muitas vezes por meio de uma chicara, de um copo, de um aperto de mão, etc.

A sifilis ataca todos os orgãos.

Existe muito descuido por parte de todos nós, no tocante aos perigos da sifilis. Entretanto temos ao nosso alcance um meio muito facil de tratamento: é o uso, mais ou menos continuado, dos comprimidos de TREPARGYL, poderosa medicação depurativa contendo mercurio, iodo e formina.

O uso de TREPARGYL não exige grande diéta e não tem o minimo inconveniente. Os seus efeitos curativos são sempre rapidos.

NORTHERN KING
A farinha Americana de maior rendimento

ARGENTINA

ELEIÇÕES DOS LEGISLADORES PROVINCIAIS

BUENOS AIRES, 28 — O povo desta cidade acaba de eleger seus legisladores provinciais e pronunciando-se ainda sobre a reforma da Constituição em comicio cuja concurrencia foi de 41,8 porcento.

A Camara dos deputados já foi notificada para, em 3 de abril proximo, iniciar as sessões preparatorias.

Fala-se que as eleições de Entre Rios, La Rioja, Santa Fé e Santiago del Esterro quando forem discutidas serão impugnadas pelos respresentantes das minorias.

ARMAZENAMENTO DE CEREAIS NOS GALPOES DO PORTO DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 28 — O governo da provincia de Buenos Aires obteve autorisação da junta regularisadora da exportação dos cereais em grão, no sentido de serem armazenados ditos cereais nos galpões do porto da cidade de La Plata até chegar a oportunidade de serem exportados.

FORAM ENCONTRADOS OS RESTOS DO AVIAO TRIMOTOR "S. JOSE"

BUENOS AIRES, 28 — A caravana especial da Cordilheira dos Andes, localisou os restos do "trimotor" "São José", reconhecendo os restos mortais de um dos passageiros do avião sinistrado, os quais são do sr. John Arnoldo Woods.

A quantidade de neve que está caindo, impede no momento prosseguir-se nas diligencias para a remoção dos escombros do avião e identificação dos demais cadaveres.

ITALIA

A SATISFAÇÃO DO DUCE EM FACE DAS ELEIÇÕES

ROMA, 28 — O Duce tão depressa teve conhecimento do resultado das eleições, ordenou ao secretario fascista que comunicasse aos secretarios das federações provinciais a sua grande satisfação.

A' noite, ás oito horas o secretario do partido fascista falará pelo radio sobre os resultados das eleições.

EM TORNO DAS ELEIÇÕES FASCISTAS

ROMA, 28 — Nestes dois ultimos anos do regime, o povo italiano adquiriu pleno conhecimento de si mesmo, dos seus deveres ecom a patria e compreendendo cada vez mais a imposição que a historia lhe impoz como creador da civilização sempre em evolução, e, de sua força interior e potencia. Tanto mais o regime crêa o trabalho sem cessar, pondo em execução idéas novas, dotando as instituições de formas novas e concretas, quando mais a união lhe vem crêa e voluntaria, como acabam de demonstrar as ultimas eleições.

Este exemplo é unico na historia da revolução fascista.

Grandiosas foram as manifestações de entusiasmo que tiveram lugar em todas as cidades e vilas italianas, durante o decorrer das eleições eleitorais, manifestações estas, que subiram ao auge quando conhecido o resultado das mesmas.

PORTUGAL

EXTRADIÇÃO DE UM CRIMINOSO ALEMÃO

LISBOA, 28 — O governo português resolveu a extradição do alemão Franz Piechowski. Piechowski assassinou em 1930 o ministro da Alemanha em Portugal Von Baligand.

O governo português proporá ao Reich internar o assassino em uma casa de saude uma vez que o mesmo apresenta sinais de alienação mental.

Licença a oficiais e praças da Brigada Militar

Recebemos copia do seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, no uso de suas atribuições e atendendo á necessidade de dar maior uniformidade ás concessões de licenças aos oficiais e praças da Brigada Militar,

DECRETA:

Art. 1º — As licenças aos oficiais e praças da Brigada Militar do Estado, somente serão concedidas:

a) — no caso de molestia, provado que o oficial não pode continuar no exercicio do cargo, mediante inspeção de saude;

b) — no caso em que o oficial tenha necessidade de tratar de negocios de particular interesse.

§ 1º — As licenças previstas na letra a deste artigo, serão concedidas com as seguintes vantagens:

a) — com o soldo por inteiro até 90 dias;

b) — com 2/3 do soldo do quarto ao sexto mês;

c) — com a metade do soldo de seis mêses até o praso maximo de um ano.

§ 2º — As licenças previstas na letra b deste artigo serão concedidas sem vencimentos.

Art. 2º — As licenças serão concedidas:

a) — pelo chefe do governo aos oficiais eb todos os casos e ás praças, no caso da alinea b do artigo 1º;

b) — pelo comandante geral ás praças que, em inspeção de saude procedida perante a Junta Medica da Brigada, forem julgadas necessitar de tratamento de saude.

Art. 3º — As licenças para tratar de negocios de particular interesse não poderão exceder de 6 mêses, nem repetir-se dentro do periodo de um ano.

§ Unico — As licenças referida no artigo anterior só serão concedidas aos oficiais que nos dois ultimos anos se tiverem conservado na efetividade do exercicio e, ainda, quando, a juizo do governo não contrariarem o serviço publico.

Art. 4º — Os prasos de licenças concedidas aos oficiais dentro de um ano, serão computados para se calcular as vantagens com que se poderá conceder-lhes nova licença ou nega-la.

Art. 5º Nenhum oficial entrará em goso de licença que tiver requerido antes da publicação do ato da sua concessão, salvo quando se tratar de molestia que exija o seu afastamento imediato do cargo, provada no laudo ou no atestado medico que instruir o pedido.

§ Unico — No caso previsto neste artigo, o afastamento será autorisado pelo Comandante Geral, a pedido do interessado, ouvido o medico da corporação

Art. 6º — O oficial pode, em qualquer tempo, desistir do resto da licença, desde que, em caso de molestia, a Junta Medica da Brigada se pronuncie favoravelmente.

Art. 7º — Os oficiais licenciados para tratamento de saude serão inspecionados pela Junta Medica da Brigada, logo que se apresentarem por conclusão ou desistencia da licença.

Art. 8º — Ao oficial que for ferido em combate ou adquirir molestias em serviço, será concedido até um ano de licença com todos os vencimentos.

§ Unico — Findo o praso de que trata este artigo, será o oficial reformado por incapacidade fisica, se for julgado incapaz para o serviço militar, pelas Juntas Medicas da Brigada e do Estado, nos termos do decreto n. 249, de 13 de dezembro de 1933.

Art. 9º — As licenças de que trata o artigo anterior, serão concedidas a juizo da autoridade competente, mediante rigoroso inquerito sanitario, determinado pelo Comandante da Brigada, a pedido do interessado.

§ Unico — O inquerito sanitario constante deste artigo, será regulado em instrucções que serão baixadas pelo governo.

Art. 10º — Aos oficiais acometidos de seguelra, hemiplegia, paraplegia, tuberculose, cancer, lepra ou qualquer outra molestia contagiosa, será concedida até um ano de licença, com os vencimentos integrais do posto.

§ Unico — Terminado o praso de concessão da licença prevista neste artigo, e verificado em nova inspeção procedida pelas Juntas Medicas da Brigada e do Estado a persistencia da molestia, será o mesmo reformado por incapacidade fisica, na fórma estabelecida no artigo 66 do decreto n. 249, de 13 de dezembro de 1933.

Art. 11º — O oficial licenciado por motivo de molestia não poderá dedicar-se a outro qualquer trabalho remunerativo, sob pena de se considerar cassada a licença.

Art. 12º — As praças da Brigada Militar, quando acometidas de molestia não motivadas por ferimento recebido em campanha ou cidente ocorrido em serviço publico, poderão ter licença para tratamento de saude, mediante parecer favoravel da Junta Medica da Brigada, nas seguintes condições:

a) — cada periodo não poderá exceder de 60 dias;

b) — dentro de cada periodo de dois anos de serviços, só poderão ser concedidos dois mêses de licença nos tres primeiros periodos e quatro mêses nos demais;

c) — após cada periodo de licença será a praça submetida a nova inspeção de saude, pela Junta Medica, que lhe arbitrará novo praso para tratamento.

Art. 13º — Nenhuma licença será concedida, sem que tenha a praça mais de um ano de efetivo exercicio, salvo para tratamento de molestia adquirida ou ferimento recebido em serviço.

Art. 14º — As praças licenciadas para tratamento de saude, perceberão:

a) — o soldo e a etapa, si a licença não exceder de dois mêses;

b) — 1/2 soldo e a etapa, durante o periodo excedente de dois mêses.

Art. 15º — As praças que depois de dois anos de serviço efetivo ininterruptos, vierem a contrair qualsquer das molestias especificadas no art. 10º deste decreto, serão licenciadas por praso nunca superior a um ano, com os vencimentos da letra a do art. 14º deste decreto.

§ Unico — Findo o praso de que trata este artigo e não verificada em nova inspeção, a cura da molestia, será a praça reformada, si contar mais de quinze anos de serviços, ou excluida por incapacidade fisica, em caso contrario.

Art. 16º — Serão excluidas por incapacidade fisica:

a) — as praças que, em inspeção de saude, forem julgadas portadoras de molestias incuravel ou que por sua natureza as incapacitem para o serviço militar, si não tiverem direito a reforma;

b) — as praças que, tendo expirado o praso maximo da letra b do artigo 12º forem julgadas, pela Junta Medica, necessitar de nova licença ou tenham baixar ao hospital.

Art. 17º — As praças que necessitarem de tratamento por molestia adquiridas ou ferimento recebido, em campanha ou serviço publico, poderão ser licenciadas por periodos de 2, 3, 4 e 5 mêses, até completar um ano de licenças consecutivas, findo o qual serão reformadas por incapacidade fisica, si pelas Juntas Medicas da Brigada e do Estado, forem julgadas incapazes para o serviço militar.

Art. 18º — A praça licenciada ou baixada ao hospital para tratamento de molestia adquirida ou ferimento recebido em serviço, perceberá:

a) — os vencimentos integraes, si o for por ferimento em combate ou serviço publico;

b) — o soldo e a etapa, si por acidente ocorrido em serviço publico ou molestia dele decorrente, ou adquirir em campanha.

Art. 19º — As licenças concedidas ás praças para tratamento de saude, serão contadas da data da publicação do resultado em boletim da Brigada Militar.

Art. 20º — Qualquer licença concedida na fórma deste decreto, poderá ser cassada, por conveniencia da disciplina ou do serviço.

§ Unico — Para efeito do cumprimento do disposto neste artigo, baixará a enfermaria ou hospital, o oficial ou praça licenciado por motivo de saude.

Art. 21º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

GOIABADA "INDIO"
Vende-se qualquer quantidade
RUA DO MUNIZ, 288
Recife